

CONCLUIU ONTEM A CÂMARA A VOTAÇÃO DO PROJETO DO ABONO

CRIMINOSOS À SOLTA

R. Magalhães Júnior

A revelação, feita há dias, de que há, só no Rio de Janeiro, muitos milhares de criminosos à solta é verdadeiramente de estorpecer. Note-se: não são criminosos que não tenham sido devidamente processados. São delinquentes que a justiça condenou e que, no entanto, continuam gozando os ares da liberdade, perfeitamente à vontade para praticar novos crimes. Por que não são recolhidos às prisões esses indivíduos? Em primeiro lugar, porque não há vaga... nos estabelecimentos penitenciários! Em segundo lugar, porque a Delegacia de Capturas não está devidamente aparelhada para cumprir a sua missão... De um modo ou de outro, vemos que o Ministério da Justiça, em nosso país, é um doloroso fracasso e que a nossa sociedade está praticamente sem defesa.

A revelação não chega a ser espantosa, porque as pessoas bem informadas sabiam das irregularidades que ocorrem e de quando em quando, num breve editorial, um ou outro órgão da imprensa delas se ocupava. O relaxamento da polícia sempre foi grande no que toca ao serviço de capturas. Vimos que um homem perigoso, condenado pela justiça, — Arlindo Pimenta, — se locomovia desembaraçadamente por toda a cidade, frequentava bares elegantes e o próprio foro, sem que lhe quisessem deitar mão... Quando as coisas mudaram, em lugar

de prendê-lo, como tinha sido feito anteriormente, mais de dez vezes, sem resistência, preferiram emudecê-lo com algumas palavras. Só os mortos não são indiscretos... Influências fortes, como as da guarda pessoal do presidente da República, paralisavam processos sobre crimes de morte, como é notório. Se reunirmos aquela cifra, há dias anunciada, o número dos criminosos que não são pilhados em flagrante, ou que escapam, por astúcia de seus advogados, às malhas da polícia e da justiça, lemos, então, o fato estorpecedor de que haverá no Rio de Janeiro, não dezesseis mil, mas talvez trinta mil criminosos em liberdade.

E quantos haverá nas prisões? Dez por cento desse número, ou pouco mais. Quer isto dizer que até entre os criminosos há uma camada privilegiada, que por aí anda, passando calmamente, enquanto uma minoria infeliz sofre as penas da lei... Há alguns espíritos levianos que, de quando em quando, querem introduzir no Brasil a pena de morte, achando que tal rigor virá contribuir para atenuar a criminalidade. Em tais ocasiões, temos inviolavelmente sustentado o princípio de que, antes de chegar a tal extremo, precisamos aplicar as leis existentes, o que não se faz, quer pela complacência dos jurados amolecidos pela oratória inflamada dos advogados do crime, quer pela ausência de discernimento e de espírito cívico, quer pela enxurrada de indultos que os presidentes da República vinham assinando a torto e a direito. Teria a acrescentar, agora, um argumento novo: se nem a simples pena de prisão, tão mais humana, se aplica aos condenados, em geral, para que criar uma penalidade nova e extrema? O nosso problema não é o de instituir uma pena nova, mas fazer com que sejam cumpridas as já existentes.

A CÂMARA DOS DEPUTADOS concluiu finalmente, ontem, a votação do projeto do abono. Votados os emendados, a matéria foi encaminhada para o Senado, onde se aguarda a votação. A modificação feita que não atinge o sentido do que foi votado, deverá ser a seguinte:

SUBSTITUTIVO DA COMISSÃO

Art. 1º — É concedido aos servidores militares e civis, em atividade, do Poder Executivo da União, um abono especial temporário mensal, de acordo com as seguintes tabelas:

Padrões e Referências	Valor Mensal (Cr\$)
1	310,00
2	100,00
3	150,00
4	100,00
5	200,00
6	250,00
7	300,00
8	350,00
9	400,00
10	450,00
11	500,00
12	550,00
13	600,00
14	650,00
15	700,00
16	750,00
17	800,00
18	850,00
19	900,00
20	950,00
21	1.000,00
22	1.050,00
23	1.100,00
24	1.150,00
25	1.200,00
26	1.250,00
27	1.300,00
28	1.350,00
29	1.400,00
30	1.450,00
31	1.500,00

Padrões e Referências	Valor Mensal (Cr\$)
1	1.500,00
2	1.800,00
3	1.800,00
4	1.800,00
5	1.800,00
6	1.800,00
7	1.800,00
8	1.800,00
9	1.800,00
10	1.800,00
11	1.800,00
12	1.800,00
13	1.800,00
14	1.800,00
15	1.800,00
16	1.800,00
17	1.800,00
18	1.800,00
19	1.800,00
20	1.800,00
21	1.800,00
22	1.800,00
23	1.800,00
24	1.800,00
25	1.800,00
26	1.800,00
27	1.800,00
28	1.800,00
29	1.800,00
30	1.800,00
31	1.800,00

Padrões e Referências	Valor Mensal (Cr\$)
16	750,00
17	800,00
18	850,00
19	900,00
20	950,00
21	1.000,00
22	1.050,00
23	1.100,00
24	1.150,00
25	1.200,00
26	1.250,00
27	1.300,00
28	1.350,00
29	1.400,00
30	1.450,00
31	1.500,00

Padrões e Referências	Valor Mensal (Cr\$)
18	540,00
19	580,00
20	620,00
21	660,00
22	700,00
23	740,00
24	780,00
25	820,00
26	860,00
27	900,00
28	940,00
29	980,00
30	1.020,00
31	1.060,00

Vai agora ao Senado a proposição — Votados mais oitenta projetos, incluindo o que dispõe sobre o salário-mínimo do trabalhador e sua família

Pregada a necessidade da mudança do regime e exaltado o comportamento das Forças Armadas nas crises por que têm passado o presidencialismo

disposto no artigo 239 da Lei número 1.711, de 28 de outubro de 1952.

Art. 1º — O abono de que trata a presente lei será pago a todos quantos apresentarem, em seu respectivo livro de Emergência, o que se refere a Lei nº 1.765, de 15 de dezembro de 1952 ou passarem a percebê-lo, em virtude da revogação do artigo 239 da Lei nº 1.711, de 28 de outubro de 1952, o servidor da COPAP (Comissão Federal de Abastecimento e Preços), qualquer que seja o seu regime jurídico; Pessoal da Companhia Nacional de Abastecimento; Pessoal que recebe remuneração a conta das chamadas economias administrativas, das repartições, bem como os dos Ministérios Militares. Esse abono deverá ser pago por essas economias ou contribuições do Governo Federal, ressaltados os casos que particularmente se especifica nesta lei.

Art. 2º — O disposto neste artigo aplica-se aos servidores dos Territórios.

Art. 3º — Para efeito deste artigo, consideram-se servidores os empregados do Ministério da Justiça, do Ministério da Educação e do Ministério da Saúde, não fazendo jus ao abono especial temporário.

Art. 4º — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 5º — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 6º — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 7º — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 8º — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 9º — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 10 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 11 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 12 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 13 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 14 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 15 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 16 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 17 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 18 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 19 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 20 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 21 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 22 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 23 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 24 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 25 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 26 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 27 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 28 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 29 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 30 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 31 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

temporário ao pessoal das demais autarquias, fica condicionada às possibilidades financeiras de cada entidade, mediante prévia autorização do presidente da República.

Art. 2º — A importância relativa ao abono especial temporário será determinada pela parcela correspondente ao reajustamento de salários a que se refere o decreto 36.224, de 24 de setembro de 1954.

Art. 3º — O abono especial temporário de que trata esta lei é extensivo ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo entre a União e os Estados, correndo as respectivas despesas a conta das chamadas economias administrativas, das repartições, bem como os dos Ministérios Militares. Esse abono deverá ser pago por essas economias ou contribuições do Governo Federal, ressaltados os casos que particularmente se especifica nesta lei.

Art. 4º — O disposto neste artigo aplica-se aos servidores dos Territórios.

Art. 5º — Para efeito deste artigo, consideram-se servidores os empregados do Ministério da Justiça, do Ministério da Educação e do Ministério da Saúde, não fazendo jus ao abono especial temporário.

Art. 6º — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 7º — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 8º — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 9º — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 10 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 11 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 12 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 13 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 14 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 15 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 16 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 17 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 18 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 19 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 20 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 21 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 22 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 23 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 24 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 25 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 26 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 27 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 28 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 29 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 30 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

Art. 31 — Os servidores que percebem diferença, ou salário, ou abono, ou qualquer outra vantagem, não farão jus ao abono especial temporário.

berculose aberta, neoplasia maligna, erupção grave, paralisia, alienação mental, cegueira por acidente em serviço ou moléstia não mesmo adquirida.

Art. 11 — Os dispositivos desta lei não se aplicam ao Tribunal de Contas, aos membros da magistratura e do Ministério Público da União, nem aos servidores das Juntas.

Art. 12 — O abono especial temporário será pago a partir de 1º de novembro de 1954.

Art. 13 — É autorizado o Poder Executivo a abrir crédito especial, pelo Ministério da Fazenda até a importância de Cr\$ 750.000.000,00 (setecentos e cinquenta milhões de cruzeiros) para atender nos meses de novembro e dezembro de 1954, as despesas decorrentes da presente lei, o qual será automaticamente registrado pelo Tribunal de Contas e distribuído ao Tesouro Nacional.

Parágrafo único. — No exercício de 1955, as despesas serão atendidas pelas dotações orçamentárias destinadas ao pagamento de vencimentos, salários, proventos e pensões, promovendo-se, oportunamente, a suplementação necessária.

Art. 14 — A despeça com o pagamento do abono especial temporário mensal não dependerá de registro prévio no Tribunal de Contas e os órgãos pagadores não autorizados a efetuar independentemente dessa formalidade.

Art. 15 — Continua em vigor a Lei nº 1.765, de 15 de dezembro de 1952.

Parágrafo único. — No pagamento do abono especial temporário será observado o disposto no § 2º do art. 1º.

Luto pela morte do presidente do Panamá

O prefeito baixou portaria recomendando que seja observado no âmbito municipal o que determina o decreto 36.224, de 24 de setembro de 1954, pelo qual o presidente da República determinou luto nacional por três dias, por motivo do falecimento do sr. José A. Remón Campes, presidente da República do Panamá.

Parágrafo único. — No exercício de 1955, as despesas serão atendidas pelas dotações orçamentárias destinadas ao pagamento de vencimentos, salários, proventos e pensões, promovendo-se, oportunamente, a suplementação necessária.

Art. 14 — A despeça com o pagamento do abono especial temporário mensal não dependerá de registro prévio no Tribunal de Contas e os órgãos pagadores não autorizados a efetuar independentemente dessa formalidade.

Art. 15 — Continua em vigor a Lei nº 1.765, de 15 de dezembro de 1952.

Parágrafo único. — No pagamento do abono especial temporário será observado o disposto no § 2º do art. 1º.

Convenção de Conciliação Judiciária entre o Brasil e a Itália

Mais um veto do presidente da República será examinado no dia 27 — dêste mês

Urgência para o projeto que dispõe sobre as obras do São Francisco — Participação nos lucros — Ontem no Senado

CHIEGOU ao Senado, tendo sido lida no expediente, da sessão de ontem, mensagem do presidente da República encaminhando as razões do veto ao projeto que faz ratificação no Orçamento Geral da República, no exercício de 1954. Para apreciar esse veto o presidente convocou o Congresso para o dia 27 do corrente, às 21 horas.

A propósito, o sr. Ismar de Góis pronunciou um discurso de críticas à política de compressão de despesas do governo, discordando dos sucessivos vetos presidenciais a iniciativas que importam em ônus para o erário. Criticou, especialmente, o veto ao projeto de lei que regula a inatividade dos militares.

Foi lida ainda no expediente mensagem do presidente da República submetendo ao exame do Senado o texto da Convenção de Conciliação e Sujeição Judiciária firmada entre o Brasil e a Itália, bem como a Convenção concluída em Genebra, sob os auspícios do Comitê da Cruz Vermelha Brasileira. A Convenção de Genebra contém os seguintes itens: melhoria da sorte dos feridos e mutilados de guerra; dos huítanos das Forças Armadas no Mar; tratamento dos prisioneiros de guerra; e proteção dos civis em tempo de guerra assegurando o respeito à dignidade e o valor da pessoa humana.

Sobre o rompimento da barragem do São Francisco falou o sr. Neves da Rocha. Leu minucioso estudo sobre o assunto, principalmente quanto à navegabilidade daquele rio.

O sr. Apolinário Sales apresentou requerimento, que justificou da tribuna, pedido urgência para o projeto que dispõe sobre a concessão de indenização da hidroelétrica do São Francisco.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

O sr. Mozart Lago tratou de três assuntos: o primeiro relativo ao parecer do Conselho Nacional de Economia julgando inoportuna a participação dos empregados nos lucros das empresas; depois as informações prestadas pela Caixa Hipotecária da Caixa Econômica em virtude de um requerimento seu, relativo a um projeto de proibição pelo presidente da República do aumento do preço do pão.

ORDEN DO DIA

Foram aprovados os seguintes projetos: que abre o crédito de Cr\$ 117.320,00 para pagamento de gratificação de representação aos vogais das Juntas de Conciliação e Julgamento de 1ª Região; que autoriza os concessionários e as administrações de

da lei 1.765, de 15 de dezembro de 1952, revogado o art. 239 da mesma lei.

Art. 15 — Os servidores civis classificados no padrão P perceberão o abono atribuído ao da referência O, desde que não ultrapassem os seus vencimentos, de nível fixado no art. 5º desta lei.

Art. 17 — Nenhum servidor civil, inclusive o pessoal de obra e de manutenção, poderá perceber vencimentos, remuneração, salário ou retribuição inferior ao salário mínimo previsto para a região em que estiver lotado, desde que trabalhe um mínimo de 33 horas semanais.

Art. 18 — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 19 — Revogam-se as disposições em contrário.

SALÁRIO MÍNIMO PARA O TRABALHADOR E A FAMÍLIA

Foram votados ainda cerca de oitenta projetos, dos quais são estes os principais, em segunda discussão: insuflado pela Lei 1.250, de 7-6-50, o trabalhador e sua família; regulando o repouso semanal remunerado para os empregados que trabalham à base de quarenta horas semanais; a concessão de 15 dias de folga por ano; o disposto no parágrafo 5º do art. 15 da Lei do Inquilinato; disposto sobre o ensino de enfermagem no país; a concessão de férias para o pessoal de 33 horas semanais.

Art. 12 — O abono especial temporário será pago a partir de 1º de novembro de 1954.

Art. 13 — É autorizado o Poder Executivo a abrir crédito especial, pelo Ministério da Fazenda até a importância de Cr\$ 750.000.000,00 (setecentos e cinquenta milhões de cruzeiros) para atender nos meses de novembro e dezembro de 1954, as despesas decorrentes da presente lei, o qual será automaticamente registrado pelo Tribunal de Contas e distribuído ao Tesouro Nacional.

Parágrafo único. — No exercício de 1955, as despesas serão atendidas pelas dotações orçamentárias destinadas ao pagamento de vencimentos, salários, proventos e pensões, promovendo-se, oportunamente, a suplementação necessária.

Art. 14 — A despeça com o pagamento do abono especial temporário mensal não dependerá de registro prévio no Tribunal de Contas e os órgãos pagadores não autorizados a efetuar independentemente dessa formalidade.

Art. 15 — Continua em vigor a Lei nº 1.765, de 15 de dezembro de 1952.

Parágrafo único. — No pagamento do abono especial temporário será observado o disposto no § 2º do art. 1º.

DA NECESSIDADE DE MODIFICAR O REGIME

O principal orador da tarde defendeu o parlamentarismo. O sr. Herbert Levi pronunciou uma reforma do regime, afirmando que somente assim poderia funcionar normalmente as instituições. Porque a hipertrofia do Executivo lhe parece tal que o presidente da República é quase fatal e intransponível para aqueles eleitos que não possuem uma verdadeira vocação democrática.

Em aparte, o sr. Augusto Meira objetou, atribuindo à Ditadura, que desvirtuou o regime, os males do presidencialismo.

O orador deu razão, mas somente em parte ao representante parense, observando que se a verdade que o portabandeira da Revolução de 50 trata o movimento que tantas esperanças encarnava, também é certo que no governo Washington Luís a hipertrofia do Executivo já era bem clara. E hoje a situação de bem não tem possibilidade de se candidatar a chefe do governo, se não estiverem ao gosto popular, as forças políticas, os partidos, as instituições, pois, de fundamental erro no regime. Se estamos em um sistema que cria os chamados "homens de bem", é chegada a hora de mudar o momento de se estudar a fundo o problema político.

O debate, com a participação ainda dos srs. Afonso de Albuquerque e Flores da Cunha encorajados para a doutrina, quando o orador invocou a experiência parlamentarista dos outros países.

Antes de votar o projeto, o sr. Herbert Levi apontou algumas ponderações de um discurso do sr. Ivo Vargas, na véspera. Considerou como grave injustiça a oposição acalorada da esquerda do pleito que se aproxima. Porque as intervenções dos militares têm sido feitas moralizadoras, enquanto a resistência dos partidos da direita, que tem possibilitado o combate aos governantes viciados. Citou particularmente o general Jurema Távora como um exemplo de integridade e honestidade, quer na qualidade de cidadão quiet na vida de soldado, em ambos os casos um patriota dedicado inteiramente ao serviço da Pátria.

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 cms. nas medidas de qualquer senhora, recorre a barriga e corria os quadris. Trava, o Vitor, 100 sob. Transversal a Haddock Lobo. — Tel.: 28-9955.

DIVÓRCIO

De Estrangeiro e novo casamento. Exterior. Rapidez e eficiência documentalmente comprovadas. Av. Rio Branco 277 — 7.º — 703 — Fone: 42-1151

ENCERADEIRAS — ACESSÓRIOS

COM MENOS 20% SOBRE ESTES PREÇOS, SO' ESTE MES.

Escovas finas ou grossas	Cr\$ 150,00
Espalador de cera Elétrico	Cr\$ 700,00
Espalador de cera Líquida	Cr\$ 300,00
Encerolixa para raspar	Cr\$ 300,00
Correia de transmissão	Cr\$ 30,00
Planelas de 18, 20 e 22	Cr\$ 40,00
Enceradeiras Encerolux	Cr\$ 4.100,00
Parafusos grande e pequeno	Cr\$ 90,00

CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 184 — 4º andar — Sala 426 — Tel.: 23-4787.

Um "BICO" rendendo mais

Viajantes - Representantes Vendedores

proporciona nosso artigo de fácil venda, que reúne o útil ao agradável

ÓTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTOS

FÁBRICA DE POLÍMEROS PAULISTA

Caixa Postal, 5398 - São Paulo

E' FANTÁSTICO!

FASANELLO

ONTEM VENDEU NOS CLÁSSICOS

37725

COM 3 MILHÕES

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

MAIORIA ABSOLUTA NA ELEIÇÃO DOS GOVERNANTES DO PAÍS

A tese sustentada pelo brigadeiro Eduardo Gomes ao receber, ontem, a visita dos dirigentes e parlamentares da U. D. N.

Uma apreciação sobre o momento político nacional — Como saudou o líder democrático, em nome dos udenistas, o deputado Artur Santos

Os dirigentes da União Democrática Nacional e seus representantes no Senado, na Câmara dos Deputados e na Câmara de Vereadores do Distrito Federal, visitaram, ontem, o brigadeiro Eduardo Gomes, chefe do governo, no Ministério da Aeronáutica, a fim de cumprimentá-lo por motivo da passagem do ano.

Na saudação que proferiu, em nome dos manifestantes, o presidente do partido, deputado Artur Santos, salientou que aquele ato significava um reconhecimento da simpatia, da estima e do respeito da UDN pelo seu grande líder.

Depois de recordar a histórica atuação do atual ministro da Aeronáutica na organização do movimento de renovação da UDN, o brigadeiro Eduardo Gomes, em nome dos udenistas, saudou o líder democrático, em nome dos udenistas, o deputado Artur Santos.

Os apelos de pacificação encontram ressonância em nossas fileiras. O candidato há de revestir-se, porém, de virtudes morais e de virtudes cívicas, quais as quais a Nação o repudiará no seu firme e inabalável propósito de dignificar a função pública e de considerar a presidência da República uma autêntica insuperável magistratura.

Os chefes militares responsáveis pelas nossas forças armadas, investidas das responsabilidades de manter a ordem e a disciplina, e as suas recentes declarações constatarem os anseios gerais em prol de um governo de recuperação nacional, fortemente amparado em maioria parlamentar, para dar-lhe cobertura, na obra de restauração de valores morais e de realce de reformas administrativas e políticas para solução dos problemas da base, em que as qualidades insuperáveis da vida de nossas populações, sacrificadas na luta infatigável que lhes alita no desespero e na miséria.

Os seus conselhos, Brigadeiro Eduardo Gomes, os seus exemplos, as lições de seu patriotismo, as sugestões de seu equilíbrio e do seu punho, são nossos compromissos. Dêles não nos apartaremos.

DISCURSO DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Agradecendo a homenagem, o brigadeiro Eduardo Gomes pronunciou o seguinte discurso:

— Senhores senadores e deputados. É com alegria e desvanecimento que recebo, neste começo de ano, a visita de vossos e meus amigos, cujos sentimentos são generosamente interpretados

deputado Artur Santos e cujo convívio me é particularmente grato, pela evocação dos ideais e princípios que nos têm unido em várias fases da vida brasileira. Pode conhecer de perto o desmem

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTILLA R. DANTAS

JANEIRO — 1935

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicou em 6 de Janeiro de 1915 (Domingo)

O governo, vencendo as maiores dificuldades, e contando com o auxílio de todos os recursos da carteira cambial do Banco do Brasil, inclusive os resultados das operações da agência de Santos, dos últimos três dias, remeteu aos banqueiros de Londres 360 mil libras, correspondentes à prestação de dezembro, fixado no esquema Aranha-Vieira para o serviço da dívida externa.

Comentavam-se as informações sobre a Câmara a respeito de mudanças de cédulas nas embaixadas. Enquanto um estava contemplado com 25 centos, outro com 28, a um terceiro foram dados 72. O Sr. Odevaldo Aranha coube exatamente a importância de 90-338700.

Depois da via de mel. os duques de Kent viajaram para Munique, em visita à condessa de Touring, irmã da princesa Maria.

Pela primeira vez na história social da Inglaterra cerca de 17 milhões de desempregados ficaram sob a proteção permanente do governo britânico. O Conselho de Assistência aos Desempregados, sem qualquer humilhação para os beneficiários, garantiu auxílio aos indivíduos que, com 16 e 65 anos de idade, não conseguiram emprego ou o possuíam com salário inferior a 25 shillings.

PARA TODOS

- Bomba de cobalto
- Conjunto acústico
- Barba e café

BOMBA DE COBALTO — A bomba de cobalto poderá constituir um dos grandes recursos da ciência, se for aplicada com finalidade médica. Recentemente a Inglaterra enviou para o Hospital de Hiale e o Instituto de Radioterapia de Tilburg, na Holanda, duas bombas de cobalto, pesando cada uma delas mais de mil quilos. Destinam-se ambas ao tratamento de enfermos portadores de tumores cancerosos internos.

CONJUNTO ACÚSTICO — Um conjunto acústico, que permite a comunicação entre salas separadas, de grande utilidade para escritórios, fábricas, lojas e residências está sendo construído por uma empresa técnica europeia. A um dos aparelhos que compõe o conjunto está ligado o amplificador que funciona sem bateria, ligado diretamente à instalação elétrica. Não há necessidade de condutos especiais, pois o aparelho é acompanhado de vinte metros de fio e as respectivas tomadas. Cada um dos aparelhos dispõe de um alto falante que serve de microfone. O volume de som é igual ao da voz normal. Junto do amplificador encontra-se um comutador, que permite falar e escutar alternadamente.

BARBA E CAFÉ — Um barbeiro de São Paulo, o baiano estrangeiro de Londres, para agradar os frequentadores que formavam longas filas à espera de serem atendidos, resolveu servir-lhes uma xícara de café gratuitamente. O proprietário do café viu, porém, aborrecido-se com a concorrência, passou a oferecer aos frequentadores de sua casa um serviço de barbeiro gratuito.

No Palácio do Catete

O sr. Nereu Ramos, presidente da República, em exercício, recebeu, ontem no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Agricultura e da Justiça. Em audiência, recebeu o deputado Alberto Castello.

Vai à Bahia, o ministro do Trabalho

SEGURA A L. E. NO DIA 14 INAU. GURAMA UM NÚCLEO RESIDENCIAL DO I.

O ministro do Trabalho viajara, a 13 do corrente, para a cidade do Salvador, a fim de inspecionar repartições da Secretaria de Estado e visitar entidades de classe. No dia 14, inaugurou, em Montserrat, um conjunto residencial do IAPIC, no que se irá acompanhar pelo presidente da república autárquica, e no dia 15, participará da cerimônia de inauguração da Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso, integrando a comitiva do presidente da República.

Encontro Mendes-France — Adenauer

BONN, 5 (A. F. P.) — Confirmou-se em fonte alemã autorizada, que o encontro entre o sr. Pierre Mendes-France, presidente do Conselho francês, e o chanceler Adenauer se realizará em Baden-Baden, no fim da próxima semana.

Seguiu para Genebra

O EX-REI
LISBOA, 5 (A. F. P.) — O ex-rei Humberto da Itália seguiu para Genebra, hoje de manhã, por via aérea.

REGULAMENTAÇÃO DE PREÇOS

A TITUDE bastante elogável assumiu a sub-comissão bancária do Senado norte-americano ao opor-se às recomendações para a regulamentação dos preços do café ou do comércio caféiro nos Estados Unidos. Entendeu a comissão que os preços do café devem ser determinados pelos fatores da oferta e da procura numa economia livre.

A insinuação para que o café passasse ao controle da Commodity Exchange Authority nasceu do alarde criado no mercado consumidor norte-americano pela elevação dos preços de venda do produto, determinados principalmente pela escassez do artigo, em consequência de menores colheitas. Levantou-se a campanha e, por fim, no país que defende o princípio do livre arbítrio econômico, a ameaça de um controle de preços de todo insuportável para os produtores, à frente dos quais se acha o nosso país. Mantendo os princípios que advoga internamente, não poderia o Congresso americano, por seu órgão legislativo adotar outra orientação, em se tratando de preços que são formados no exterior. Acresce que as condições da economia estadunidense permitem o fluxo normal da oferta e da procura, como fator determinante de preços. O poderoso organismo econômico da grande República assenta numa estrutura de grande solidez, em que a flutuação conhecida em muitos outros países não afeta violentamente as cotações. O que seria um tabelamento para o café se converteria em medida inoperante, porque as vendas

se fazem de acordo com a sensibilidade e necessidades do mercado, daí resultando os preços. Vale a pena comparar esse aspecto com o que se encontra no mesmo campo no Brasil. Aqui, pelo contrário, o tabelamento é uma necessidade. Verificamos, ainda agora, este fato expressivo. O presidente da Cofap, que se surgiu quase como seu inimigo, ao assumir o posto, já não aceita as ideias de extinção do órgão, criado para durar cinco anos. Entende que pode ser adaptada às circunstâncias. E fala-se, ao mesmo tempo, na necessidade de tabelar os calçados e os tecidos. Isto quer dizer que, além das mercadorias e serviços cujos preços se acham sob o seu direto controle, a Cofap julga preciso ir mais além. Na hora em que se fala de sua extinção, vem à tona para dizer que está viva e deve, ainda, amparar sua faixa de atividades.

1935 e a COFAP

O general Pantaleão Pessoa, cuja nomeação para a presidência da COFAP foi acolhida com simpatia, e que, naturalmente, acreditava poder realizar um programa de reais vantagens para o consumidor, declarou considerar decisivo o ano de 1935 para os destinos daquele órgão: ou este se reabilita ou deve ser extinto. Essas afirmativas envolvem uma confissão do fracasso dos esforços empregados pelo entevistado no sentido da compressão dos preços e do controle do abastecimento. Porventura, no correr deste exercício serão tomadas medidas ainda não postas em prática, se bem que reclamadas pelo interesse público? De que novos elementos disporá para isso a COFAP?

O general Pantaleão Pessoa limitou-se a reiterar a sua intransigência em face dos especuladores e dos "stubarbes"; mas nunca foram outros os propósitos manifestados pelos seus antecessores e, sem embargo, o custo da vida jamais deixou de subir. E' o momento de indagar dos rumos dos trabalhos de uma certa comissão nomeada especialmente para estudar o congelamento dos preços. Quando, em começo de março, o designou, o presidente da COFAP aludiu à complexidade da tarefa a executar na conformidade de instruções recebidas do sr. Café Filho. Ao que parece, entretanto, nunca houve notícias das atividades dessa comissão de técnicos; ou, então, sigilosamente, teriam eles concluído pela impossibilidade de solucionar o angustiante problema. Seja como for, os primeiros dias do novo ano não se prenunciam alvissareiros; ao contrário, a palavra que deveria ser de alívio, é de apreensão. E, infelizmente, conformando-se, já se dá como certo o aumento de preço da farinha de trigo, isto é, a inflação alta do pão, assim como das massas, em geral. E, além disso, que aliuge um alimento básico, em defesa do qual teriam de ser mais enérgicas as resistências do aparelho especificamente preposto a acalantar a bolsa do povo, é de molde a antecipar, de maneira negativa, as profecias do general Pantaleão Pessoa: a COFAP, em 1935, prosseguirá no seu papel de simples homologadora das pretensões ou dos apetites dos inimigos da economia popular, confessando-se incapaz de controlar.

Enfim, nesta fase do ano há sempre lugar para esperanças; e se o próprio general Pantaleão Pessoa, apesar dos seus reveses, ainda admite a hipótese de uma reabilitação da COFAP, é o caso de o povo fazer votos para que essa expectativa

se converta em realidade; porque 1935 vai ser um ano de profunda agitação política, e um ambiente de inquietude provocada por ameaças de fome ameaças de fome ameaças de fome.

Decisão nas urnas, e não «ukase» militar

Osório BORBA

servir à verdade acima de tudo, e recorrendo às fontes mais idôneas e responsáveis, embora nem sempre fontes reveláveis (os que vivem nas redações compreendem melhor tudo isso) registram as repercussões da manifestação dos chefes militares no campo da sucessão. Essas repetições se exprimem por um enfraquecimento crescente do candidato ainda não oficial do P. S. D. Caracterizam o documento como um «impacto» (e quase somente isso) contra esse candidato.

O documento, segundo resumos que temos de considerar fideis, perfila a tese de alguns políticos da «união nacional» de «candidato único»; descreve um candidato ideal e, muito mais repetidamente, indica um candidato indesejável e inaceitável que representa a «volta ao passado», a sobrevivência dos métodos que originaram a crise de agosto, etc.; e esse figurino de candidato imaginário impugnado pelos chefes militares é tido por todos, senão por sempre, como correspondente a conversas, como correspondendo exatamente à pessoa do único candidato existente. Candidato que também não nos é simpático mas que queremos ver repellido pelo eleitorado e não fulminado por um ukase militar.

Porém há mais. Há o episódio do recado mandado ao próprio candidato pelo presidente da República. Um grupo de oficiais, alguns de alto nível, alguns mais altos no seu setor, assinou uma declaração coletiva ditando normas aos partidos e condenando, talvez indireta mas iniludivelmente, um candidato. Entrega o documento ao chefe constitucional das forças armadas. O sr. Café Filho, brincando de presidente da República, prestes ao papel de recadeiro: manda transmitir ao governador candidato a impugnação à sua candidatura. Por uma coincidência dessas «que descem do céu», o sub-portador do recado é aquele mesmo exequito sr. Benedito Valadares, filho de um aspirante a ditador, em 1937, entregou a empreitada de, como coordenador da candidatura José Américo, coordenar o golpe de Estado, e que em 1945 tentou repetir o duplo papel com o sr. Eurico Dutra, e por isso pas-

Café, Elites e Líderes

Aliomar BALEEIRO

NUM de seus melhores e mais recentes discursos presidenciais, Café Filho, depois de balnear as dificuldades desta hora e delas extrair um saldo de esperança, conclama o país para a formação de novas elites, em substituição às que desapareceram. Já assume ares de trivialidade muito gasta a afirmativa de que os povos, em todos os tempos, em todos os lugares, foram comandados por elites. Até o sr. Getúlio Vargas, na primeira das mensagens inaugurais de seu segundo reinado, aludiu à circulação das elites, no saudismo de suas preferências, de um aspirador ideológico do fascismo.

Algumas tonedeiras de papel já foram gastas na impressão de livros que, usando da palavra «elites» ou de eufemismos, como «classes dirigentes», etc., buscavam uma aplicação teórica para o fenômeno da dominação das massas por um grupo de governantes, que, não raro, as exploram e iludem. Certo que o povo aceita resignado e, às vezes, gostosamente, o jugo de um pequeno número de indivíduos e de famílias privilegiadas, pelo valor militar de antepassados, pela posse da terra, ou da cultura, ou do dinheiro, ou de tudo isso junto, está evidente que do padrão moral e intelectual dessas elites dependem em grande parte, a quantidade e a qualidade das elites importaria também em melhorar um instrumento da arte de governar.

O passado e o presente provam a verdade dessa observação corriqueira. Poder-se-á dizer, mesmo em relação ao futuro? Provavelmente sempre, as classes dirigentes? Existirão sempre?

Tenho minhas dúvidas e o próprio Café Filho documenta a base de fato em que se alicerça minha convicção de que as novas gerações, cada vez mais, se emancipam das elites, embora nunca cheguem a prescindir de líderes. A nenhuma destas pertencem João Café Filho, menino feio e pobre, filho de modesto funcionário, que morava em bairro humilde de Natal. Nessas condições de vida e de cor, o atual presidente da República não tem diploma, nem fazenda. Limitado, pela escassez de meios da família, a cursos que apenas atingiram o ginsásio, a educação de Café Filho representa um prodígio de esforço no auto-didatismo, pela vida afora.

Homem feio, não procurou penetrar na classe privilegiada por qualquer daquelas portas clássicas de osmose social. Continuou plebeu. Foi o demagogo mais inteligente e bem sucedido que se viu no contacto de massa, desde o Rio de Janeiro e do Arapará até as zonas coloniais de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

Temos, pois, em Café Filho, a prova providíssima de uma das tendências do mundo contemporâneo: a morte das elites e a sobrevivência dos líderes. Estes já não nascem nos poucos e macios berços das classes dirigentes. Brotam de qualquer canto da superfície social e afirmam-se pelas qualidades pessoais próprias, enquanto fenecem os velhos apalancados que herdaram em antepassados os títulos econômicos, sociais, culturais ou de qualquer outra natureza. Café Filho não é caso isolado. O marechal Dutra foi outro presidente da República oriundo das classes mais humildes. A França, Vincent Auriol, filho de operários, casado com operária, subiu também até a presidência da República. Vários outros exemplos demonstram a tese de que o mundo de amanhã não dispensará líderes, mas estes, ao invés de provirem de um círculo limitado, revelar-se-ão em quaisquer camadas do povo.

Destarte, o discurso de Ano Bom necessita de uma pequena retificação. O Brasil necessita de líderes e não de elites. Estas existem nas várias acepções da palavra, desmentidas por uma das distorções recebidas em nossas habas de caboclos presunçosos. Há elites de 400 anos e há de arrietas enriquecidas pela inflação, pelo acambramento, pela tarifa protecionista ou pelo peculato. Há aristocracias do espírito e aristocracias de câmbio negro. Há de descontentes de heróis, sábios, senhores de engenho, concubinas imperiais ou sacralgas, como há também de intelectuais, artistas, corretores de café ou de incorporações, senhores elegantes e cavalheiros da classe ociosa de Viena.

Só rareiam os líderes. Difícilmente se encontrará outra fase da vida brasileira em que fossem mais escassos os expoentes de cada setor humano. No passado, em cada atividade civil ou militar, econômica ou intelectual, havia uma ou duas, ou três figuras representativas, que o tático consenso de todos punha nas cumieiras. Ninguém disputava a preminência de um Rui, de um Bilac, de um Caxias ou Osório, de um Alencar, de um Aguiar, de um Fróin ou de um Miguel Couto, de um Prudente, de um Rodrigues ou de um Campos Sales. Eles eram os picos sobranceiros à serra, isto é, a elite. Hoje os relevos tendem à monótona suavidade da planície.

Não será essa a nossa maior crise, — elites sem líderes?

nenhum artigo para este jornal. Interrompi esta colaboração assinada, por minha própria iniciativa, e por outros motivos, a fim de partir para Pernambuco a 22 de agosto passado, antes, portanto, da morte do último presidente e da investitura do atual. Mas continuei, como continuo, redator do «Diário de Notícias».

NOTAS POLÍTICAS

O sr. Valadares já voltou

VOLTOU de Belo Horizonte o sr. Benedito Valadares e ontem exibiu na Câmara aquela fisionomia neutra, contudo muito boa para dar a curiosos impressões contraditórias: susto, satisfação, abatimento, mistério. Neutra é também sua palavra viciada, própria para cocho: não confirma que tenha sido portador do documento assinado pelos chefes das forças armadas, tampouco desmente a notícia com a firmeza devida. Tangencia, desvia os olhos, informa que foi a Minas buscar o seu diploma de senador.

De uma coisa se sabe: o sr. Juscelino reafirmou-lhe que não retira a candidatura. Está disposto a ir até o fim, a menos que o P. S. D. o deixe no caminho. Não admitia esta hipótese. Agora, admita-a. Sempre faz algum progresso. Quanto a deixá-lo no caminho, o sr. Valadares, uma vez desembarcado, tocou a conversar no seu jeito debruçado. Trancou-se no gabinete do presidente da Câmara, conversou com os srs. Carlos Luz, Israel Pinheiro, Gustavo Capanema e Chagas Figueiroa. Talvez para auxiliá-lo, talvez para policiar, o sr. Juscelino mandou com ele, acompanhando as conversas, o sr. José Maria Alkimim.

Confusão

O sr. Horácio Láfer está desabafando contra o sr. Juscelino. Afinal — que diabo — não era candidato a coisa nenhuma o sr. Kubitschek inventa a sua candidatura à presidência da Câmara. Agora, queriam rifá-lo sem mais aquela, deixando-o na condição de um munitido de engos. O negócio não ficava assim não. Esta semana voltou o sr. São Paulo ao sr. Cílio Júnior para coordená-lo. Pela manhã, ontem, o sr. Mazzilli estivera com o sr. Amaral Peixoto na presidência do parlamento cobrando compromissos que o almirante prometeu resgatar. O P. S. D. paulista até que estava disposto a uma interelação oficial ao sr. Ixioeto e ao sr. Juscelino. Negócio era negócio.

O sr. Juscelino mandou pelo sr. Alkimim um recado ao P. S. D. paulista: pessoalmente ele continuava achando que a presidência da Câmara devia caber a um possedista de São Paulo. O resto, agora, era com o P. S. D.

Mas o sr. Capanema continua cada vez mais candidato. Em declaração à imprensa o sr. Artur Santos já anunciou o apoio da U. D. N. a seu nome. Seções inteiras do P. S. D. espontaneamente hipotecam solidariedade. E até os srs. Pedroso e Saturnino Braga, que são do Estado do Rio e da intimidade do sr. Peixoto, entraram a trabalhar por ele.

S. D. de São Paulo foi oferecida, além da liderança da bancada, a presidência da Comissão de Finanças. Sem resultado.

Sucessão mineira

As resistências do P. R. mineiro ao sr. Juscelino, que já andavam frías, reduziram-se a uma fórmula aceitável pelo P. S. D.: os republicanos admitem o apoio a um candidato possedista mas reivindicam o direito de escolha. Para começo de conversa informamos que o do sr. Ribeiro Pena, presidente da Assembleia Estadual, serve bem. Outros nomes serão apontados com vagar.

De outro lado o sr. Lúcio Bittencourt parece que anda em entendimentos com o sr. Ademar para lançar-se candidato à sucessão do sr. Kubitschek. Está com um mandato de senador, nada tem a perder e pode lançar-se a aventura. Não custa.

Interpretação do sr. Jânio Quadros

O sr. Calo Dias Batista voltou da Europa e está interpretando o pensamento do sr. Jânio Quadros. Assegura que o governador eleito de São Paulo não deseja mesmo ser candidato a presidente da República e se dispôs apoiar um nome que tenha possibilidades de unificar o país, merecendo inclusive as simpatias das forças armadas.

O sr. Jânio só admite uma hipótese de ser candidato: a do sr. Ademar lançar-se no páreo. Neste caso julga do seu dever derrotá-lo nova e definitivamente.

O negócio do Maranhão

O negócio do Maranhão tinha mais um sócio e não nos lembrávamos dele: era o sr. Newton Belo, ou Melo, suplente do sr. Fayma, que acaba de renunciar à suplência para que a cadeira fique inteiramente vazia no Senado, depois de comprada pelo sr. Chateaubriand. Já está comprada. Eleitorado fantasma já foi vendido pelo sr. Vitorino Freire, que só falta entregar a encomenda.

Embora com quase nenhuma possibilidade de efeito prático, o Maranhão bom continua reagindo. Há uma verdadeira repulsa em todos os meios não só do Estado mas da colônia maranhense no Rio contra o negócio realmente repulso. Continua a ser articulado um candidato de oposição, acentuando-se agora as preferências por um nome militar que seria retirado entre os três: Celso Colares Moreira, Sampaio Simão e Armando Meneses. Entre os civis, os mais cotados ainda são os srs. Odylo Costa, Elton, e Nelson Jansen.

DIVERSAS

IRA A OLINDA O SR. KUBITSCHKEG
RECIFE, 5 — Está programado para o próximo dia 9 a chegada, a esta capital, do governador Juscelino Kubitschek.

O governador mineiro viajará em avião particular, devendo desembarcar no aeroporto de Ilurá, às 8 horas. Sua visita a esta capital não tem caráter político, estando apenas atendendo a um convite da Diretoria do For- no do Cal no município da Olinda, a fim de visitar as obras que estão sendo realizadas naquela indústria.

O regresso do governo mineiro está previsto para as 15 horas do mesmo dia quando partirá com destino a Macé, (Asp).

OS ELEITOS DE MATO GROSSO
CIUIARÁ, 5 — O Tribunal Regional Eleitoral marcou para o próximo dia 5, amanhã, a diplomação dos eleitos na última eleição.

A composição da Assembleia Legislativa é a seguinte:
UDN, 14 representantes; PSD, 10; PTB, 3; PSP, 3. Para a Câmara Federal: UDN, 10; PSD, 2; PTB, 2. Quanto aos deputados federais ainda pode haver alteração, tudo dependendo do julgamento de alguns recursos pendentes no T. S. E. (Asp).

A AUTONOMIA DO RECIFE E A UNIFICAÇÃO DO PSD
RECIFE, 5 — Falando à reportagem da Aspreps sobre o restabelecimento da autonomia do Recife, o governador Elvino Lima declarou:
«Restituir a autonomia de mais cidades e municípios brasileiros, Recife não poderia constituir exceção. Se foi um bem ou um mal, somente o tempo dirá. Não posso compreender o que con- de de natureza estritamente municipal — Pronto Socorro, Saneamento e Água e até mesmo o Corpo de Bombeiros. Deveriam ainda o chefe do Executivo pernambucano e o Partido Social Democrático estar tomando conhecimento do problema da escolha dos deputados, quando afastando a hipótese de que a autonomia do Recife venha a servir de base à unificação do Partido.

Rejeitado um veto do presidente Café Filho
MANTIDO O PROJETO QUE CRIA UMA JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO NO PARÁ
Pela primeira vez, o sr. Café Filho teve um veto rejeitado pelo Congresso Nacional.

O veto atingiu o projeto que cria, na Justiça do Trabalho, a 2ª. Junta de Conciliação e Julgamento com sede no Estado do Pará. Compõem-na os srs. Vieira, Lins e Lins, e os veterinários sanitários — Mário Ribeiro Bastos, da classe M à classe N, e Acácia Wey, da classe L à classe M.

os zootécnicos — Mário Vilhena, da classe M à classe N, e José Vandeirli Braga, da classe L à classe M.

ENFERMO O ALMIRANTE DOENITZ

BERLIM, 5 (AFP) — O ex-almirante Karl Doenitz, um dos seis criminosos de guerra detidos em Spandau, foi transferido para o hospital militar britânico desta cidade, a fim de ser submetido muito brevemente a uma operação na próstata — noticia-se em fonte aliada. A intervenção será feita por um cirurgião norte-americano.

NOTAS POLÍTICAS

O sr. Valadares já voltou

VOLTOU de Belo Horizonte o sr. Benedito Valadares e ontem exibiu na Câmara aquela fisionomia neutra, contudo muito boa para dar a curiosos impressões contraditórias: susto, satisfação, abatimento, mistério. Neutra é também sua palavra viciada, própria para cocho: não confirma que tenha sido portador do documento assinado pelos chefes das forças armadas, tampouco desmente a notícia com a firmeza devida. Tangencia, desvia os olhos, informa que foi a Minas buscar o seu diploma de senador.

De uma coisa se sabe: o sr. Juscelino reafirmou-lhe que não retira a candidatura. Está disposto a ir até o fim, a menos que o P. S. D. o deixe no caminho. Não admitia esta hipótese. Agora, admita-a. Sempre faz algum progresso. Quanto a deixá-lo no caminho, o sr. Valadares, uma vez desembarcado, tocou a conversar no seu jeito debruçado. Trancou-se no gabinete do presidente da Câmara, conversou com os srs. Carlos Luz, Israel Pinheiro, Gustavo Capanema e Chagas Figueiroa. Talvez para auxiliá-lo, talvez para policiar, o sr. Juscelino mandou com ele, acompanhando as conversas, o sr. José Maria Alkimim.

O sr. Valadares contou muito com todos eles o documento dos militares, a posição das forças armadas. Contou também que em Minas o pessoal está fazendo um movimento em favor de sua candidatura ao governo do Estado e já existe até um «slogan» que éle acha muito bom: — «Candidato, quer queira quer não queira». Gosta do «slogan», mas ainda do movimento, que é, como se sabe, contrário ao sr. Juscelino.

O sr. Benedito Valadares conversou também com elementos dos militares, a posição das forças armadas. Contou também que em Minas o pessoal está fazendo um movimento em favor de sua candidatura ao governo do Estado e já existe até um «slogan» que éle acha muito bom: — «Candidato, quer queira quer não queira». Gosta do «slogan», mas ainda do movimento, que é, como se sabe, contrário ao sr. Juscelino.

Confusão

O sr. Horácio Láfer está desabafando contra o sr. Juscelino. Afinal — que diabo — não era candidato a coisa nenhuma o sr. Kubitschek inventa a sua candidatura à presidência da Câmara. Agora, queriam rifá-lo sem mais aquela, deixando-o na condição de um munitido de engos. O negócio não ficava assim não. Esta semana voltou o sr. São Paulo ao sr. Cílio Júnior para coordená-lo. Pela manhã, ontem, o sr. Mazzilli estivera com o sr. Amaral Peixoto na presidência do parlamento cobrando compromissos que o almirante prometeu resgatar. O P. S. D. paulista até que estava disposto a uma interelação oficial ao sr. Ixioeto e ao sr. Juscelino. Negócio era negócio.

O sr. Juscelino mandou pelo sr. Alkimim um recado ao P. S. D. paulista: pessoalmente ele continuava achando que a presidência da Câmara devia caber a um possedista de São Paulo. O resto, agora, era com o P. S. D.

Mas o sr. Capanema continua cada vez mais candidato. Em declaração à imprensa o sr. Artur Santos já anunciou o apoio da U. D. N. a seu nome. Seções inteiras do P. S. D. espontaneamente hipotecam solidariedade. E até os srs. Pedroso e Saturnino Braga, que são do Estado do Rio e da intimidade do sr. Peixoto, entraram a trabalhar por ele.

Sucessão mineira

As resistências do P. R. mineiro ao sr. Juscelino, que já andavam frías, reduziram-se a uma fórmula aceitável pelo P. S. D.: os republicanos admitem o apoio a um candidato possedista mas reivindicam o direito de escolha. Para começo de conversa informamos que o do sr. Ribeiro Pena, presidente da Assembleia Estadual, serve bem. Outros nomes serão apontados com vagar.

De outro lado o sr. Lúcio Bittencourt parece que anda em entendimentos com o sr. Ademar para lançar-se candidato à sucessão do sr. Kubitschek. Está com um mandato de senador, nada tem a perder e pode lançar-se a aventura. Não custa.

Interpretação do sr. Jânio Quadros

O sr. Calo Dias Batista voltou da Europa e está interpretando o pensamento do sr. Jânio Quadros. Assegura que o governador eleito de São Paulo não deseja mesmo ser candidato a presidente da República e se dispôs apoiar um nome que tenha possibilidades de unificar o país, merecendo inclusive as simpatias das forças armadas.

O sr. Jânio só admite uma hipótese de ser candidato: a do sr. Ademar lançar-se no páreo. Neste caso julga do seu dever derrotá-lo nova e definitivamente.

O negócio do Maranhão

O negócio do Maranhão tinha mais um sócio e não nos lembrávamos dele: era o sr. Newton Belo, ou Melo, suplente do sr. Fayma, que acaba de renunciar à suplência para que a cadeira fique inteiramente vazia no Senado, depois de comprada pelo sr. Chateaubriand. Já está comprada. Eleitorado fantasma já foi vendido pelo sr. Vitorino Freire, que só falta entregar a encomenda.

Embora com quase nenhuma possibilidade de efeito prático, o Maranhão bom continua reagindo. Há uma verdadeira repulsa em todos os meios não só do Estado mas da colônia maranhense no Rio contra o negócio realmente repulso. Continua a ser articulado um candidato de oposição, acentuando-se agora as preferências por um nome militar que seria retirado entre os três: Celso Colares Moreira, Sampaio Simão e Armando Meneses. Entre os civis, os mais cotados ainda são os srs. Odylo Costa, Elton, e Nelson Jansen.

DIVERSAS

IRA A OLINDA O SR. KUBITSCHKEG
RECIFE, 5 — Está programado para o próximo dia 9 a chegada, a esta capital, do governador Juscelino Kubitschek.

O governador mineiro viajará em avião particular, devendo desembarcar no aeroporto de Ilurá, às 8 horas. Sua visita a esta capital não tem caráter político, estando apenas atendendo a um convite da Diretoria do For- no do Cal no município da Olinda, a fim de visitar as obras que estão sendo realizadas naquela indústria.

O regresso do governo mineiro está previsto para as 15 horas do mesmo dia quando partirá com destino a Macé, (Asp).

OS ELEITOS DE MATO GROSSO

CIUIARÁ, 5 — O Tribunal Regional Eleitoral marcou para o próximo dia 5, amanhã, a diplomação dos eleitos na última eleição.

A AUTONOMIA DO RECIFE E A UNIFICAÇÃO DO PSD

RECIFE, 5 — Falando à reportagem da Aspreps sobre o restabelecimento da autonomia do Recife, o governador Elvino Lima declarou:
«Restituir a autonomia de mais cidades e municípios brasileiros, Recife não poderia constituir exceção. Se foi um bem ou um mal, somente o tempo dirá. Não posso compreender o que con- de de natureza estritamente municipal — Pronto Socorro, Saneamento e Água e até mesmo o Corpo de Bombeiros. Deveriam ainda o chefe do Executivo pernambucano e o Partido Social Democrático estar tomando conhecimento do problema da escolha dos deputados, quando afastando a hipótese de que a autonomia do Recife venha a servir de base à unificação do Partido.

Rejeitado um veto do presidente Café Filho

MANTIDO O PROJETO QUE CRIA UMA JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO NO PARÁ
Pela primeira vez, o sr. Café Filho teve um veto rejeitado pelo Congresso Nacional.

O veto atingiu o projeto que cria, na Justiça do Trabalho, a 2ª. Junta de Conciliação e Julgamento com sede no Estado do Pará. Compõem-na os srs. Vieira, Lins e Lins, e os veterinários sanitários — Mário Ribeiro Bastos, da classe M à classe N, e Acácia Wey, da classe L à classe M.

os zootécnicos — Mário Vilhena, da classe M à classe N, e José Vandeirli Braga, da classe L à classe M.

MICROSCÓPIO

Parlamentarismo aberrante

Raul Pilla

É INCRÍVEL a levandade com que os poucos presbiterais, ainda subsistentes não obstante o descalabro do regime, se refer

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal a 5ª página da 3ª seção)

Reaparelhada a biblioteca do Exército que já conta com mais de 30.000 volumes especializados

Sob nova direção técnico-administrativa aquela importante entidade cultural — Diferença de vencimentos — Homenageados os oficiais recém-promovidos do Hospital Central do Exército — O dia ministerial — Despedida do adido militar do Paraguai — Clube Militar

A Biblioteca do Exército, agora sob a orientação técnico-administrativa do tenente-coronel Humberto Peregrino, acaba de passar por uma grande reforma em seus vários setores, destacando-se, principalmente, o que se refere à Biblioteca de consulta.

Dotada de valioso acervo e contando com mais de 30.000 volumes especializados, a tradicional entidade cultural recebeu, ontem, à tarde, os jornalistas credenciados no Serviço de Bibliografia do Ministério da Guerra, quando o seu diretor, em palestra com os seus convidados, teve ocasião de esclarecer os seus propósitos no sentido de bem servir o que, fora o dentro da caserna, necessitam da cultura para o seu aprimoramento.

Além das oportunidades de percorrer as várias dependências completamente reaparelhadas, com suas estantes de aço, salas de leitura para oficiais, auxiliares e funcionários do Ministério, bolões para informação ao leitor, caixa postal, onde os mesmos poderão depositar suas correspondências, adquirindo papel e selo, na própria Biblioteca, seções de bibliografia, serviço de empréstimo a domicílio dentro das mais rigorosas normas da biblioteca moderna, catálogo dissonante, pelo qual o leitor, pelo assento, nome do autor, título da obra, poderá ter livre acesso às estantes, etc. Em suma, um serviço completo e sugestivo de divulgação, por meio de bibliografia, por assunto a fim de que o leitor, mesmo distante, possa adquirir obras ou ser bem orientado no setor em que pretende exercer suas atividades culturais.

É digno de louvor, também, o trabalho eficiente dos bibliotecários, em pequeno número, embora, mais trabalhando de modo exaustivo para que a Biblioteca do Exército haja conseguido os seus fins de vanguarda e de biblioteca padrão das suas congêneres nos vários estabelecimentos militares e corpos de tropa.

HOMENAGEM AO GENERAL VALENTIM BENICIO

Chamou-se a atenção um quadro a ser inaugurado no salão de leitura, em homenagem ao general Valentim Benício.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR\$ 15,

DR. M. BERNARDES PEREZ — Cirurgião-dentista — Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diariamente, das 13 às 18 horas. — Tel.: 22-4966.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFECITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES — Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 87-1696 e 22-8936 — Hora marcada.

SPAGHETTILANDIA

A filial da avenida N. S. de Copacabana, 796 já está em funcionamento com os mesmos preços da matriz.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

AV. PRESIDENTE VARGAS, 502 — 21º e 22º ANDARES.

EDITAL

FAÇA saber aos que o presente virem ou dêem

tiverem conhecimento que, no dia 24 de fevereiro de 1953, serão realizadas neste Sindicato as eleições para a escolha do Delegado-Eleitor desta entidade que oportunamente participará da eleição para o Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, ficando aberto o prazo de VINTE (20) dias consecutivos, a contar do dia seguinte à data da primeira publicação deste EDITAL, para INSCRIÇÃO dos candidatos na Secretaria, de acordo com o disposto no art. 4º, § 1º da Portaria n. DNPS 3.291, de 13 de outubro de 1954.

A inscrição dos candidatos será requerida ao Presidente deste Sindicato, em petição nos termos do modelo aprovado pela citada portaria e que se encontra à disposição dos interessados na Secretaria desta entidade, firmada pessoalmente pelo candidato e entregue em três (3) vias contra recibo, devendo ser instruída com os seguintes documentos:

a) declaração de próprio punho, com letra e firma reconhecidas por tabelião, de que não incorre em qualquer das causas legais de inelegibilidade, previstas no Título V da Consolidação das Leis do Trabalho (§ 1º do art. 11 das Instruções expedidas pela Portaria Ministerial n. 11, de 11-2-1954).

b) prova de ser segurado do Instituto.

c) no ato da apresentação da petição o candidato exibirá o título de eleitor e prova de quitação com as obrigações militares, as quais, logo após conferidas com as declarações constantes da petição, serão restituídas ao interessado.

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1955

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

LUIZ AGOSTINHO DE CARVALHO PERRIRAZ

Presidente

Enfermagem a domicilio

Enfermeiras e Enfermeiros, diplomados, práticos e auxiliares para todo preço. Chamados dia e noite, pelos

TELEFONES: 23-0433 e 46-0777.

BENDIX

É só ligar... e deixar LAVAR!

Garantida por Certificado (5 anos)

COMBRAC

Tradição de garantia confirmada dia a dia

AV. GRAÇA ARANHA - ESQ. DE SANTA LUZIA

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — Tendo em vista a aproximação dos festejos carnavalescos a Secretaria do Clube solicita aos interessados que procurem quanto antes substituir as carteiras sociais, cuja validade expirou ou esteja para expirar até o dia 22 de fevereiro p.v.

Carteiras sociais à disposição dos interessados — Adulmo Bezerra de Araújo — Antônio Lopes de Costa — Cleber Bastos — José de Ribamar Boga — Lauro Pie — João M. Virgílio Scholz de Mendonça.

Sócios ativos — Graziela B. Alves — Ilka S. Lima — Ione da Costa Serpa — Jacira M. de Araújo — Leonor Pie da Costa — Lúcia de Magalhães Rabito — Magda J. Peres de Medeiros — Maria Carmelita de B. Paiva — Maria da Conceição V. Gonçalves — Maria Elzira B. da Costa — Maria Elzira de M. Rabito — Maria José de Pinho Paiva — Maria de Lourdes Pais de Oliveira — Marlene Valsos de Araújo — Minervina B. de Araújo — Múrcia Tereza M. Mau — Nêia de Magalhães Rabito — Nêia de Sousa Moraes — Nêia de Carvalho Boga — Rivandee Barroso Alves — Sérgio Franklin — Tereza S. Pereira — Valdivia C. da Silva — Vera M. Salomé Pereira — Wilma de Carvalho Boga — Wilma de Carvalho Boga — Wilma de Medeiros Bastos — Zilda B. Teixeira C. Viana — Adelaide Costa Leite — Mauro Sérgio da Fonseca.

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — Tendo em vista a aproximação dos festejos carnavalescos a Secretaria do Clube solicita aos interessados que procurem quanto antes substituir as carteiras sociais, cuja validade expirou ou esteja para expirar até o dia 22 de fevereiro p.v.

Carteiras sociais à disposição dos interessados — Adulmo Bezerra de Araújo — Antônio Lopes de Costa — Cleber Bastos — José de Ribamar Boga — Lauro Pie — João M. Virgílio Scholz de Mendonça.

Sócios ativos — Graziela B. Alves — Ilka S. Lima — Ione da Costa Serpa — Jacira M. de Araújo — Leonor Pie da Costa — Lúcia de Magalhães Rabito — Magda J. Peres de Medeiros — Maria Carmelita de B. Paiva — Maria da Conceição V. Gonçalves — Maria Elzira B. da Costa — Maria Elzira de M. Rabito — Maria José de Pinho Paiva — Maria de Lourdes Pais de Oliveira — Marlene Valsos de Araújo — Minervina B. de Araújo — Múrcia Tereza M. Mau — Nêia de Magalhães Rabito — Nêia de Sousa Moraes — Nêia de Carvalho Boga — Rivandee Barroso Alves — Sérgio Franklin — Tereza S. Pereira — Valdivia C. da Silva — Vera M. Salomé Pereira — Wilma de Carvalho Boga — Wilma de Carvalho Boga — Wilma de Medeiros Bastos — Zilda B. Teixeira C. Viana — Adelaide Costa Leite — Mauro Sérgio da Fonseca.

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — Tendo em vista a aproximação dos festejos carnavalescos a Secretaria do Clube solicita aos interessados que procurem quanto antes substituir as carteiras sociais, cuja validade expirou ou esteja para expirar até o dia 22 de fevereiro p.v.

Carteiras sociais à disposição dos interessados — Adulmo Bezerra de Araújo — Antônio Lopes de Costa — Cleber Bastos — José de Ribamar Boga — Lauro Pie — João M. Virgílio Scholz de Mendonça.

Sócios ativos — Graziela B. Alves — Ilka S. Lima — Ione da Costa Serpa — Jacira M. de Araújo — Leonor Pie da Costa — Lúcia de Magalhães Rabito — Magda J. Peres de Medeiros — Maria Carmelita de B. Paiva — Maria da Conceição V. Gonçalves — Maria Elzira B. da Costa — Maria Elzira de M. Rabito — Maria José de Pinho Paiva — Maria de Lourdes Pais de Oliveira — Marlene Valsos de Araújo — Minervina B. de Araújo — Múrcia Tereza M. Mau — Nêia de Magalhães Rabito — Nêia de Sousa Moraes — Nêia de Carvalho Boga — Rivandee Barroso Alves — Sérgio Franklin — Tereza S. Pereira — Valdivia C. da Silva — Vera M. Salomé Pereira — Wilma de Carvalho Boga — Wilma de Carvalho Boga — Wilma de Medeiros Bastos — Zilda B. Teixeira C. Viana — Adelaide Costa Leite — Mauro Sérgio da Fonseca.

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — Tendo em vista a aproximação dos festejos carnavalescos a Secretaria do Clube solicita aos interessados que procurem quanto antes substituir as carteiras sociais, cuja validade expirou ou esteja para expirar até o dia 22 de fevereiro p.v.

Carteiras sociais à disposição dos interessados — Adulmo Bezerra de Araújo — Antônio Lopes de Costa — Cleber Bastos — José de Ribamar Boga — Lauro Pie — João M. Virgílio Scholz de Mendonça.

Sócios ativos — Graziela B. Alves — Ilka S. Lima — Ione da Costa Serpa — Jacira M. de Araújo — Leonor Pie da Costa — Lúcia de Magalhães Rabito — Magda J. Peres de Medeiros — Maria Carmelita de B. Paiva — Maria da Conceição V. Gonçalves — Maria Elzira B. da Costa — Maria Elzira de M. Rabito — Maria José de Pinho Paiva — Maria de Lourdes Pais de Oliveira — Marlene Valsos de Araújo — Minervina B. de Araújo — Múrcia Tereza M. Mau — Nêia de Magalhães Rabito — Nêia de Sousa Moraes — Nêia de Carvalho Boga — Rivandee Barroso Alves — Sérgio Franklin — Tereza S. Pereira — Valdivia C. da Silva — Vera M. Salomé Pereira — Wilma de Carvalho Boga — Wilma de Carvalho Boga — Wilma de Medeiros Bastos — Zilda B. Teixeira C. Viana — Adelaide Costa Leite — Mauro Sérgio da Fonseca.

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — Tendo em vista a aproximação dos festejos carnavalescos a Secretaria do Clube solicita aos interessados que procurem quanto antes substituir as carteiras sociais, cuja validade expirou ou esteja para expirar até o dia 22 de fevereiro p.v.

Carteiras sociais à disposição dos interessados — Adulmo Bezerra de Araújo — Antônio Lopes de Costa — Cleber Bastos — José de Ribamar Boga — Lauro Pie — João M. Virgílio Scholz de Mendonça.

Sócios ativos — Graziela B. Alves — Ilka S. Lima — Ione da Costa Serpa — Jacira M. de Araújo — Leonor Pie da Costa — Lúcia de Magalhães Rabito — Magda J. Peres de Medeiros — Maria Carmelita de B. Paiva — Maria da Conceição V. Gonçalves — Maria Elzira B. da Costa — Maria Elzira de M. Rabito — Maria José de Pinho Paiva — Maria de Lourdes Pais de Oliveira — Marlene Valsos de Araújo — Minervina B. de Araújo — Múrcia Tereza M. Mau — Nêia de Magalhães Rabito — Nêia de Sousa Moraes — Nêia de Carvalho Boga — Rivandee Barroso Alves — Sérgio Franklin — Tereza S. Pereira — Valdivia C. da Silva — Vera M. Salomé Pereira — Wilma de Carvalho Boga — Wilma de Carvalho Boga — Wilma de Medeiros Bastos — Zilda B. Teixeira C. Viana — Adelaide Costa Leite — Mauro Sérgio da Fonseca.

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — Tendo em vista a aproximação dos festejos carnavalescos a Secretaria do Clube solicita aos interessados que procurem quanto antes substituir as carteiras sociais, cuja validade expirou ou esteja para expirar até o dia 22 de fevereiro p.v.

Carteiras sociais à disposição dos interessados — Adulmo Bezerra de Araújo — Antônio Lopes de Costa — Cleber Bastos — José de Ribamar Boga — Lauro Pie — João M. Virgílio Scholz de Mendonça.

Sócios ativos — Graziela B. Alves — Ilka S. Lima — Ione da Costa Serpa — Jacira M. de Araújo — Leonor Pie da Costa — Lúcia de Magalhães Rabito — Magda J. Peres de Medeiros — Maria Carmelita de B. Paiva — Maria da Conceição V. Gonçalves — Maria Elzira B. da Costa — Maria Elzira de M. Rabito — Maria José de Pinho Paiva — Maria de Lourdes Pais de Oliveira — Marlene Valsos de Araújo — Minervina B. de Araújo — Múrcia Tereza M. Mau — Nêia de Magalhães Rabito — Nêia de Sousa Moraes — Nêia de Carvalho Boga — Rivandee Barroso Alves — Sérgio Franklin — Tereza S. Pereira — Valdivia C. da Silva — Vera M. Salomé Pereira — Wilma de Carvalho Boga — Wilma de Carvalho Boga — Wilma de Medeiros Bastos — Zilda B. Teixeira C. Viana — Adelaide Costa Leite — Mauro Sérgio da Fonseca.

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — Tendo em vista a aproximação dos festejos carnavalescos a Secretaria do Clube solicita aos interessados que procurem quanto antes substituir as carteiras sociais, cuja validade expirou ou esteja para expirar até o dia 22 de fevereiro p.v.

Carteiras sociais à disposição dos interessados — Adulmo Bezerra de Araújo — Antônio Lopes de Costa — Cleber Bastos — José de Ribamar Boga — Lauro Pie — João M. Virgílio Scholz de Mendonça.

Sócios ativos — Graziela B. Alves — Ilka S. Lima — Ione da Costa Serpa — Jacira M. de Araújo — Leonor Pie da Costa — Lúcia de Magalhães Rabito — Magda J. Peres de Medeiros — Maria Carmelita de B. Paiva — Maria da Conceição V. Gonçalves — Maria Elzira B. da Costa — Maria Elzira de M. Rabito — Maria José de Pinho Paiva — Maria de Lourdes Pais de Oliveira — Marlene Valsos de Araújo — Minervina B. de Araújo — Múrcia Tereza M. Mau — Nêia de Magalhães Rabito — Nêia de Sousa Moraes — Nêia de Carvalho Boga — Rivandee Barroso Alves — Sérgio Franklin — Tereza S. Pereira — Valdivia C. da Silva — Vera M. Salomé Pereira — Wilma de Carvalho Boga — Wilma de Carvalho Boga — Wilma de Medeiros Bastos — Zilda B. Teixeira C. Viana — Adelaide Costa Leite — Mauro Sérgio da Fonseca.

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — Tendo em vista a aproximação dos festejos carnavalescos a Secretaria do Clube solicita aos interessados que procurem quanto antes substituir as carteiras sociais, cuja validade expirou ou esteja para expirar até o dia 22 de fevereiro p.v.

Carteiras sociais à disposição dos interessados — Adulmo Bezerra de Araújo — Antônio Lopes de Costa — Cleber Bastos — José de Ribamar Boga — Lauro Pie — João M. Virgílio Scholz de Mendonça.

Sócios ativos — Graziela B. Alves — Ilka S. Lima — Ione da Costa Serpa — Jacira M. de Araújo — Leonor Pie da Costa — Lúcia de Magalhães Rabito — Magda J. Peres de Medeiros — Maria Carmelita de B. Paiva — Maria da Conceição V. Gonçalves — Maria Elzira B. da Costa — Maria Elzira de M. Rabito — Maria José de Pinho Paiva — Maria de Lourdes Pais de Oliveira — Marlene Valsos de Araújo — Minervina B. de Araújo — Múrcia Tereza M. Mau — Nêia de Magalhães Rabito — Nêia de Sousa Moraes — Nêia de Carvalho Boga — Rivandee Barroso Alves — Sérgio Franklin — Tereza S. Pereira — Valdivia C. da Silva — Vera M. Salomé Pereira — Wilma de Carvalho Boga — Wilma de Carvalho Boga — Wilma de Medeiros Bastos — Zilda B. Teixeira C. Viana — Adelaide Costa Leite — Mauro Sérgio da Fonseca.

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel João Urual de Magalhães comandante geral, acompanhado do seu estado-maior, oficiais, capitão Valdir Silveira Miranda, estado-maior, e o tenente-coronel José Alvim, estado-maior, foram recebidos pelo diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

O comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente-coronel Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques da Silva. Em seguida, foram recebidos o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro, e diretor da I

TELEFONES OTEIS

Pronto Socorro: — Posto Central — 22-2121; Meier — 22-0003; M. Couto — 22-0001; G. Vargas — 22-2280; C. Chagas — 22-0002; R. Faria — 22-0004; P. H. — 22-0005; P. Cruz, 211; Corpo de Bombeiros — Posto Central — 22-2001; Est. Marítima — 22-0003; Queixas e Reclamações do Diário — 22-2003.

Delegacia de dia: — Telefone 1 — 22-0014.

Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 22-2010 — Ramal 22.

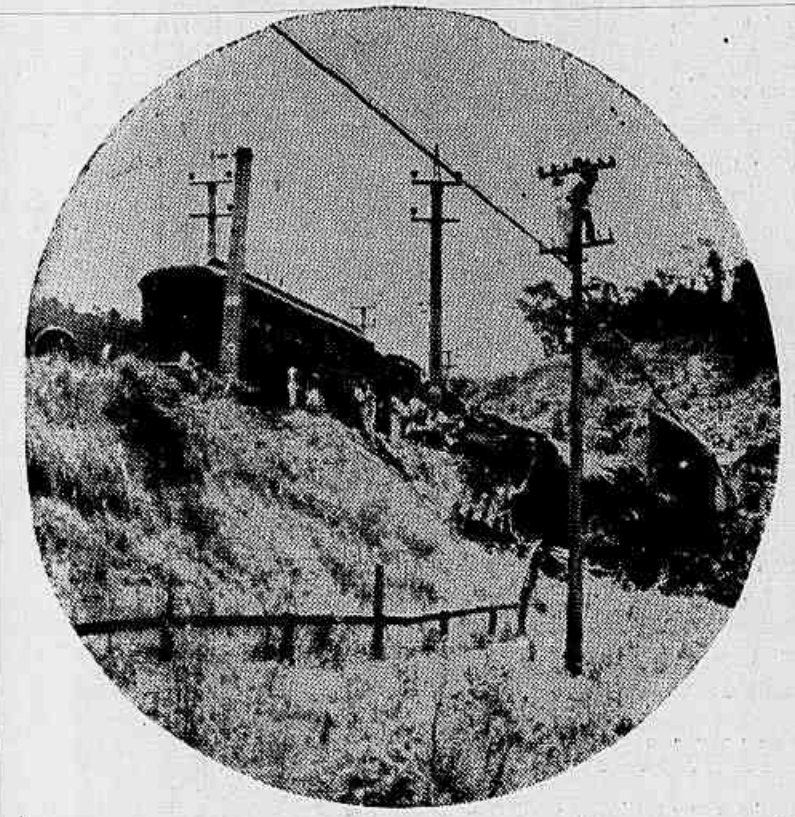
Polícia Civil: — Rádio Patrulha — 22-2012; Del. Econ. Pop. — 22-2003.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO Quinta-feira, 8 de Janeiro de 1955

Navios esperados				ARRECAÇÃO	
Navio	Data	Procedência	Telex	Renda Federal:	
Tilmanius	8	Capetown	23-0010	A Recaudação anterior	
Sestiere	8	Nápoles	23-0222	do dia 27.719.615,40	
Charles Teller	8	B. Aires	23-0915	A Alfândega arrecadou	
Verga Cruz	8	Santos	23-2530	ontem 7.566.574,80	
Aleandra	7	B. Aires	23-2101	Renda Municipal:	
Margaret J.	7	Gdynia	23-3382	A Prefeitura arrecadou	
Del Sud	8	N. Orleans	23-4134	ontem 20.229.607,20	
Suécia	8	Estocolmo	23-3382		

Apostava corrida com a morte o expresso mineiro



Outro flagrante do desastre, vendo-se destroços de alguns vagões, à esquerda, e o carro-correio tombado. Populares apreciam os trabalhos de socorro, enquanto operários constroem uma rede elétrica danificada.

NOVA DISTRIBUIÇÃO DE NATAL PELA ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS

Realizar-se-á hoje, na Faculdade Santa Ursula, com a presença da sra. Jandira Café

Na manhã e na tarde de hoje, dia 8 de Reis — a Organização das Voluntárias realizará a segunda distribuição do programa do Natal de 1954, patrocinado pelo presidente da República.

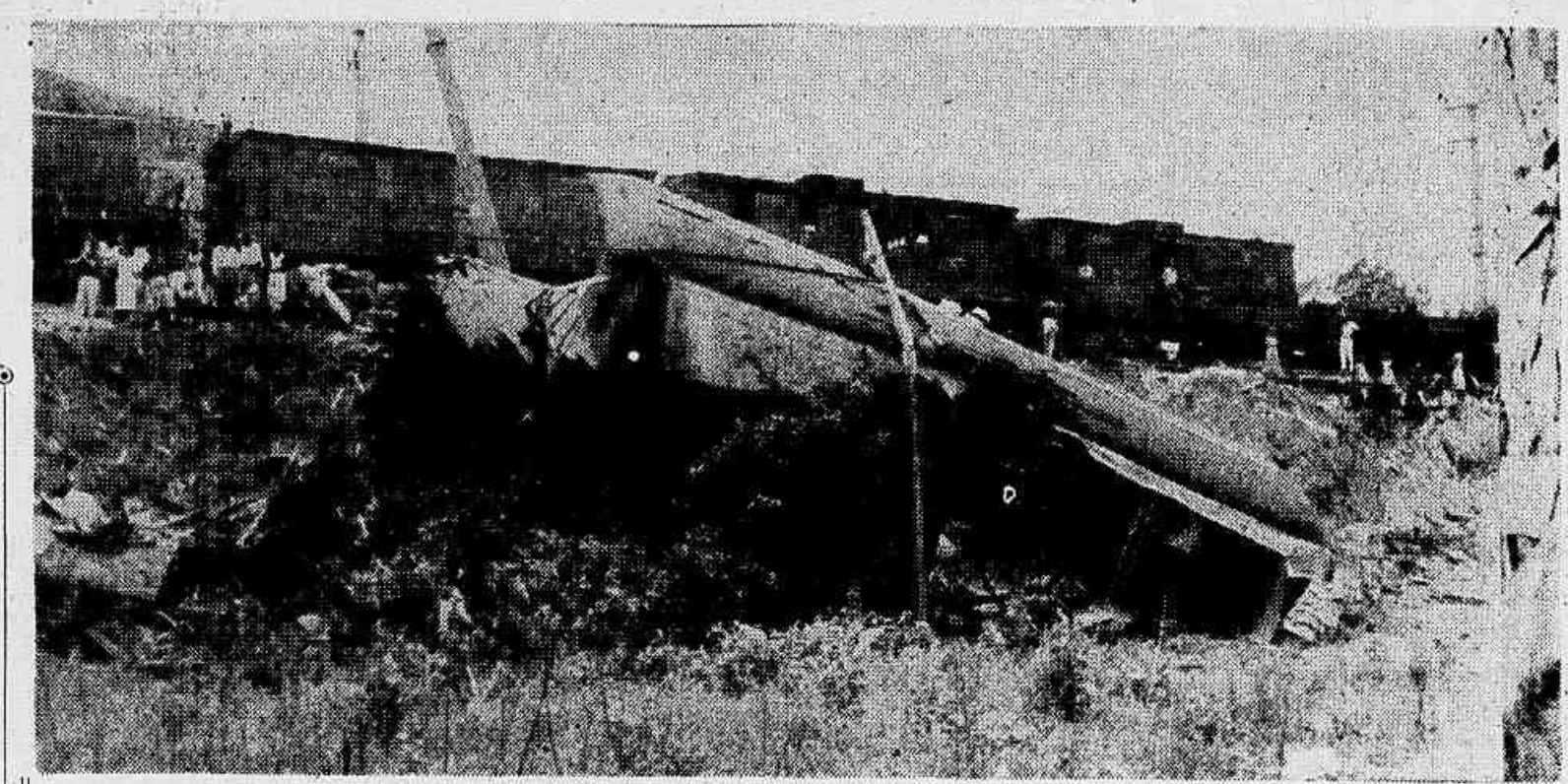
A primeira distribuição teve lugar nas vésperas do Natal, tendo sido beneficiadas perto de 80.000 crianças e entidades de assistência às crianças pobres.

Esta segunda distribuição visa beneficiar as famílias necessitadas do Distrito Federal, e sua realização foi possibilitada pelos doativos recebidos dos católicos norte-americanos aos católicos brasileiros.

Os trabalhos da distribuição do Natal vêm sendo orientados pelas sras. Elisa Coimbra Bueno Lúnci, Eclia da

Desenvolveu a velocidade de cento e vinte e seis quilômetros horários e saltou dos trilhos numa curva mais fechada, indo chocar-se com um cargueiro que estava parado no caminho — Detido, foi solto depois, mediante «habeas-corpus», o maquinista irresponsável

Precipitou-se a composição numa ribanceira de cem metros, despencando no abismo os quatro primeiros vagões — Inteiramente destruído o carro-correio — Cenas de desespero em meio à catástrofe — Vítima da fatalidade o funcionário chefe da guarnição do D. C. T. — Trens de aço para a Central, promete a administração da ferrovia. — Outros pormenores sobre o grave desastre de Barra do Piraí



Vista parcial do trágico desastre, vendo-se os vagões em linha e, fora do leito da via férrea, o carro-correio inteiramente destruído. Nesse vagão, onde se transportava a correspondência destinada ao Rio, havia ainda um cofre com mais de dois milhões de cruzeiros, que foi retirado pelas autoridades sem qualquer dano. O chefe da guarnição do D.C.T. e os dois funcionários que o acompanhavam, entretanto, foram vítimas, tendo tido o primeiro morte instantânea.

Recorremos novos e impressionantes detalhes do trágico desastre ferroviário, ocorrido às primeiras horas da noite de terça-feira última, entre as estações de Santana da Barra e Engenheiro Morais, perto de Barra do Piraí.

O DESASTRE

Saindo de Belo Horizonte na manhã daquele dia, o rápido mineiro «R-2», puxado pela máquina n. 3.348 e conduzido pelo maquinista Nelson Teixeira Feijó, tendo como chefe Claudenor Oliveira da Silva, devia chegar a D. Pedro II às 21h40m.

Cerca das 20 horas, quando o rápido deixava a estação de Barra do Piraí e ao chegar ao quilômetro 102 desenvolvia uma velocidade de 126 quilômetros horários, com visível nervosismo dos passageiros, desceram numa curva fechada, indo chocar-se contra o cargueiro de prefixo K-107, que se encontrava estacionado na linha 1. Precipitou-se, em seguida, pela ribanceira, numa extensão de mais de 100 metros, destruindo não só os paralelos, como também a rede elétrica aérea.

VAGÕES CADOS NO ABISMO

Com o decantamento da máquina, os quatro primeiros vagões foram arrastados num abismo, ao mesmo tempo que gritos de desespero e de dor, afilados pedidos de socorro partiam de vários pontos dentro da composição, oferecendo um espetáculo de desolação e pavor.

Passadas as primeiras cenas dramáticas, os passageiros, ainda atordoados com o trágico imprevisto, procuravam abandonar o local, auxiliando-se mutuamente em meio às ferragens, quando começaram a chegar os socorros de emergência.

As composições mais danificadas pelo sinistro foram as de prefixo K-726 (cargueiro), prefixo FSN-10 (passageiros), e do chefe de trem e bagagem, «R-103», o carro-correio, que ficou completamente inutilizado.

No vagão M-103, além de correspondência postal, eram conduzidos dois milhões de cruzeiros, depositados no cofre e logo recolhidos pelas autoridades policiais.

OS PRIMEIROS SOCORROS

Logo que tomaram conhecimento do

desastre, dirigiram-se rapidamente ao local os bombeiros de Volta Redonda, sob o comando do tenente Antônio Cesar Rosa, iniciando a remoção e identificação das dezenas de vítimas, a maioria das quais preta entre os economistas. Também foram requisitados os serviços de todos os médicos, domiciliados em Barra do Piraí.

A propósito do desastre ouvimos a palavra do sr. Sebastião de Oliveira Gomes, um dos médicos que acorreram ao local.

Falando-nos a respeito do trabalho de socorro descreveu, de forma exaustiva, dado o grande número de feridos e a urgência que exigia o caso de cada um.

Simultaneamente surgiram no local o capitão Luís Soares Câmara, comandante da Primeira Companhia da Polícia Militar do Estado do Rio; o delegado Humberto Gusmão Júnior, de Barra do Piraí, acompanhado de um investigador, bem como todos aqueles que possuíam carros particulares e de aluguel, ômbus, lotações e caminhões.

OS MORTOS

Na ocasião, foram identificados quatro mortos, um deles com o crânio imprensado na caixa de madeira do vagão destruído. Outro, ainda adolescente, teve fratura do crânio com afundamento. O terceiro, inteiramente deformado, jazia sob um «crucifixo» e o último também mutilado.

REMOÇÃO DAS VÍTIMAS

Mais tarde chegava ao local uma composição da Central do Brasil, procedente de Barra do Piraí, encabeçada pelo maquinista n. 3.341 e conduzindo 16 operários e um engenheiro, para o serviço de remoção dos mortos e feridos, bem como destruição das linhas.

RESPONSÁVEL O MAQUINISTA

Os investigadores Mauri e Hermínio

Bento, da E. F. C. B., chegaram a Barra do Piraí, onde se encontraram com o maquinista Nelson Teixeira Feijó, que foi conduzido ao distrito policial pelo engenheiro da ferrovia.

Inexplicavelmente, porém, esse funcionário da Central fez renovar o responsável pelo trágico desastre para esta capital, mantendo-o sob sua guarda e dificultando, assim, o trabalho dos repórteres e fotógrafos.

Aparente ainda a nossa reportagem que o maquinista Nelson Feijó não se encontra na delegacia, para onde fora conduzido, nem no quartel da Polícia Militar, pois está com «habeas-corpus».

NA SANTA CASA

Na Santa Casa de Barra do Piraí encontraram-se 21 feridos dos 39 ali medicados. São eles: Manoel Augusto de Sousa, de 39 anos, médico, residente na rua Marquês de São Vicente, número 147, grupo 13, casa 30, no Distrito Federal; João Rodrigues, de 24 anos, pedreiro, morador em São João del Rei, sua esposa, Mercedes Francisco Rodrigues, de 23 anos, e seu filho Manoel, de 10 anos; Antônio João da Silva, de 22 anos, operário, residente em Carandá; Alice Barbosa, de 28 anos, casada, residente em Osasco, Nova Friburgo; João José, de 7 anos, e esposa, Marciano Duarte, de 35 anos; Sebastião Dias, de 27 anos, lavrador, residente na rua Serfó, n. 251, na vila da Governadora João Rita, de 24 anos; Carandá; Sebastião Eduardo, de 42 anos, camponês, residente na rua Associação, n. 246; Vicente Pedro da Silva, de 35 anos, operário, morador na rua Remédios em Minas Gerais; Joelino Oldenburg, de 42 anos, casado, funcionário dos Correios e Telégrafos, morador na rua Henrique Vaz, n. 305; Manuel Fernandes, de 26 anos, casado, residente na rua 3.ª página.

Na manhã e na tarde de hoje, dia 8 de Reis — a Organização das Voluntárias realizará a segunda distribuição do programa do Natal de 1954, patrocinado pelo presidente da República.

A primeira distribuição teve lugar nas vésperas do Natal, tendo sido beneficiadas perto de 80.000 crianças e entidades de assistência às crianças pobres.

Esta segunda distribuição visa beneficiar as famílias necessitadas do Distrito Federal, e sua realização foi possibilitada pelos doativos recebidos dos católicos norte-americanos aos católicos brasileiros.

Os trabalhos da distribuição do Natal vêm sendo orientados pelas sras. Elisa Coimbra Bueno Lúnci, Eclia da



Eis aí os destroços de vagões do expresso mineiro, após o choque com o trem de carga. O que mostra a gravura dispensa comentários, sobretudo se se disser que o trem desenvolvia a velocidade de 126 quilômetros por hora.

Prestigiará a Prefeitura os festejos carnavalescos

Deu o sr. Alim Pedro instruções nesse sentido ao diretor do Departamento de Turismo e Certames

A PÓS a reunião do secretariado, o prefeito, falando rapidamente aos jornalistas, informou que a municipalidade prestigiará os festejos carnavalescos, já tendo dado instruções ao sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames, para que o carnaval deste ano tenha o maior brilho possível, pois reconhece tratar-se de uma festa tradicional e eminentemente popular. Assim, a cidade será ornamentada, como acontece todos os anos porém de maneira mais econômica.

Quanto à realização do baile de gala do Teatro Municipal, informou-se que o prefeito está inclinado a realizá-lo, por considerar provado que não trará a festa prejuízo à Prefeitura, e, além, uma arrecadação apreciável para os cofres municipais.

Assistência médica e abastecimento d'água durante o Congresso Eucarístico

Instalará a Prefeitura postos de emergência para tais serviços — Restaurantes típicos no local da reunião

N O primeiro encontro, este ano, com os seus auxiliares municipais, o prefeito presidiu, ontem, a reunião em que foram tomadas as providências para a realização do Congresso Eucarístico, o maior evento da Municipalidade, o promotor da Prefeitura, os diretores dos Departamentos de Turismo e Estradas de Rodagem, e ainda o superintendente de Transportes.

Nessa ocasião foram tratados vários assuntos de importância para a Prefeitura, como a execução do Orçamento de 1955, principalmente na parte referente a obras públicas, serviços hospitalares e de educação, dentro das possibilidades das cidades pela Lei de Meios.

O prefeito também debateu com os secretários as providências referentes ao próximo Congresso Eucarístico, a ser realizado em julho vindouro. Ficou assentada a instalação de postos de emergência de assistência médica e para o

abastecimento de água. Igualmente serão construídos, em locais que a Prefeitura marcará, galpões onde funcionarão restaurantes típicos para atender aos visitantes naquela época. A construção desses galpões deverá ser de iniciativa particular, fornecendo a Prefeitura o modelo, para que haja uniformidade. Os interessados que desejem explorar esse gênero de comércio deverão, em tempo oportuno, procurar as autoridades municipais.

Quanto às nossas estradas turísticas, o Departamento de Estradas de Rodagem providenciara desde já o seu melhoramento. A estrada que dá acesso ao Cristo Redentor, bem como o local onde se encontra instalada a Imagem, terão tratamento especial, pela preferência que, naturalmente, irão despertar aos turistas.

A questão do petróleo

O representante do «Diário de Notícias» formulou uma última pergunta ao sr. Salisbury:

«Os Estados Unidos têm esperança de que venha a ser modificada a lei da Petrópolis, de forma a proporcionar qualquer investimento de capital na exploração do nosso petróleo?»

«Evidentemente, os homens de negócios dos Estados Unidos gostariam muito de poder inverter capital nessas condições» — respondeu.

Outra pergunta:

«Mas, acreditam, eles, que a Petrópolis venha a ser modificada?»

«isto é um problema absolutamente interno do Brasil» — acentuou.

MANUFATURAS E MAQUINÁRIA AGRÍCOLA — OS INVESTIMENTOS QUE AOS HOMENS DE NEGÓCIOS DOS EE. UU. MAIS INTERESSAM

Origem da idéia de realização da Conferência Interamericana de Nova Orleans — Todo o apoio ao conclave dos governos norte-americano e brasileiro

Não seriam estranhos os investidores americanos à aplicação de capitais na exploração do petróleo brasileiro — Entrevista coletiva concedida ontem pelo sr. Robert Salisbury, da «Time-Life International»

O «Wall Street Journal» e o «New York Times» publicaram artigos editoriais a respeito, seguindo-se inúmeras outras publicações em todo o território americano.

Recepção do governo brasileiro

Perguntado se houve qualquer reação do governo brasileiro quanto à realização da Conferência, declarou que, pelas declarações do ministro Eugênio Gudin, o Brasil apóia integralmente o conclave, facultando pela legislação atual todas as facilidades para a con-

realização dos negócios acertados em Nova Orleans. O governo brasileiro terá um observador especial para prestar entendimentos entre os grupos ou pessoas norte-americanas e brasileiras. A seguir, o sr. Salisbury frisou que o governo brasileiro está empenhado na execução de um regime de livre entrada de capitais estrangeiros, desde que legítimos.

«Esta forma — arrematou — a política atual do governo é estimular amplamente esses investimentos».

Os Estados Unidos e a conferência

O governo americano, por sua vez, apóia tradicionalmente os investimentos do exterior, não havendo, porém, qualquer restrição à exportação de capitais ou movimento de divisas, conforme esclareceu o nosso entrevistado, que frisou, mais uma vez, ser muito expressiva, neste particular, a carta do presidente Eisenhower a ele endereçada.

Não está pronta, ainda, a lista dos industriais e homens de negócios norte-americanos que participarão da Conferência, podendo-se adiantar, porém, que já confirmaram sua presença, entre outros, os srs. Henry Ford, Harvey Firestone, o presidente da Armstrong Cork, etc. Quanto aos homens de negócios do Brasil que possivelmente participarão dessa conferência, são inúmeros, alcançando a um total aproximado de sessenta pessoas.

Requisitos para a participação. Uma nova pergunta foi formulada

«O sr. Salisbury, sobre os ramos de negócios que mais atraem os norte-americanos, para o investimento de capitais. Respondeu que, primeiramente, o negócio mais atraente era a manufatura de quaisquer produtos considerados internacionalmente essenciais no Brasil, e que, até agora, são importados; a seguir, o campo de maior atração seria relativo ao desenvolvimento agrícola; e, finalmente, em terceiro lugar, os no-

Horário de sábado hoje nos Bancos

Por ser dia santificado, não será realizado hoje o pregão de câmbio na Bolsa de Valores, tendo o Banco do Brasil adotado para o seu expediente o horário de sábado, funcionando apenas das 9h15m às 11 horas.

A Bolsa de Valores não abrirá nem para os negócios em títulos, devendo as licitações de divisas ser feitas amanhã, sexta-feira, juntamente com as disponibilidades para a lavoua.

A 11 de dezembro, por exemplo,

Anulados dois pleitos sindicais

O ministro do Trabalho exarou despacho, anulando os pleitos realizados no Sindicato dos Trabalhadores em Comércio Urbano desta capital e no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidro e Tecelagem de São Paulo, e determinando o processamento de novas eleições.

Baixaram os preços do dólar e da libra

Ontem, no mercado de câmbio livre, registrou-se baixa nos preços do dólar e da libra, tendo os Bancos particulares declarado vender dólares de Cr\$ 77,00 a Cr\$ 77,20 e comprar de Cr\$ 75,00 a Cr\$ 75,20. A libra recebeu para saques de Cr\$ 208,00 a Cr\$ 208,50 e para compra de Cr\$ 202,00 a Cr\$ 203,00.

DR. PIZZOLANTE

Discorda o Banco do Brasil da prorrogação do prazo pedida pela Érica

Medidas solicitadas pelo estabelecimento de crédito para apurar a situação da empresa

Na ação executiva julgada pelo Banco do Brasil contra a «Érica», por cobrança de Cr\$ 87.688.282,40, discordou aquele estabelecimento de crédito da prorrogação de prazo solicitada pela empresa editora para apresentação dos contratos de locação e edição da «Última Hora» e «Luta Democrática». E, também, do levantamento da situação econômica e financeira da «Érica», por

ela própria, sob a alegação de que seria essa peça inútil no processo, não podendo servir de base à conclusão quanto a conveniência ou não da atividade industrial.

Requeru o Banco que o depositário judicial, procedendo a um rápido exame da escrita e inspeção do movimento de caixa da empresa, apure o seguinte: «Quais os seus lucros ou prejuízos, nos três meses anteriores à data presente; suas despesas em igual período, inclusive com os empregados, especificando-se os atrasos no pagamento de salários; se constam lançamentos de entradas de dinheiro, a título de aluguel pagos pela «Última Hora» e «Luta Democrática»; pela utilização de suas dependências; se vêm sendo pagos, pontualmente, por esses órgãos de imprensa, os respectivos serviços gráficos de impressão; se estão em dia com o recolhimento das contribuições devidas pela empresa ao A. P. L., em caso negativo, a quanto monta o respectivo débito; e se em face de todos esses elementos, pode a sociedade ser reputada em situação deficitária».

Justificando a solicitação dessas providências, esclareceu o Banco do Brasil que a penhora está concluída, e os bens sob a guarda do depositário judicial, que deverá intervir-se da verdadeira situação da empresa, a — a qual sabe ser precaríssima — e fornecer ao juízo todos esses dados. E concluiu: «Não mais se poderá cogitar, verificada a situação de déficit da executada, da administração do conjunto industrial penhorado, mas, tão somente, de sua guarda e conservação, como consequência do seu fechamento imediato».

Concurso para 2º tenente Veterinário

Acham-se abertas até 15-1-55 as inscrições para o Concurso de 2º tenente Veterinário da Polícia Militar.

O candidato aprovado será nomeado 2º tenente com direito à vencimentos e vantagens num total de Cr\$ 6.000,00 (sem o abono em votação no Congresso). Informações na 1ª Seção do Estado-Maior à rua Evaristo da Veiga n. 78 — Lapa.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Óculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas.

Dr. Nelson de Moura Magalhães

CLÍNICA MÉDICA

APARELHO DIGESTIVO

CONSULTÓRIO: — Rua Dobret, 23 — Salas 716/17

Telefones: 32-9070 e 32-2376

RESIDÊNCIA: — Tel.: 57-4627.

Colchão de Molas EPEDA

ATENDE-SE A DOMICÍLIO

Pronta entrega — Exposição à

Rua Haddock Lobo, 86-B — Tel.: 28-5173.

Rua Haddock Lobo, 206 — Tel.: 48-4558.

ROTEIRO NOTURNO

TÔNIA CARRERO NO CASABLANCA

J. Fom



Tônia estreará em abril no Casablanca, em «Uma Alegre Viúva»

CARLOS MACHADO já entrou em entendimentos com Tônia Carrero para ser a estrela do seu próximo show «Uma Alegre Viúva», que será estrado, provavelmente, em abril. Tônia terminou recentemente uma temporada no T. B. C. de São Paulo onde interpretava «Cândida de Shaw». Está atualmente descansando numa fazenda em Mato Grosso e dia 29 embarcará para o Uruguai integrando a delegação brasileira no Festival de Cinema da Punta del Este. Em seu retorno atuará em «Uma Certa Cabana», no T. B. C. carioca.

FRACO MOVIMENTO

As noites cariocas, depois das festas, deciram bastante. Um giro rápido em Copacabana na segunda-feira não mostrou que o Michel, o Baccara e o Chez Colbert abrigavam pouca gente: o «Rose Garden»

CASAMENTO NO RIO MESMO

Eunice Colbert em pessoa comunicou-nos que o seu casamento com Carlos Nogueira será realizado aqui mesmo no Rio e em fevereiro. Em março, provavelmente, peregrinarão a Europa.

FAROLITO

No local onde nasceu o «Escalor» há um bar chamado Farolito. Em sua montagem não houve nenhum aproveitamento dos restos do flado, para não herdar a «cabeleira de burros». A decoração é bonita e a bebida é boa. Jean, antigo «barman» do Maxim's é quem dirige esse bar.

BRIGAS

Até hoje, felizmente, não houve alteração maior com os frequentadores do «Sacha's», mas acontece que nas duas discussões acaloradas (sem gravidade) havidas naquele bar, o Ari Barroso teve participação. A primeira foi com o Fernando Lobo e a segunda com um dos nossos maiores homens, o Bombonito.

LANTHOS DESANIMADO

Maurício Lanthos, diretor artístico do «Night and Day» mostra-se bastante desanimado com o seu «Momo no Frevo», embora a frequência tenha sido razoável. Afirmou-nos que este será o seu último show, pretendendo depois, apresentar um cantor ou uma cantora de fama e nada mais.

DA VENEZUELA

Recebeamos do Willy, ex-barman do Hotel Excelsior um cartão de boas festas. Ele está trabalhando no Clube Americano, de Caracas, como «maitre d'hôtel». Não escende as saudades que tem do Rio, prometendo voltar quando tiver férias.

RIBAMAR SÓZINHO

Antigamente a música do Tuto Azul era feita pelo trio melódico de Ribamar. Depois um morador da vizinhança reclamou o barulho e resolveu, então, que ele ficaria sozinho ao piano. Aliás, esse bar que é feio e sem conforto, tem duas vantagens: a música do Ribamar e uma cozinha que pode matar a fome do último boêmio, a preço razoável.

TEATRO

Derci somente este mês no Glória

Devido aos seus compromissos para uma temporada em fevereiro em Belo Horizonte (Teatro Francisco Nunes), Derci Gonçalves somente permanecerá na Glória até o fim deste mês com a comédia «Um marido, pelo amor de Deus!» no dia 31 de janeiro, a comédia «Virtude e circunstância» no dia 1º de fevereiro, e a comédia «A virtude e a circunstância» no dia 2º de fevereiro. Tal aviso serve para os fãs da Glória que não assistiram ainda à sua nova criação.

«Virtude e circunstância» no segundo mês de representações

Entrou no segundo mês de representação a comédia de Cló Prado — «Virtude e circunstância», montada e dirigida por Silveira Sam-palho no Teatro de Bolso. Destacada é a atuação de Lúcia Veloso. O elenco do Teatro de Bolso conta com Teófilo Vasconcelos, Sônia Correia, Rosamaria Murtinho e Raimundo Furtado.

Estreou «E' fogo na pipoca»

«E' fogo na pipoca» estreou no Teatro Carlos Gomes, Revista de J. Mala e Max Nunes, com Virginia Lane, Silva Filho, Pedro Celestino, Costinha, Janete Jane e outros. Hoje, vespertino a 30 cruzeiros. Preço comum: 70 cruzeiros a poltrona.



RODOLFO MAYER vai excursionar por vários Estados, Antares, amanhã, estreará em «As milhas de Eurídice» no Teatro Dulcina, no próximo dia 10

Homenagem a Bandeira Duarte

Teatralistas, críticos, pessoas de teatro, enfim, homenagearão Bandeira Duarte, por motivo de sua nomeação para a cargo de diretor do Conservatório Nacional de Teatro, do Serviço Nacional de Teatro, oferecendo-lhe um jantar, na próxima dia 10, no restaurante «Recife» (rua Marquês de Aroucha, 36). As listas de adesão estão na Secretaria da SPAT (art. Almirante Barreto, 37 — 2º andar).



PAZ SUCESSO NA EUROPA O «NEW-LOOK» DA PANAIR — A comissária Elza Schludt deixou-se fotografar, ao descer de um «Constellation», em Lisboa, exibindo o novo uniforme que a Panair do Brasil vem de adotar para as comissárias de voo, autêntico «new-look», desenhado por Ruth Silveira, executado por Maria Prado, antigo costureiro da Casa Canali. Emprestando uma graça toda especial às novas comissárias, o novo uniforme está fazendo grande sucesso, principalmente nos aeroportos da Europa, onde desperta atenções gerais

Estréias de amanhã

«OS OVOS DO AVESTRUZ» — Amanhã, no Teatro Rival, os Artistas Unidos voltarão a encenar a peça de Roussin — «Os ovos do avestruz». Laura Suarez reaparecerá ao lado de Mme. Morineau, Delorges Caminhô, Clio Costa e outros.

«SENHORITA BARBA AZUL» — Bibi Ferreira, Clere Tostes, Sadi Cabral e outros estarão amanhã no Teatro Dulcina apresentando a comédia «Senhorita barba azul».

«COM FORÇA TOTAL» — No Serrador, a Cia. Renata Fronzi-César Ladeira, encenará a revista de Mário Lago e César Ladeira — «Com força total». Atuarão, além dos atores-empresários, Armando Couto, Rui Cavalcanti, Glória May, Ivaná e outros.

«GOSTEI DEMAIS» — No Folies, Cole apresentará a revista de sua autoria — «Gostei demais», que vem de obter êxito em São Paulo. Participarão do elenco Lúcia Paula, Almeida, Isia Rodrigues e outros.

«CARNIVAL DE FOGO» — Luis Felipe de Magalhães escreveu a nova revista do Teatro Madu-eira — «Carnival de fogo». Atuarão Celeste Alda, Evilaio Marçal e outros.



Laura Suarez

MACHADO DE BOLSO — Não se impressionem os leitores, pois não se trata de nenhuma arma secreta para reagir aos tripulantes dos discos voadores, venham eles de outro planeta, ou de nenhum, ou do centro da terra, ou de onde quer que se possa esconder para distrair o público de coisas mais sérias e imediatas. O Machado de que falamos — e talvez as pessoas melhor qualificadas para conhecê-lo, no Brasil, não o conhecem por não saberem ler (saber falar) — o vernáculo — outro não é senão o velho Machado de Assis, figura universal de nossas letras.

De bolso é agora o Machado, por iniciativa do Irrequele Simões Reis e do aparentemente tranquilo J. Galante de Sousa, interessados ambos em dar a lume certas páginas que o autor de Quincas Borba não incluiu em suas obras completas: cerca de meio cento de originais ficaram de fora, em prosa e verso, e disto vem a «Organização Simões» fazendo a sua nova «Coleção Carolina». São pequenos volumes, capa cor de abóbora, três dólares já entregues ao público e mais três a sair muito breve. Cada um trará um conto de Machado de Assis, quando for contada a obra. As publicações não obedecerão a uma ordem cronológica, e sim a um critério de gosto do selecionador e do editor: naturalmente, nem o próprio Machado seria capaz de, escrevendo muito, escrever sempre belo e bom... Daí a necessidade de equilibrar os novos lançamentos, procurando acertar no cravo pelo menos tantas vezes quanto na ferradura.

Nessa pequena, bem feita e oportuna «Coleção Carolina», em que o preço dos livros vai paralelo ao seu tamanho, já foram publicadas três histórias machadianas: Sales, Mariana, e A Ideia do Exequiel Maia (que o poeta Onestão Pennafort diz não saber por que não teria o autor inserido em sua obra, tão identificada está com ela). Vão sair, dentro de poucos dias:

RÁDIO

(Conclusão da 8ª pág. da 1ª seção) de Afonso Brandão, «O Carnaval da Vede».

Transcorrendo hoje, 6 de janeiro, o 21º aniversário da Rádio Roquette Pinto, esta emissora realizará um programa especial em homenagem à data e no qual será evocada a figura do seu inesquecível fundador e patrono, recentemente falecido, Pedro de Figueiredo. O programa especial será transmitido às 14 horas, sob a direção do professor Magalhães da Gama Oliveira, e dos srs. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e Manuel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio.

Programas para hoje

M. EDUCAÇÃO (800 kcs.) — 10 horas — Trechos de baillados. 10h30m — Informação agrícola — Solos instrumentais. 11 horas — Música popular e seus intérpretes. 11h30m — Música para orquestra. 14h30m — Solos instrumentais. 15 horas — Vale a pena saber. 16h10m — Canções. 16h30m — Música de todos os tempos. 16h50m — Trechos líricos. 17 horas — Informação agrícola — Música ligeira. 17h30m — Reino da alegria. 17h45m — Canções. 18 horas — Cumprimentos da arte. 18h10m — A voz do Congresso Eucarístico. 18h30m — Música para o jantar. 19 horas — Resenha café-tea — Música para o jantar. 20 horas — Seleções musicais. 20h30m — A reitor do mundo (Portugal). 21 horas — Um retrato — Alguém na literatura. 21h30m — Mensagem musical. 22 horas — Fórum educacional. 23 horas — Música, apenas música. 23h50m — Aconteceu hoje.

ELBORADO (650 kcs.) — 19 horas — Música para o jantar. 20 horas — Recital de melodias. 20h30m — Desfile sinfônico. 21 horas — Comentário político — Contos musicais. 21h30m — Intermédio. 22h30m — Otimismo e de hoje. 22 horas — Concerto Elborado. 23 horas — Ritmos de bolita. 24 horas — Música para um sonho divino.

NACIONAL (880 kcs.) — 18 horas — Vida agrícola. 18h25m — Aventura do Anjo. 18h30m — Novela. 19 horas — Aconteceu hoje. 19h30m — Atualidades. 19h50m — O homem atômico. 19h55m — O mundo da bola. 20 horas — A sua novela. 20h25m — Repórter Esso — Album de melodias. 20h35m — Um milhão de melodias. 21 horas — E' verdade ou é mentira — Hoje tem espetáculo. 21h30m — História de chinelo. 21h45m — A hora do Xopotó. 22 horas — Curiosidades — 80 para homens. 22h30m — Cortina musical — Repórter Esso. 22 horas — Folias. 23 horas — A reportagem do dia — Música dentro da noite. 24 horas — Ritmos da Panair 60 ar. 0h30m — Seresta.

ROQUETTE PINTO (1.400 kcs.) — 10 horas — Hora do lar. 10h50m — Atividades da Prefeitura — Feira de Puericultura. 11h10m — Este programa lhe pertence. 11h55m — Atividades da Prefeitura — Vespéral Sinfônico. 12h30m — Atividades da Prefeitura — Brinquedos. 13h30m — Trechos líricos. 14 horas — Suplemento musical da tarde. 17 horas — Tangos. 17h30m — Album de melodias. 18 horas — Ave-Maria — Brasil anedótico. 18h10m — Suplemento musical. 18h30m — Suplemento esportivo. 19 horas — Canções brasileiras — Evocações Seresteiras. 20 horas — Retransmissão do noticiário da BBC — Programação especial comemorativa do 21º aniversário da Rádio Roquette Pinto.

Temporada de Os Idealistas em Quintandinha

Iniciará o conhecido conjunto suas atividades neste ano apresentando «Amor à hora certa» no Jêquê Esporte Clube — Ilha do Governador — no próximo domingo, dia 9, com a temporada no Hotel Quintandinha, nos dias 20, 21, 22 e 23 quando apresentará uma peça por dia do seu atual repertório: «Amor à hora certa», «A morte não é pra hoje», «Meus adoráveis maridos» e «Sete dias sem pecar», de Geraldo Campos. Para êsses espetáculos todas as peças estão sendo remontadas.

Pequenas Notícias

«Fantasia e Fantasia», show de Copacabana Palace, atingiu a nona apresentação.

Daniel Filho rescindiu contrato com a empresa César Ladeira-Renata Fronzi. Não atuará em «Força total».

Casou-se em São Paulo José Renato, diretor do Teatro de Arons.

Caçula Becker despede-se da plateia carioca por êstes dias. Ela voltará para São Paulo quando sair do cartaz A peça «Pega fogo».

Lúcia Tito voltou a esta capital, em cujos teatros vai atuar. Ela deixou o elenco de Maria Della Costa.

Maurício Barros vai participar do elenco de «Patol velho» de Abílio Pereira da Almeida (São Paulo).

ESILDA
CONCERTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr\$ 30,00
Punhos novos	Cr\$ 20,00
Confecção sob medida, algodão	Cr\$ 30,00
Vários concertos, colarinho, fazenda nova	Cr\$ 40,00

PRACA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

QUATRO CANTOS

Geir Campos

Poesias Dispersas, Prosa Vária (crônicas), e O Carro N. 13 (conto).

O menos que ainda podemos garantir é que J. Galante de Sousa, também autor de um estudo bibliográfico sobre Machado de Assis, é um machadiano de muito zelo, e todo o seu zelo vem pondo no preparo dessa coleção.

TOLAVISAO — Não sabemos se Vão Gogo ou um de seus eventuais cooperadores do «Dicionário» já criaram um vocabulário para designar as bobagens que certos anunciantes e diretores som escola fazem questão de levar às telas do vídeo; mas se não criaram, façam-no depressa, que o fenômeno está aí à espera de apêlo. E' o que também nos conta Adalgisa Nery, a propósito de um concurso de dança (?), que a TV transferiu para as nossas salas de estar, e de uma apresentação de «certanças-talento», meninas até doze anos de idade e cujo talento maior era o dos requieiros e remeioes — com a convivência dos pais e responsáveis, ou irresponsáveis, também sem escola...

Todavia sabemos, e Adalgisa sabe, e não de sabê-lo muitos leitores, que existe no país um órgão de

CINEMA

NOTÍCIAS DO CINEMA ITALIANO

TERMINADO O FILME ITALIANO

COM MEL FERRE

O diretor Mario Monicelli está atualmente da montagem do filme em técnica «Proibido», tirado do romance «La madre», de Grazia Deledda e que foi rodado, no que tange aos exteriores, na Sardenha, e em interiores, em Cinecittà. A película foi realizada em coprodução italiana, francesa à qual estão associadas a italiana Documento Film e a Coromoran Film, de Paris. Como se sabe, no papel da protagonista está a atriz o ator norte-americano Mel Ferrer, que pela primeira vez se ensaiava em uma película realizada na Itália. Os demais papéis estiveram a cargo de Amadeo Nazzari, Lea Massari, Henry Vibert, Germaine Kerjean, Piero Ferrara e Eduardo Cianelli.

GUERRA AFRICA A CORES

A MAS Film, de Turim, que recentemente produziu «Tam-tam no Jubbah», filme inteiramente rodado na Somália, organiza atualmente uma expedição à Somália italiana para ali realizar novo filme sobre a participação de tropas de cor dessa antiga colônia italiana na última guerra. Diretor da película, na qual tomarão parte atores italianos e estrangeiros, será Carlo Sandri.

ELIAS KAZAN DIRIGIRÁ NA

ITALIA

A recente viagem de Marion Brandt à Itália fez voltar à atualidade dos comentários e projetos de filme italiano-americano que deveria levar para a tela «Guerra e Paz», a obra prima de Tolstói. O ator norte-americano, como se sabe, estava nas costas dos produtores para o papel de protagonista. Agora, diz-se nos ambientes cinematográficos romanos, que por ocasião de sua recente estada nos Estados Unidos, o produtor italiano Dino De Laurentiis (a Pont-ti De Laurentiis seria a produtora italiana associada à realização do filme) teria concluído acordos com o diretor norte-americano Elias Kazan, para a direção artística. Falta, todavia, qualquer confirmação da parte dos interessados.

«MISSAO EM OESTE»

Vasco Pratolini, Carlo Lizzani, Massimo Mida e Giuseppe Dagnino concluíram a cenarização do filme «Missao al nord», cuja realização é iminente. A película, que é de produção da Galante Film, evocará algumas epistolas do guerrilheiro italiano que, após o armistício da Ila-

finalidades moralizantes — adstrito, não atinamos por que, ao Ministério da Justiça, e confiado, tampouco atinamos, a funcionários do D. F. S. P. Não seria função para educadores, em vez de policiais, a censura do que se faz pelo rádio, cinema e teatro, afinal os principais meios de que poderia valer-se uma boa divulgação da cultura?

BANDA PODRE

Se no campo da poesia o novo ano surgiu maduro, como dizíamos ontem, na que toca à música e ao rádio já chegou de banda podre: no rádio é aquele complicado caso da Rádio Clube, depois Min-dial, austamente a pôr no chão da rua seus colaboradores de tanto tempo... Na música, ainda res-sou o caso da professora Joandina Sodré, não menos austamente mantida na direção da Escola Nacional de Música.

Não era fto nosso meter a he-delho onde não fomos meter a he-dos; mas sucedeu transatentem- conversarmos demoradamente com uma pianista, profes-sora de piano também e também familiarizada com a senhora Joandina, a qual nos contou coisas de arre-piar, além daquelas que não chegaram a arrear a austeridade de sr. Café Filho (para cujo acesso à Pre-sidência colaboramos ingenuamente com o nosso voto, antes de sua edobre visita aos Estados Unidos). A Joandina não estuda, não se esforça, não val para a frente.

— E como é que foi parar na direção da Es-cola?

— Injunções políticas, meu cara, troca de fa-vôres.

— Pelo menos...

Era o fim da conversa e para nós outros bastaria, mas de fato não somos tão austeros.

CAMPEÃO ITALIANO DAS

RENDAS DIÁRIAS

O cinema italiano que maiores arrecadações realizou num só dia, na Itália, encontra-se em Milão: num recente domingo, conseguiu sua bilhe-teria conquistar uma receita de 4.878.000 liras, mais de 150 mil cru-zelos, no câmbio oficial, e cerca de 600 mil, no câmbio livre atual. O tí-tulo de campeão italiano da renda diária pertenciu, até aqui, a outro cinema milanês, com uma arrecada-ção de 4.368.000 liras num só dia.



Cena da produção de Stanley Kramer para a Columbia, «Volúpia de Matar», com Arthur Franz, Adolphe Menjou e Gerald Mohr nos principais papéis. Esse filme será apresentado a partir de segunda-feira próxima, na tela dos cinemas Paz, Caruso, S. José, Sto. Afonso e outros

BRAZÓIL

NÃO ARRANHA
NÃO DESCASCA
Fone: 49-5832

WALTER PANTOJA

do MUSICA POPULAR as mais belas PAGINAS de FANTASIA ao Ballet.

ROQUETTE PINTO apresenta

WALTER PANTOJA

QUERO FALAR

hoje AS 20 E 22 HS no teatro Recreio

MODERNO, AUDACIOSO, INEGUALAVEL NO SEU LUXO E BELEZA!

PARA SUA Comodidade

Adquira seus ingressos com antecedência -- Hoje, vespéral às 16 horas com poltronas a Cr\$ 50,00.

R. B. FERREIRA

ho teatro dulcinea

AR REFRIGERADO PERFEITO • TEL. 32-5817

e sua companhia

de GABRIEL DE GELLY trad. R. MAGALHÃES JUNIOR

SENHORITA BARBA AZUL

Só até o Carnaval, estréia, amanhã, às 21 horas

BILHETES À VENDA

Durante

AS FERIAS

Matrículas abertas para
ADMISSÃO

**ADMISSÃO
GRATUITO**

Curso gratuito, preparação para o exame de admissão

em fevereiro.



CURSO DE REVISÃO

CURSO DE REVISÃO
Para alunos de ambos os sexos
e de quaisquer colégios,
1º, 2º, 3º e 4º anos primário



Colégio

JURUENA
Jardim da Infância, Primeira

Admissão, Ginásio, Clássico
Científico (Diurnos e Noturnos)
Cursos Mistos. Máximo a
velamento. Ônibus próprio
para condução de alunos.

Prada de Bofarogo,
Tels: 26-0393, 26-31
e 26-3002

Sino

O BRAS

ue APROVOU 49,5% DE
E NOVEMBRO 54, apresent
O BRASIL E APOSTILAS
E TODAS AS MATERIAS.

80,00 (não há jóia)
Vargas, 529 — 19º andar.

Clássicas, Letras Neol
grafia e História, Matem

em todo território nacional, intensivo para os exames no. Informações à Tr

Grupo Escolar Getúlio Vargas
15 às 19 horas. Tel.: 22-22.22.22

Tem dois an

amente feminin
ÃO DA FUNDAÇA
VARCAS

ro II, do Instituto
olégio de Aplicação

Dirigidos.
Das 14 às 18 horas
ESO: — 1º de fever

INSCRIÇÕES: — A
na Secretaria Gera

Arreze de Maio, 23 —
Marke de Matos —
159 e 52-0258. —

O PARA

DO BRASIL
(por correspondência)

COZA mantém turmas
ação direta do Professor
matriculas no Departame
elves Dias 89, 1º anda

et: 52-9344.

go 9

Oza mantém turmas
 Orientação de pro
 Informações com

... cursos, à rua Gonçalves
... — Tel.: 52-93

CURSO COMERCIAL GRATUITO

**Escola Técnica de Comércio e
Ginásio Carvalho de Mendonça**

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

MATRÍCULAS ABERTAS
CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO
GRATUITO

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA — fará funcionar o **CURSO COLEGIAL** — Com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.

4º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA e AGRONOMIA.

COMERCIAL BÁSICO

TECNICO EM CONTABILIDADE
(EX-CURSO DE CONTADOR)

HORARIO: — As 17h50m e às 20 horas.

EXIGENCIAS: — Conclusão da 4ª série Ginásial ou Comercial

RUA GAGO COUTINHO, 25 — TELEFONES: 25-2608 e 25-6937 — Largo do Machado

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 60
CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

ADMISSÃO

exames em fevereiro. Mensalidades módicas.
Preparo intensivo — Rua Ramalho Ortigão
30 — 2º e 3º andares — Tel. : 43-0325

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE — 3 ANOS

me de admissão em fevereiro. Preparo intensivo, gratuito
horário das 19 às 21 horas. COMERCIAL BÁSICO (Equi-
parado ao Ginásial, em 4 anos) sendo o exame de admissão
fevereiro.

ESCOLA SUPERIOR DE ECONOMIA

De-
ves

Curso de formação de professoras e condutoras.
Regime universitário. 3 anos letivos.
Aulas 18 a 20 horas. — Estão abertas as inscrições.
Rua Haddock Lobo, 148, das 17 às 19 horas.

REUNIÃO DE NEGÓCIOS EM NEW ORLEANS

COMO o «Diário de Notícias» pôde anunciar em primeira mão, pouco antes de se inaugurar a Conferência Econômica de Quidandinha, realizou-se, no próximo mês de fevereiro, uma reunião interamericana, para tratar de questões atinentes às atividades de comércio exterior, que já tinha sido há muito escolhido, será a cidade de Nova Orleans, nas costas do Mississippi, que, prazerosamente se oferecerá para hospedar os homens empreendedores deste Continente, que irão, por fim, ser possível aumentar o fluxo de capitais privados dos Estados Unidos, para os países latino-americanos, em pleno e rápido progresso.

A idéia partiu de uma junta de assessores do presidente Eisenhower e foi bem recebida pela Organização dos Estados Americanos. Admitiu-se que era necessário (e compensador) estimular os investimentos estrangeiros nas repúblicas latino-americanas, e já que os acordos intergovernamentais pouco estavam adiantando, que se reunissem, então, em conferência, os diretamente interessados — homens de negócios, sociedades, bancos, etc. — e vissem como se podia vadear as dificuldades existentes, em seus múltiplos aspectos.

Mas em julho de 1954, o Departamento de Estado não se mostrou entusiasmado. Foi no calor dos preparativos da Conferência de Quidandinha, e, sobretudo, após a sua realização, que as autoridades lan-

çaram a se terem compenetrado da importância da proposta encontro de Nova Orleans.

Os editores de duas importantes revistas norte-americanas, muito chegadas ao Partido Republicano e de ampla circulação na América Latina, endossaram, logo o patrocinio da reunião, que já tinha atrás de si a palavra de Cármaras de Comércio, Federações Industriais, Bancos e Sindicatos patronais de doze países latino-americanos, inclusive o Brasil.

Exatamente por intermédio de uma dessas revistas («Times») se tornou muito clara a orientação que parece dominar, hoje em dia, a política lanque para com os 20 Repúblicas, e da qual o apoio dispensado à Reunião de Nova Orleans é apenas um detalhe. A peça essencial dessa política consiste em movimentar de fato uma maior exportação de capitais, considerando que (1) a América Latina está tendo consciência de muitos que pode fazer com o seu próprio esforço, e (2) o extraordinário desenvolvimento econômico dos países da órbita soviética — a começar pela China — pôde cada vez em mais flagrante evidência o contraste entre os dois lados da «cortina», com desvantagem para o lado de cá...

O Departamento de Estado não sabe ainda bem como agir. A administração lanque é, presentemente, uma pesada carroça burocrática de difícil manobra.

Na estrada que percorre está cheia de obstáculos. Mas se os políticos republicanos começam a querer mostrar que chegaram a essas conclusões é porque a campanha anticomunista não basta para garantir o funcionamento do gigante econômico estadunidense. Por outro lado, somente uma América Latina próspera poderá incrementar o seu volume de compras nos Estados Unidos.

Em síntese, o Departamento de Estado já repudiou parte daquela intransigência e inabilidade demonstradas pelo secretário do Tesouro Humphrey (de acordo com Dulles), em Quidandinha. Sem se resolver a embarcar nas perspectivas que o deputado James Fulton traçou, com todo o sensacionalismo de que foi capaz, a diplomacia lanque está inclinada, no entanto, a qualquer coisa nesse sentido, que ainda não se definiu.

Pode ser que na Conferência de Nova Orleans se esclareça um pouco mais a situação. Até lá, de resto, temos ainda dois meses. Uma coisa é certa: a Washington agredam muito estas «iniciativas» com roupagem de entendimentos extra-governamentais, pintadas em cores vivas de livre-empregoimento. Como uma das moedas da ação política geral, ela já irá funcionar, mesmo que seja com pequena força, no sentido da nova orientação. De que modo — iremos ver.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 5.	Abert.	Fech.
Londres — p/E	2.7850/2.7862	2.7856/2.7862
Berna — p/E	23.33/23.34	23.32/23.38
Belgica — p/E	1.9987/2.0012	1.9976/2.0000
Paris — p/E	0.2680/0.2682	0.2680/0.2682
Montevideo — p/E	31.31/31.43	31.25/31.50
Montreal — p/E	1.0356/1.0362	1.0362/1.0368
Lisboa — p/E	349/350	349/350
Buenos Aires — p/E	7.15/7.23	7.15/7.23
Rio de Janeiro — p/E	1.29/1.32	1.29/1.33
Amsterdã — p/E	26.36/26.38	26.36/26.38
Estocolmo — p/E	19.35/19.35	19.35/19.35
Madri — p/E	2.36/2.36	2.36/2.36
Montevideo — p/E	8.50/8.50	8.50/8.50

BUENOS AIRES, 5.	Abert.	Fech.
Londres, U/venda	30.05	30.05
Londres, U/compra	30.05	30.05
N. York, U/venda	30.05	30.05
N. York, U/compra	30.05	30.05
P. US\$ 100	1.394.75	1.394.75

O Banco do Brasil afirmou nas seguintes taxas:

Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.36
Dólar, 30 dias	18.36
Francos suíços	4.4528
Francos franceses	0.0538
Peso boliviano	0.8137
Escudo	0.6007
Francos belgas	0.3709
Coroa sueca	3.4902
Coroa dinamarquesa	2.7499
Peso argentino	1.3520
Coroa italiana	2.6139
Florim	4.9685
Peso uruguaio	5.9369

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se nas seguintes médias cambiais em 31 de dezembro:

PAISES	Mercado
América do Norte-Dólar	18.82
Inglaterra — Libra	208.21
Itália — Lira	0.0249
Portugal — Escudo	2.66
Suécia — Coroa	3.4902
Suísca — Franco	4.4528
Uruguai — Peso	5.9369

MOEDAS

PAISES	Mercado
América do Norte-Dólar	18.82
Inglaterra — Libra	208.21
Itália — Lira	0.0249
Portugal — Escudo	2.66
Suécia — Coroa	3.4902
Suísca — Franco	4.4528
Uruguai — Peso	5.9369

REVENDEDORES

Ganhem muito dinheiro comprando os bilhetes de Loteria Suroeste, Rua Regente Feijó, 69-B.

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dardos, frieiras, eczemas, — Limpa e aformosa o rosto.

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Ruas X — México, 98 — Tel.: 22-7227, às 16h30m.

Operações Bancárias em Geral, inclusive Câmbio

Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária

Moneró Ltda.

Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO DE JANEIRO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074

Calça Postal 1.741, End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro, Brasil

Reservas e Vendas de passagens AERÉAS — MARITIMAS — RODOVIÁRIAS

Reserva de Hotéis

Excursões

Documentos de Viagem

Apólices de seguro contra acidentes — seus passageiros.

BANCO DO COMERCIO S. A.

O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

GELADEIRAS: Pintura e Consertos

Reformas e consertos em geral, em qualquer marca, em qualquer defeito. Gás, borracha, grades, etc. Serviço antiferimento o pintura a pistola, desde Cr\$ 500,00. Estrados com rodas, Trabalho garantido, efetuado em nossas oficinas ou em seu domicílio. Orçamento grátis. Preços mínimos.

Tels.: 22-6752 e 25-1042 - MEC. ESTRANGEIRO

— ATENDEMOS QUALQUER BAIRRO.

ANILINAS

TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA

ESCARLATE DIRECTO 200%

NAPHTOL AS

BASE DE VERMELHO KB

BASE DE BORDEAUX GP

«REPRESENTER»

Empresas de Representações Internacionais Ltda.

Av. Nilo Peganha, 12 — End. Tel.: REPRESENTER — Telefones: 42-7346 e 32-6269.

Câmbios estrangeiros

BRUXELAS — p/E	Abert.	Fech.
139.35/139.37	139.35/139.37	139.35/139.37
Copenhague — p/E	19.3725/19.3725	19.3725/19.3725
Buenos Aires — p/E	38.75/39.12	38.75/39.12
R. Janeiro, U/venda	2.03/2.10	2.03/2.10
Estocolmo — p/E	14.5162/14.5175	14.5162/14.5175
Berna — p/E	12.24/12.2412	12.24/12.2412
Amsterdã — p/E	10.5825/10.5837	10.5825/10.5837
Oslo — p/E	20.02/20.0250	20.02/20.0250
Geneva — p/E	1.725/1.725	1.725/1.725
Berlim (marco bloq.)	11.74/11.7412	11.74/11.7412
Praga — p/E	20.00/20.25	20.00/20.25
Madri — p/E	80.66/80.66	80.66/80.66
Lisboa — p/E	80.00/80.15	80.00/80.15
Montevideo — p/E	8.50/8.50	8.50/8.50

BOLSA DE VALORES

Foram pouco importantes os negócios realizados, ontem, na Bolsa. Ficaram fracas as apólices da União e as apólices municipais do Distrito Federal regularizam estíveis, bem como as de Minas e São Paulo, ficando as demais papéis calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices	Cr\$
182 Idem, emp. antigas	780.00
10 Realjustamento	835.00
20 Idem	845.00
3 Guerra, Cr\$ 100	86.00
1 Idem, Cr\$ 200	172.00
2 Idem, Cr\$ 500	430.00
83 Idem, Cr\$ 7.000	885.00

MERCADOS DIVERSOS

Açúcar

Esse mercado regulou, ontem, em posição calma e sem alteração nos preços. O movimento verificou-se foi o seguinte: Entraram 7.500 sacas, sendo 6.000 da Sergipe, e 1.500 do Estado do Rio. Saíram 18.000 e ficaram em depósito 19.914 sacas.

Cotonos por 60 quilos

Branco cristal	504.00
Demerara	270.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5. Abert. Fech. Em março, 1955 68.50 68.17 Em maio, 1955 68.00 68.50 Em julho, 1955 56.00 55.25 Em setembro, 1955 54.15 52.60 Em dezembro, 1955 49.80 50.20 Vendas: 49.750 sacas. Na abertura, com alta de 5 a 25 pontos. No fechamento — irregular, com alta de 35 a 70 e baixa de 24 a 28 pontos.

DISPONIVEL

Santos mole: 10 quilos. Tipo Santos, n. 2 n/c. n/c. Tipo Santos, n. 4 n/c. n/c. Estratimolado mole: 10 quilos. Tipo Santos, n. 2 68.00/68.25 68.00/68.25 Tipo Santos, n. 4 67.00/67.25 67.00/67.25 Tipo Rio, n. 7 53.00 53.00

Informações diversas

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO TABELA PARA O PAGAMENTO DOS JUROS DO 2º SEMESTRE DE 1954

Pagamento das 12 às 15 horas

1ª CHAMADA LETRAS JANEIRO DE 1954

BANCOS A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

2ª CHAMADA A A 1 17

3ª CHAMADA A A 1 17

Todas as letras 19 a 17

Os ars, procuradores de possuidores de apólices devem atender ao disposto nos artigos 96 e 97 do decreto n. 24.222, de 22 de dezembro de 1937, que regula a cobrança e fiscalização do Imposto de Renda.

TAXAS «AD-VALOREM» Para os despachos «ad-valorém» na Alfândega de Brasília, os valores em moeda corrente, foram fornecidas as seguintes médias cambiais:

FAIXAS MERCADOS DE CÂMBIO

OFICIAL LIVRE CR\$

América do Norte-Dólar	18.82
Argentina — Peso	1.3520
Bélgica-Francos belgas	0.3709
Canadá-Dólar	79.28
Dinamarca-Corona	2.7499
Espanha — Pesta	1.7187
Suécia — Coroa	0.0338
Holanda — Florim	4.9377
Inglaterra — Libra	208.21
Portugal — Escudo	2.6607
Suécia — Coroa	3.4902
Suísca — Franco	4.4215
Uruguai — Peso	5.9489

Dr. Esmaragd Ramos

Doc. de Cl. Méd. da Fac. Nac. de Medicina

Doenças do Intestino Digestivo

Diabete, Senador Dantas, 70 — S. 1.001

— Tel.: 32-3237. Prudente de Moraes.

Dr. Alheiro da Silva

Clínica Médica e Doenças Nervosas e Mentais

R. Lucídio Lago, 96 — S. 201

Méier, Diar. das 10 às 12 e 14 às 18

horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0198.

DR. FLAVIO APRIGIANO

Diplomado pela «American Board of Otolaryngology»

BRONCO — ESOPHOLOGIA E CLINURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Costa de Brás, 459, Tel.: 40-0808

Cons.: Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 32-0036

Stock Exchange de Londres

TÍTULOS BRASILEIROS	Abert.	Fech.
Emp. de 1918, 5% ...	49.10	49.10
Emp. de 1918, 5% ...	50.00	50.00
Rio de Janeiro, 1927, 7% ...	37.10	37.10
Bahia, 1928, 5% ...	31.00	31.00
D. Federal, 5% (nec.) ...	29.10	29.10

TÍTULOS DIVERSOS

City of São Paulo Imp. e Export. ...

Bank of London & South America ...

São Paulo Cia. Cr. ...

Bank of London & South America ...

São Paulo Cia. Cr. ...

Bank of London & South America ...

São Paulo Cia. Cr. ...

Bank of London & South America ...

São Paulo Cia. Cr. ...

Bank of London & South America ...

São Paulo Cia. Cr. ...

Bank of London & South America ...

São Paulo Cia. Cr. ...

Bank of London & South America ...

São Paulo Cia. Cr. ...

Bank of London & South America ...

São Paulo Cia. Cr. ...

Bank of London & South America ...

São Paulo Cia. Cr. ...

Bank of London & South America ...

São Paulo Cia. Cr. ...

Bank of London & South America ...

São Paulo Cia. Cr. ...

Bank of London & South America ...

São Paulo Cia. Cr. ...

Bank of London & South America ...

São Paulo Cia. Cr. ...

Bank of London & South America ...

São Paulo Cia. Cr. ...

Bank of London & South America ...

São Paulo Cia. Cr. ...

Bank of London & South America ...

São Paulo Cia. Cr. ...

Bank of London & South America ...

São Paulo Cia. Cr. ...

Bank of London & South America ...

São Paulo Cia. Cr. ...

Bank of London & South America ...

São Paulo Cia. Cr. ...

Bank of London & South America ...

São Paulo Cia. Cr. ...

Bank of London & South America ...

São Paulo Cia. Cr. ...

Bank of London & South America ...

São Paulo Cia. Cr. ...

Bank of London & South America ...

São Paulo Cia. Cr. ...

Bank of London & South America ...

São Paulo Cia. Cr. ...

Bank of London & South America ...

São Paulo Cia. Cr. ...

Bank of London & South America ...

São Paulo Cia. Cr. ...

Bank of London & South America ...

São Paulo Cia. Cr. ...

Bank of London & South America ...

São Paulo Cia. Cr. ...

Bank of London & South America ...

São Paulo Cia. Cr. ...

NOTAS ECONÔMICAS

Persiste a instabilidade do Mercado Britânico de Cacau

Movimento baixista provocado pelas grandes ofertas da Bahia — Especulação nas vendas a curto prazo em Londres e Nova York

O Mercado do cacau de Londres vem se revelando instável, desde março, quando os preços do produto sofreram a sua primeira e expressiva queda. Daí por diante, as notações acusaram fraqueza e a reação registrada em meados do ano não foi suficientemente prolongada para proporcionar estabilidade, pois os preços voltaram a cair, pouco depois, e, assim, prosseguiram até 19 de outubro, quando ocorreu uma pausa na tendência descendente. As vendas do Acra chegaram a 380 xelins por cent, nesse mês, subindo depois para 425 sh. em novembro.

A reação verificada permitiu que os preços voltassem a níveis recordes, mas o movimento altista ultrapassou os seus limites e quando os

NOTÍCIAS FORENSES

Sessão plena extraordinária, segunda-feira, do S. T. F.
Dedicada a reunião à apreciação das causas em pauta — Julgamentos do Supremo —
Justiça Militar



ENTREGA DAS "MEDALHAS DO MÉRITO JUDICIÁRIO" — O desembargador José Duarte, presidente da Associação dos Magistrados, entregou, ontem, à tarde, no gabinete da presidência do Supremo Tribunal Federal, aos ministros José Linhares, presidente daquele Tribunal; Edgar Costa, presidente do Superior Tribunal Eleitoral; Orestes Novato, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal; Eduardo Espinola e Costa Manso, ministros aposentados do Supremo, o último dos quais representado, na cerimônia, pelo desembargador Paulo Costa, presidente do Tribunal da Justiça do Estado de São Paulo, as "Medalhas do Mérito Judiciário" instituídas para premiar serviços relevantes prestados à Justiça e oficializadas, em julho último, pelo Governo da República. Durante o ato falaram o desembargador José Duarte e o ministro José Linhares. Na gravura, um aspecto da solenidade.

O presidente do Superior Tribunal convocou sessão plena extraordinária para a próxima segunda-feira, dia 10, a fim de serem julgadas as causas em pauta.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

Foram julgados, ontem, no Supremo Tribunal os seguintes processos: Petições de "habeas-corpus" em que são pacientes: Mário Ferreira (São Paulo), Ubirajara Cabral de Lacerda (Ceará), Wolmar Wagner de Andrade Vilela (São Paulo), Francisco Fernandes (São Paulo), Antônio Ezequiel Barroso (Rio de Janeiro) e Leopoldo Vicente ou Leopoldo dos Santos (D. Federal) — Denegou a ordem.

— Concedeu a ordem para que o Superior Tribunal Militar julgue os embargos independentemente da prisão do paciente: Bertolino de Abreu (São Paulo) e Camilo Adas (São Paulo) — Não tomou conhecimento.

Recursos de "habeas-corpus" em que são recorridos: Miguel Ribeiro Pinheiro (Paraná) e Eliete Magalhães Alves (D. Federal) — Negou provimento.

Mandados de Segurança em que são recorridos e recorridos: Afonso Revelle e governador do Estado (São Paulo), Célia Rothler Duarte Almeida e União Federal (D. Federal), Acosimbo Cavagnoli e Prefeitura Municipal de Itapira (São Paulo) e Rute de Almeida Prado e União Federal (D. Federal) — Negou provimento.

Tijolos a Cr\$ 1.450,00
Entregam-se, Cerâmica Cruzeiro Ltd., tel.: 32-5364

veira e os civis Ari de Azevedo Nepomuceno e Václav Cirilo dos Santos, acusados de homicídio de importância superior a 38 milhões de cruzeiros, no mesmo setor, cujo processo se encontra na Terceira Auditoria, aguardando o pronunciamento do promotor que deverá aceitar ou rejeitar a denúncia contra os implicados.

Para a acusação o promotor Gilberto Torres e, na defesa, funcionário os advogados Hugo Baldassari, Renato Dardau de Albuquerque e Clávia Ramalhe.

CONSELHO DE JUSTIÇA DA TERCEIRA AUDITORIA
Foram sorteados para funcionar como juízes do Conselho Permanente de Justiça da Terceira Auditoria de Guerra e coronel Eduardo de Pontes, presidente; capitães Jacinto de Carvalho Braga, Saulo Silva Sodrê e Luis Ferreira Lima, juízes, os quais deverão prestar o compromisso de praxe no dia 10 do corrente, tomando parte, em seguida, na primeira sessão do corrente trimestre.

JULGAMENTO NO S.T.M.
O Superior Tribunal Militar julgou, em sessão secreta, o 1.º tenente do Exército Alberto Bandeira de Melo Filho denunciado por crime de deserção, perante o Conselho Especial de Justiça da Auditoria da 9.ª R.M., em Mato Grosso.

O referido oficial, absolvido em primeira instância, pede a confirmação da sentença, sob a alegação de inexistência de crime doloso, uma vez que embora se tivesse ausentado da jurisdição onde estava sendo processado, com autorização do comandante da Região, reconhece que realmente excedera o prazo de apresentação, justificando com doença grave de sua genitora.

ENTRADA DE NOVOS PROCESSOS
NO S.T.M.
Deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, em grau de apelação da Promotoria e da defesa, os processos em que são réus Frederico Navarro Lima Filho, desta capital, processado por crime de morte, praticando imprudentemente, quando examinava uma arma sem a devida cautela; processo de deserção e insumissão de Juraci de Oliveira, Adilar Pereira de Melo, Antônio Hercúlio de Moraes, todos desta capital; de José Anselmo Canuto, de Pernambuco; de Vilmar Manuel Ferraz, Ari Bose, Neri Paulo da Rosa, Adão Avila da Rosa, Helton Prestes do Amaral, todos do Rio Grande do Sul; e processo de Floravante Novais dos Santos, civil, em grau de recurso da Promotoria, contra o desvio do auditor, que rejeitou a denúncia oferecida contra o paciente, autor de um crime de morte, praticado na Jurisdição Militar.

LISTAS DE PROMOVAÇÃO
Amanhã, dia 7, no Tribunal de Justiça, será realizada a sessão para confecção das listas tripliques para promoção dos juizes de Direito e desembargadores, e de juizes substitutos a juizes de Direito.

Perante o Conselho Especial de Justiça da Segunda Auditoria de Guerra, serão julgados no dia 11 do corrente, o major Urquiza Ramos de Oliveira.

HOJE
COLUMBIA PICTURES
DAN DURYEA
ATAQUE DE BRAVOS
HISTÓRIA EMPOLGANTE DOS MAIS OUSADOS AVIADORES!
FRANCIS GIFFORD TOUCH CORNERS
Tijolos a Cr\$ 1.450,00
Entregam-se, Cerâmica Cruzeiro Ltd., tel.: 32-5364

Libertad LAMARQUE
Pedro INFANTE
Ansiiedade
O CORAÇÃO TEM RAZÕES...
FERIDA COMO MULHER, COMO AMANTE E COMO MÃE ELA REVELOU O GRANDE SEGREDO!
DIREÇÃO DE MIGUEL ZACARIAS
FOTOGRAFIA DE GABRIEL FIGUEROA
MÚSICAS DE AUGUSTIN LARA
PEL MEX
2ª FEIRA
PRESIDENTE COLISEU
BARONESA ROSARIO
A PARTIR DE 5ª FEIRA
FLUMINENSE
NANCI
6ª FEIRA
AZTECA
IMPERATOR
ALVORADA
NACIONAL
CASSINO
A PARTIR DE 5ª FEIRA
SAO JORGE
ESPERANTO
SAO PEDRO

COLUMBIA PICTURES
Jennifer JONES
Montgomery CLIFT
"Quando a Mulher erra"
(INDISCRETION OF AN AMERICAN WIFE)
A ALMA DE UMA MULHER APAIXONADA NO INSTANTE CRUCIAL DE SUA EXISTÊNCIA!
HOJE
AZTECA
PAK
CARUSO
COPACABANA
IMPERATOR
COLISEU
SANTO ANTONIO
ROSARIO
FLUMINENSE
A PARTIR DE 6ª FEIRA
SAO PEDRO
PROIBIDO PARA MENORES DE 16 ANOS

1954 PARTIU... 1955 CHEGOU... E "RAPSDÓDIA" CONTINUA! NA ORDEM DO DIA, absoluta!
METRO COPACABANA **METRO PASSEIO** **METRO TIJUCA**
Rapsódia
ELIZABETH TAYLOR
VITTORIO GASSMAN
JOHN ERICSON
LOUIS CALHERN
TECHNICOLOR
Abrindo a nova temporada de Sucessos EM SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
ESTE FILME NÃO SERÁ TRIBUÍDO EM OUTROS CINEMAS DO BRASIL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS METRO
3ª SEMANA DE GLÓRIA!

PLAZA HOJE
ASTORIA OLINDA
MARTIN e LEWIS
A PRIMEIRA GARGALHADA DE 1955!
O FILHINHO DO PAI
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PLAZA HOJE
ASTORIA OLINDA
"AS GAROTAS DA ILHA DOS PRAZERES"
UMA Comédia formidável!
CÓPIA POR **Technicolor**
LEO GENN DON TAYLOR GENE BARRY DOROTHY AUDREY JOAN BROMLEY DALTON ELAN
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

ESTREIA: — AMANHÃ — SEXTA-FEIRA — AS 20 E 22 HORAS.

Renata FRONZI SERRADOR
Cesar LADEIRA
ARMANDO COUTO
RENÉE MARRA
SONIA MAMED
GLORIA MAY
COM FORÇA TOTAL
um espetáculo PREMIUM
Artur COSTA
Extra: IVANÁ
BADARÓ
da Roda e TV
Entrada de RUY CAVALCANTI
JAMES WILSON
NICK NICOLA
ADOLFO MACHADO
PINA BRUNETTE
TAMARIS
ALBERTO CESAR

TEATROS E BOITES
TEATRO RIVAL
AR REFRIGERADO — TEL.: 22-2721
OS ARTISTAS UNIDOS
APRESENTAM
ÚLTIMO DIA
NINA
com **MORINEAU**
Impróprio até 18 anos.
O ESPETÁCULO MAIS ENGAÇADO DA CIDADE
PELO MENOR PREÇO.
HOJE: — As 16 e 21 horas — Última Vespéral, a preços reduzidos
Cr\$ 40,00 e Cr\$ 30,00
AMANHÃ: — «OS OVOS DO AVESTRUZ», de Roussin.
Resapecimento de LAURA SUAREZ.

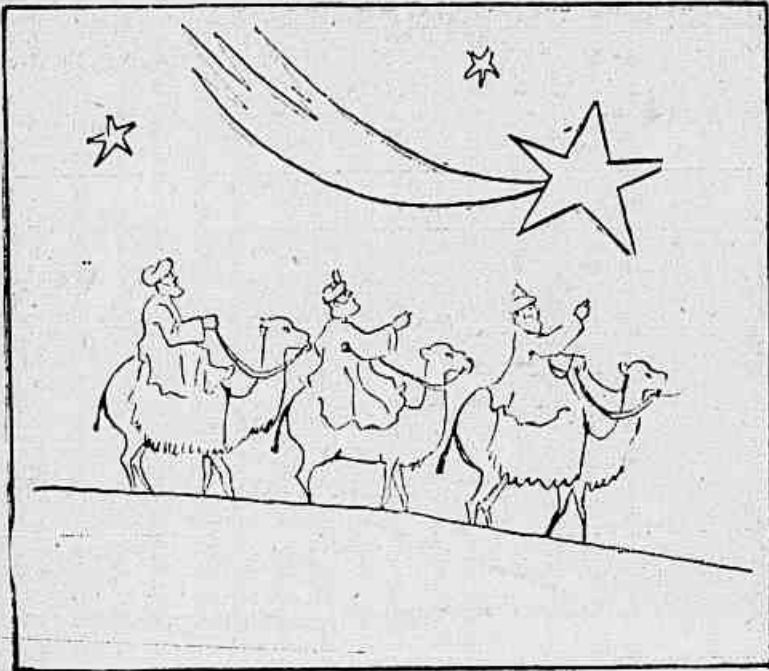
Walter Pinto
apresenta a grandiosa revista
EU QUERO E ME BADALAR
no teatro Recreio
As 20 e 22 horas — 1ª e 3ª — 2ª e 4ª — 3ª e 5ª — 4ª e 6ª — 5ª e 7ª — 6ª e 8ª — 7ª e 9ª — 8ª e 10ª — 9ª e 11ª — 10ª e 12ª — 11ª e 13ª — 12ª e 14ª — 13ª e 15ª — 14ª e 16ª — 15ª e 17ª — 16ª e 18ª — 17ª e 19ª — 18ª e 20ª — 19ª e 21ª — 20ª e 22ª — 21ª e 23ª — 22ª e 24ª — 23ª e 25ª — 24ª e 26ª — 25ª e 27ª — 26ª e 28ª — 27ª e 29ª — 28ª e 30ª — 29ª e 31ª — 30ª e 32ª — 31ª e 33ª — 32ª e 34ª — 33ª e 35ª — 34ª e 36ª — 35ª e 37ª — 36ª e 38ª — 37ª e 39ª — 38ª e 40ª — 39ª e 41ª — 40ª e 42ª — 41ª e 43ª — 42ª e 44ª — 43ª e 45ª — 44ª e 46ª — 45ª e 47ª — 46ª e 48ª — 47ª e 49ª — 48ª e 50ª — 49ª e 51ª — 50ª e 52ª — 51ª e 53ª — 52ª e 54ª — 53ª e 55ª — 54ª e 56ª — 55ª e 57ª — 56ª e 58ª — 57ª e 59ª — 58ª e 60ª — 59ª e 61ª — 60ª e 62ª — 61ª e 63ª — 62ª e 64ª — 63ª e 65ª — 64ª e 66ª — 65ª e 67ª — 66ª e 68ª — 67ª e 69ª — 68ª e 70ª — 69ª e 71ª — 70ª e 72ª — 71ª e 73ª — 72ª e 74ª — 73ª e 75ª — 74ª e 76ª — 75ª e 77ª — 76ª e 78ª — 77ª e 79ª — 78ª e 80ª — 79ª e 81ª — 80ª e 82ª — 81ª e 83ª — 82ª e 84ª — 83ª e 85ª — 84ª e 86ª — 85ª e 87ª — 86ª e 88ª — 87ª e 89ª — 88ª e 90ª — 89ª e 91ª — 90ª e 92ª — 91ª e 93ª — 92ª e 94ª — 93ª e 95ª — 94ª e 96ª — 95ª e 97ª — 96ª e 98ª — 97ª e 99ª — 98ª e 100ª — 99ª e 101ª — 100ª e 102ª — 101ª e 103ª — 102ª e 104ª — 103ª e 105ª — 104ª e 106ª — 105ª e 107ª — 106ª e 108ª — 107ª e 109ª — 108ª e 110ª — 109ª e 111ª — 110ª e 112ª — 111ª e 113ª — 112ª e 114ª — 113ª e 115ª — 114ª e 116ª — 115ª e 117ª — 116ª e 118ª — 117ª e 119ª — 118ª e 120ª — 119ª e 121ª — 120ª e 122ª — 121ª e 123ª — 122ª e 124ª — 123ª e 125ª — 124ª e 126ª — 125ª e 127ª — 126ª e 128ª — 127ª e 129ª — 128ª e 130ª — 129ª e 131ª — 130ª e 132ª — 131ª e 133ª — 132ª e 134ª — 133ª e 135ª — 134ª e 136ª — 135ª e 137ª — 136ª e 138ª — 137ª e 139ª — 138ª e 140ª — 139ª e 141ª — 140ª e 142ª — 141ª e 143ª — 142ª e 144ª — 143ª e 145ª — 144ª e 146ª — 145ª e 147ª — 146ª e 148ª — 147ª e 149ª — 148ª e 150ª — 149ª e 151ª — 150ª e 152ª — 151ª e 153ª — 152ª e 154ª — 153ª e 155ª — 154ª e 156ª — 155ª e 157ª — 156ª e 158ª — 157ª e 159ª — 158ª e 160ª — 159ª e 161ª — 160ª e 162ª — 161ª e 163ª — 162ª e 164ª — 163ª e 165ª — 164ª e 166ª — 165ª e 167ª — 166ª e 168ª — 167ª e 169ª — 168ª e 170ª — 169ª e 171ª — 170ª e 172ª — 171ª e 173ª — 172ª e 174ª — 173ª e 175ª — 174ª e 176ª — 175ª e 177ª — 176ª e 178ª — 177ª e 179ª — 178ª e 180ª — 179ª e 181ª — 180ª e 182ª — 181ª e 183ª — 182ª e 184ª — 183ª e 185ª — 184ª e 186ª — 185ª e 187ª — 186ª e 188ª — 187ª e 189ª — 188ª e 190ª — 189ª e 191ª — 190ª e 192ª — 191ª e 193ª — 192ª e 194ª — 193ª e 195ª — 194ª e 196ª — 195ª e 197ª — 196ª e 198ª — 197ª e 199ª — 198ª e 200ª — 199ª e 201ª — 200ª e 202ª — 201ª e 203ª — 202ª e 204ª — 203ª e 205ª — 204ª e 206ª — 205ª e 207ª — 206ª e 208ª — 207ª e 209ª — 208ª e 210ª — 209ª e 211ª — 210ª e 212ª — 211ª e 213ª — 212ª e 214ª — 213ª e 215ª — 214ª e 216ª — 215ª e 217ª — 216ª e 218ª — 217ª e 219ª — 218ª e 220ª — 219ª e 221ª — 220ª e 222ª — 221ª e 223ª — 222ª e 224ª — 223ª e 225ª — 224ª e 226ª — 225ª e 227ª — 226ª e 228ª — 227ª e 229ª — 228ª e 230ª — 229ª e 231ª — 230ª e 232ª — 231ª e 233ª — 232ª e 234ª — 233ª e 235ª — 234ª e 236ª — 235ª e 237ª — 236ª e 238ª — 237ª e 239ª — 238ª e 240ª — 239ª e 241ª — 240ª e 242ª — 241ª e 243ª — 242ª e 244ª — 243ª e 245ª — 244ª e 246ª — 245ª e 247ª — 246ª e 248ª — 247ª e 249ª — 248ª e 250ª — 249ª e 251ª — 250ª e 252ª — 251ª e 253ª — 252ª e 254ª — 253ª e 255ª — 254ª e 256ª — 255ª e 257ª — 256ª e 258ª — 257ª e 259ª — 258ª e 260ª — 259ª e 261ª — 260ª e 262ª — 261ª e 263ª — 262ª e 264ª — 263ª e 265ª — 264ª e 266ª — 265ª e 267ª — 266ª e 268ª — 267ª e 269ª — 268ª e 270ª — 269ª e 271ª — 270ª e 272ª — 271ª e 273ª — 272ª e 274ª — 273ª e 275ª — 274ª e 276ª — 275ª e 277ª — 276ª e 278ª — 277ª e 279ª — 278ª e 280ª — 279ª e 281ª — 280ª e 282ª — 281ª e 283ª — 282ª e 284ª — 283ª e 285ª — 284ª e 286ª — 285ª e 287ª — 286ª e 288ª — 287ª e 289ª — 288ª e 290ª — 289ª e 291ª — 290ª e 292ª — 291ª e 293ª — 292ª e 294ª — 293ª e 295ª — 294ª e 296ª — 295ª e 297ª — 296ª e 298ª — 297ª e 299ª — 298ª e 300ª — 299ª e 301ª — 300ª e 302ª — 301ª e 303ª — 302ª e 304ª — 303ª e 305ª — 304ª e 306ª — 305ª e 307ª — 306ª e 308ª — 307ª e 309ª — 308ª e 310ª — 309ª e 311ª — 310ª e 312ª — 311ª e 313ª — 312ª e 314ª — 313ª e 315ª — 314ª e 316ª — 315ª e 317ª — 316ª e 318ª — 317ª e 319ª — 318ª e 320ª — 319ª e 321ª — 320ª e 322ª — 321ª e 323ª — 322ª e 324ª — 323ª e 325ª — 324ª e 326ª — 325ª e 327ª — 326ª e 328ª — 327ª e 329ª — 328ª e 330ª — 329ª e 331ª — 330ª e 332ª — 331ª e 333ª — 332ª e 334ª — 333ª e 335ª — 334ª e 336ª — 335ª e 337ª — 336ª e 338ª — 337ª e 339ª — 338ª e 340ª — 339ª e 341ª — 340ª e 342ª — 341ª e 343ª — 342ª e 344ª — 343ª e 345ª — 344ª e 346ª — 345ª e 347ª — 346ª e 348ª — 347ª e 349ª — 348ª e 350ª — 349ª e 351ª — 350ª e 352ª — 351ª e 353ª — 352ª e 354ª — 353ª e 355ª — 354ª e 356ª — 355ª e 357ª — 356ª e 358ª — 357ª e 359ª — 358ª e 360ª — 359ª e 361ª — 360ª e 362ª — 361ª e 363ª — 362ª e 364ª — 363ª e 365ª — 364ª e 366ª — 365ª e 367ª — 366ª e 368ª — 367ª e 369ª — 368ª e 370ª — 369ª e 371ª — 370ª e 372ª — 371ª e 373ª — 372ª e 374ª — 373ª e 375ª — 374ª e 376ª — 375ª e 377ª — 376ª e 378ª — 377ª e 379ª — 378ª e 380ª — 379ª e 381ª — 380ª e 382ª — 381ª e 383ª — 382ª e 384ª — 383ª e 385ª — 384ª e 386ª — 385ª e 387ª — 386ª e 388ª — 387ª e 389ª — 388ª e 390ª — 389ª e 391ª — 390ª e 392ª — 391ª e 393ª — 392ª e 394ª — 393ª e 395ª — 394ª e 396ª — 395ª e 397ª — 396ª e 398ª — 397ª e 399ª — 398ª e 400ª — 399ª e 401ª — 400ª e 402ª — 401ª e 403ª — 402ª e 404ª — 403ª e 405ª — 404ª e 406ª — 405ª e 407ª — 406ª e 408ª — 407ª e 409ª — 408ª e 410ª — 409ª e 411ª — 410ª e 412ª — 411ª e 413ª — 412ª e 414ª — 413ª e 415ª — 414ª e 416ª — 415ª e 417ª — 416ª e 418ª — 417ª e 419ª — 418ª e 420ª — 419ª e 421ª — 420ª e 422ª — 421ª e 423ª — 422ª e 424ª — 423ª e 425ª — 424ª e 426ª — 425ª e 427ª — 426ª e 428ª — 427ª e 429ª — 428ª e 430ª — 429ª e 431ª — 430ª e 432ª — 431ª e 433ª — 432ª e 434ª — 433ª e 435ª — 434ª e 436ª — 435ª e 437ª — 436ª e 438ª — 437ª e 439ª — 438ª e 440ª — 439ª e 441ª — 440ª e 442ª — 441ª e 443ª — 442ª e 444ª — 443ª e 445ª — 444ª e 446ª — 445ª e 447ª — 446ª e 448ª — 447ª e 449ª — 448ª e 450ª — 449ª e 451ª — 450ª e 452ª — 451ª e 453ª — 452ª e 454ª — 453ª e 455ª — 454ª e 456ª — 455ª e 457ª — 456ª e 458ª — 457ª e 459ª — 458ª e 460ª — 459ª e 461ª — 460ª e 462ª — 461ª e 463ª — 462ª e 464ª — 463ª e 465ª — 464ª e 466ª — 465ª e 467ª — 466ª e 468ª — 467ª e 469ª — 468ª e 470ª — 469ª e 471ª — 470ª e 472ª — 471ª e 473ª — 472ª e 474ª — 473ª e 475ª — 474ª e 476ª — 475ª e 477ª — 476ª e 478ª — 477ª e 479ª — 478ª e 480ª — 479ª e 481ª — 480ª e 482ª — 481ª e 483ª — 482ª e 484ª — 483ª e 485ª — 484ª e 486ª — 485ª e 487ª — 486ª e 488ª — 487ª e 489ª — 488ª e 490ª — 489ª e 491ª — 490ª e 492ª — 491ª e 493ª — 492ª e 494ª — 493ª e 495ª — 494ª e 496ª — 495ª e 497ª — 496ª e 498ª — 497ª e 499ª — 498ª e 500ª — 499ª e 501ª — 500ª e 502ª — 501ª e 503ª — 502ª e 504ª — 503ª e 505ª — 504ª e 506ª — 505ª e 507ª — 506ª e 508ª — 507ª e 509ª — 508ª e 510ª — 509ª e 511ª — 510ª e 512ª — 511ª e 513ª — 512ª e 514ª — 513ª e 515ª — 514ª e 516ª — 515ª e 517ª — 516ª e 518ª — 517ª e 519ª — 518ª e 520ª — 519ª e 521ª — 520ª e 522ª — 521ª e 523ª — 522ª e 524ª — 523ª e 525ª — 524ª e 526ª — 525ª e 527ª — 526ª e 528ª — 527ª e 529ª — 528ª e 530ª — 529ª e 531ª — 530ª e 532ª — 531ª e 533ª — 532ª e 534ª — 533ª e 535ª — 534ª e 536ª — 535ª e 537ª — 536ª e 538ª — 537ª e 539ª — 538ª e 540ª — 539ª e 541ª — 540ª e 542ª — 541ª e 543ª — 542ª e 544ª — 543ª e 545ª — 544ª e 546ª — 545ª e 547ª — 546ª e 548ª — 547ª e 549ª — 548ª e 550ª — 549ª e 551ª — 550ª e 552ª — 551ª e 553ª — 552ª e 554ª — 553ª e 555ª — 554ª e 556ª — 555ª e 557ª — 556ª e 558ª — 557ª e 559ª — 558ª e 560ª — 559ª e 561ª — 560ª e 562ª — 561ª e 563ª — 562ª e 564ª — 563ª e 565ª — 564ª e 566ª — 565ª e 567ª — 566ª e 568ª — 567ª e 569ª — 568ª e 570ª — 569ª e 571ª — 570ª e 572ª — 571ª e 573ª — 572ª e 574ª — 573ª e 575ª — 574ª e 576ª — 575ª e 577ª — 576ª e 578ª — 577ª e 579ª — 578ª e 580ª — 579ª e 581ª — 580ª e 582ª — 581ª e 583ª — 582ª e 584ª — 583ª e 585ª — 584ª e 586ª — 585ª e 587ª — 586ª e 588ª — 587ª e 589ª — 588ª e 590ª — 589ª e 591ª — 590ª e 592ª — 591ª e 593ª — 592ª e 594ª — 593ª e 595ª — 594ª e 596ª — 595ª e 597ª — 596ª e 598ª — 597ª e 599ª — 598ª e 600ª — 599ª e 601ª — 600ª e 602ª — 601ª e 603ª — 602ª e 604ª — 603ª e 605ª — 604ª e 606ª — 605ª e 607ª — 606ª e 608ª — 607ª e 609ª — 608ª e 610ª — 609ª e 611ª — 610ª e 612ª — 611ª e 613ª — 612ª e 614ª — 613ª e 615ª — 614ª e 616ª — 615ª e 617ª — 616ª e 618ª — 617ª e 619ª — 618ª e 620ª — 619ª e 621ª — 620ª e 622ª — 621ª e 623ª — 622ª e 624ª — 623ª e 625ª — 624ª e 626ª — 625ª e 627ª — 626ª e 628ª — 627ª e 629ª — 628ª e 630ª — 629ª e 631ª — 630ª e 632ª — 631ª e 633ª — 632ª e 634ª — 633ª e 635ª — 634ª e 636ª — 635ª e 637ª — 636ª e 638ª — 637ª e 639ª — 638ª e 640ª — 639ª e 641ª — 640ª e 642ª — 641ª e 643ª — 642ª e 644ª — 643ª e 645ª — 644ª e 646ª — 645ª e 647ª — 646ª e 648ª — 647ª e 649ª — 648ª e 650ª — 649ª e 651ª — 650ª e 652ª — 651ª e 653ª — 652ª e 654ª — 653ª e 655ª — 654ª e 656ª — 655ª e 657ª — 656ª e 658ª — 657ª e 659ª — 658ª e 660ª — 659ª e 661ª — 660ª e 662ª — 661ª e 663ª — 662ª e 664ª — 663ª e 665ª — 664ª e 666ª — 665ª e 667ª — 666ª e 668ª — 667ª e 669ª — 668ª e 670ª — 669ª e 671ª — 670ª e 672ª — 671ª e 673ª — 672ª e 674ª — 673ª e 675ª — 674ª e 676ª — 675ª e 677ª — 676ª e 678ª — 677ª e 679ª — 678ª e 680ª — 679ª e 681ª — 680ª e 682ª — 681ª e 683ª — 682ª e 684ª — 683ª e 685ª — 684ª e 686ª — 685ª e 687ª — 686ª e 688ª — 687ª e 689ª — 688ª e 690ª — 689ª e 691ª — 690ª e 692ª — 691ª e 693ª — 692ª e 694ª — 693ª e 695ª — 694ª e 696ª — 695ª e 697ª — 696ª e 698ª — 697ª e 699ª — 698ª e 700ª — 699ª e 701ª — 700ª e 702ª — 701ª e 703ª — 702ª e 704ª — 703ª e 705ª — 704ª e 706ª — 705ª e 707ª — 706ª e 708ª — 707ª e 709ª — 708ª e 710ª — 709ª e 711ª — 710ª e 712ª — 711ª e 713ª — 712ª e 714ª — 713ª e 715ª — 714ª e 716ª — 715ª e 717ª — 716ª e 718ª — 717ª e 719ª — 718ª e 720ª — 719ª e 721ª — 720ª e 722ª — 721ª e 723ª — 722ª e 724ª — 723ª e 725ª —

CALUNGA

Redatora: MARIA LÚCIA AMARAL — Toda a correspondência deve ser dirigida a CALUNGA — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 71

QUER COLORIR?

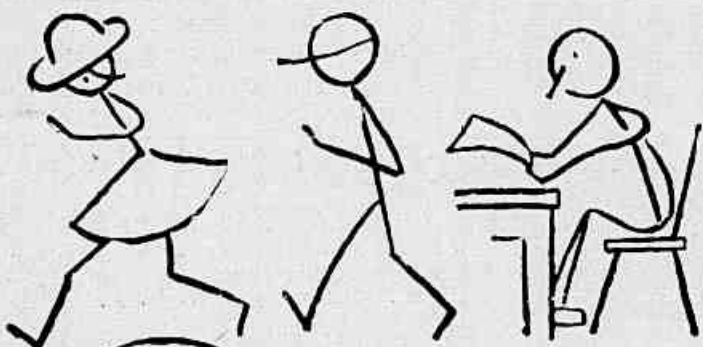
OS REIS MAGOS



Estão os três reis Magos que seguindo a estrela, levaram presentes para o Deus Menino e o adoraram. Estes três figuras que ficaram para sempre na história do Natal, são festejados hoje. Vamos colorir bem bonito os três reis magos?

VAMOS FAZER?

ALÔ, DESENHISTA!

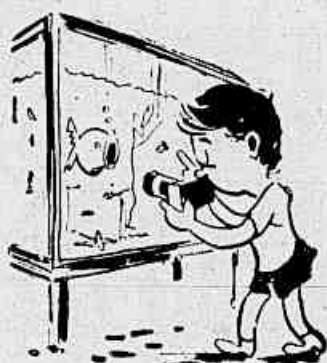


Est aqui, quatro desenhos que o nosso desenhista fez para vocês provarem de que são capazes de também desenhar. Vocês seriam capazes de copiar os desenhos aqui, porém sem desenhá-los? Vamos, com um pouco de calma e paciência, um lápis e uma borracha, façam vocês também os quatro desenhos.

Fotografias submarinas

Você quer obter fotografias submarinas? Então, faça o seguinte: Ponha-se com a máquina de frente de um aquário medindo 1m 45 centos. X 35 centos. Pode ficar ao ar livre e o fundo do aquário deve ser todo coberto de areia e conchinhas. Dentro, coloque-se algumas rochas, musgo marinho, algas, etc., e alguns peixinhos.

Pendure uma lona por detrás do aquário; a máquina deve ficar a uma distância que permita tirar o negativo apenas do fundo e da água assim preparados.



Deste modo, você tirará vistas muito bonitas, dando a impressão de haverem sido tiradas do fundo do mar.

AQUI, ESCRITOR MIRIM!

Um bom conselho vale tudo

ALICE MARIA SANTOS CORREIA (7 anos)
ERA uma vez uma menina chamada Vera. Ela era muito bonita, muito educada também, mas tinha um grande defeito: era muito egotista.
Um dia, Vera pediu a sua mãe para ir visitar a madrinha. Sua mãe deixou mas disse: — Vera, não peça nada.
Bem, Vera saiu. Chegando lá sua madrinha convidou-a para ir à sala de jantar. Na sala, Vera viu uma linda fruteira cheia de maçãs, peras, uvas, etc. Começou a rodar a mesa, olhava para a madrinha depois para as frutas. Sua madrinha vendo isto lhe ofereceu uma linda maçã. Então Vera disse: — Mas eu não pedi, não foi madrinha?...

O Bicho Folha



CONTO POPULAR

Adaptação

Com a seca, todas as fontes secaram, menos a fonte que pertencia à onça porque ficava junto de sua casa. Todos os bichos correram para faltar a goela na fonte da onça. O coelho, porém, foi o único que não pôde ir. Viviu às turras com a onça...

Vou passando na estrada um carro levando mel. O coelho teve uma ideia. Deitou-se no chão e fez-se de morto.

Ué! Um coelho morto!... disse o homem do carro, saltando para o chão e aproximando-se do coelho.

Um dia, Compadre Coelho não aguentou mais. A seca era de matar. Mas o que fazer para chegar até a fonte, se a onça havia posto muitos bichos de vigia para impedirem o coelho de beber água?

Mando-se do coelho. Vou apinhá-lo para tirar-lhe o couro.

Pegou o coelho e pôs junto das barricas cheias de mel. Quando o compadre coelho se viu sozinho com o mel, não teve dúvidas. Lambouse-se todo nele e depois pulou para a estrada. Em seguida, estregou-se com vontade, nas folhas secas que cobriam o caminho. Ficou a figura mais estranha deste mundo. Virou Bicho Folha.

— Mas agora vou beber água! disse ele para si mesmo.

Os bichos que guardavam a fonte, não conheceram aquele bicho horrível em que se transformou o compadre coelho. Deixaram-no passar e ainda lhe disseram:

— Bom dia, Bicho Folha! Chegando à fonte, compadre coelho disse à onça:

— Amiga onça, posso beber um bocado de sua água?

— Oh! pois não, amigo Folha. Sirva-se à vontade, disse a onça sem conhecer o Coelho.

O Compadre Coelho não se fez de rogado, bebeu, bebeu, que não levantava a cabeça. Perguntou a onça:

— Ué! amigo Folha, de onde vem com tanta sede?

— Ah! amiga onça, venho de muito longe. Há mais de seis meses que não bebo uma gota de água. Já não aguentava mais.

— Então não faça cerimônia, disse a onça. Sirva-se à vontade.

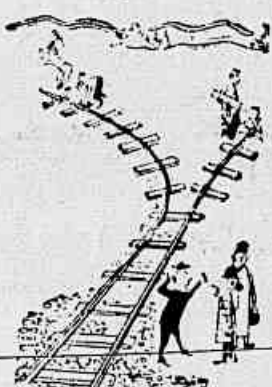
Quando o compadre coelho acabou de beber, despediu-se da onça e saiu pela estrada, cantando. Um pouco mais adiante sacudindo-se todo até as folhas caírem, e voltando-se para a onça gritou:

— Adeuzinho, amiga onça. Até outro dia! — A sua água estava ótima, mas Deus botou a água no mundo foi para todos.

Só então a onça conheceu o coelho. Furiosa, correu atrás dele, mas, o coelho já estava muito longe, só se via a poeirinha...

Ria, Pinduca!

CONSTRUINDO A ESTRADA



GRANDE LÓGICA

Selma Maria Motta Lima (10 anos)

— Papai, por que é que se põe um galo nas torres das igrejas?

— Ora, menino, se fosse galinha os ovos cairiam em cima da gente.

CANSAÇÃO

— Ontem deixei meu emprego.

— Por que?

— Por cansaço.

— Você trabalhou demais?

— Não, o chefe causou-se de mim.

ENCICLOPÉDIA

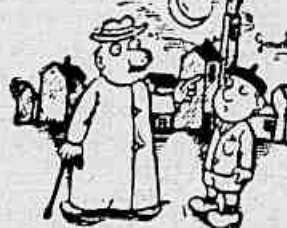
— O pai tem que me comprar uma enciclopédia para eu ir à escola amanhã.

— Qual enciclopédia! Vais a pé como eu fui quando tinha a tua idade...

CARAS SEM EXPRESSÃO

— Cara... melo, Cara... vela, Cara... cola, Cara... vela, Cara... cola, Cara... vela, Cara... cola, Cara... vela.

ESTUDAR?



— Antoninho, conhece o vocábulo maior da língua brasileira?

— Sim senhor, é estudar.

— Mas, não!

— Sim; quando mamãe me diz, não acaba mais...

A obra

Carlos Magalhães (8 anos)

(Poema dedicado à minha professora D. Helena)

Oh, bela obra, feita com tanto esforço! Obra que ficou pronta e muito bonita!

E que depois se desfez em pedra e cal derrubadas, no meio da rua!

E que pena!

Ela deu tanto trabalho e prejuízo ao pedreiro...

E depois — não foi só isso: é que se gastaram cimento, [areia, tijolos...

Correio da Gurizada

RITA HENRIQUES LE — Espírito Santo — Infelizmente a sua resposta chegou quando já havíamos realizado o sorteio do concurso. De outra vez seja mais rápida, Rita, e teremos o maior prazer em incluí-la no concurso.

CAMERINO DUARTE PEREIRA — Rio de Janeiro — A amiga Lúcia agradece os votos de boas festas e o abraço «bem apertado». Aqui os retribuo para você, Camerino.

MARIA MADALENA ARAUJO — Rio de Janeiro — Leia a resposta que deu a Rita. MARCILIO RAMOS KRIEGER — Santa Catarina — Aqui estamos para receber as sugestões dos leitores; muito boa a sua, Marcello. Aguarde a publicação da sua curiosidade.

LUIS DAVID ROLIM — Mato Grosso — Infelizmente não podemos incluí-lo no concurso das Flores por já ser um adulto — não sabemos se reparou que os concursos que fazemos nesta página são para a gurizada. Entretanto, sentimos muito honrados com a atenção que o sr. dispensou a nossa folha, e agradecemos os seus votos de felicidades.

BENEDITA CUNHA — Rio de Janeiro — Remetemos o seu livro para o endereço que você mandou, mande dizer se o recebeu. A amiga Lúcia gostou imensamente do cartão que você e seu irmãozinho Otílio mandaram. O guarda-chuva vai me servir para ir ao jornal nos dias de chuva, será que a amiga Lúcia pode confiar nele mesmo sendo de papel?

HELIO OTAVIANO GALVAO — Minas Gerais — Temos muito prazer em enviar o prêmio de seu filho, caso seja ele um dos sorteados.

MARIA DE FATIMA FERNANDES — Rio Grande do Norte — Infelizmente a sua solução chegou aqui muito tarde. Procure colocá-la no correio expressa a fim de chegar a tempo para o sorteio. Aqui estamos sempre às suas ordens.

Recebemos e agradecemos

Os votos de boas festas dos garotos: Dirceu Gonçalves de Lima, Teresa Cristina Lage, Sílvia Maia e Rosali Alves dos Santos.

CALUNGA e a amiga Lúcia retribuem com um grande abraço.

Concurso das Palavras

Procedido ao sorteio do referido concurso, nesta redação, foram premiados os seguintes garotos:

Maria Lúcia Cerqueira — 12 anos — Rio de Janeiro.

Lívio Carmelo de Jesus — 13 anos — Rio de Janeiro.

Madalena Tavares — 7 anos — Rio de Janeiro.

Parabéns! Podem vir apenhar nesta redação (rua da Constituição, 11) a partir das 15 horas, em mãos, do sr. secretário do jornal os prêmios a que têm direito e que são três bonitos livros da «Editora do Brasil».

Diário de Notícias

Quinta-feira, 6 de Janeiro de 1955

Balas, garotada

PUBLICIDADE NIPÔNICA

NAO é sómente nos Estados Unidos que vemos anúncios originais. Os japoneses são craques no assunto. Vejamos como eles anunciam seus produtos e especialidades: «Nossos empregados são tão amáveis como um pai que não tem dote para sua filha e lhe deseja arranjar um marido».

«Cuidamos da confecção de nosso delicioso chá com a mesma terna solicitude que um marido testemunha a sua mulher».

«Nossos tapetes são moles como a pele de um recém-nascido». «Nossas mercadorias são expedidas com a velocidade de um obús».

RIGOR DE MACACOS

OS macacos da raça guariba vivem em grupos de 3 a 10 e são guiados pelo macho mais velho. Sempre quando o grupo assalta uma roça de milho, deixam o guia de guarda. Se acontece, porém, serem surpreendidos nessa pilhagem, os restantes não têm complacência: aplicam no vigia uma tremenda surra.

A MAIOR BACIA

A bacia amazônica é a maior do mundo; mede cerca de 6.430.000 de quilômetros quadrados. Nasce no lago Lauricocha, no Peru. O percurso do rio gigante no território brasileiro é de uma 4.000 quilômetros. Sua profundidade varia entre 20 a 60 metros, sendo navegável desde a foz até Manaus por grandes vapores, e até Iquitos, no Peru, por embarcações de menor calado. O choque entre a maré e a corrente marítima constitui o curioso fenômeno que se chama «pororoca».

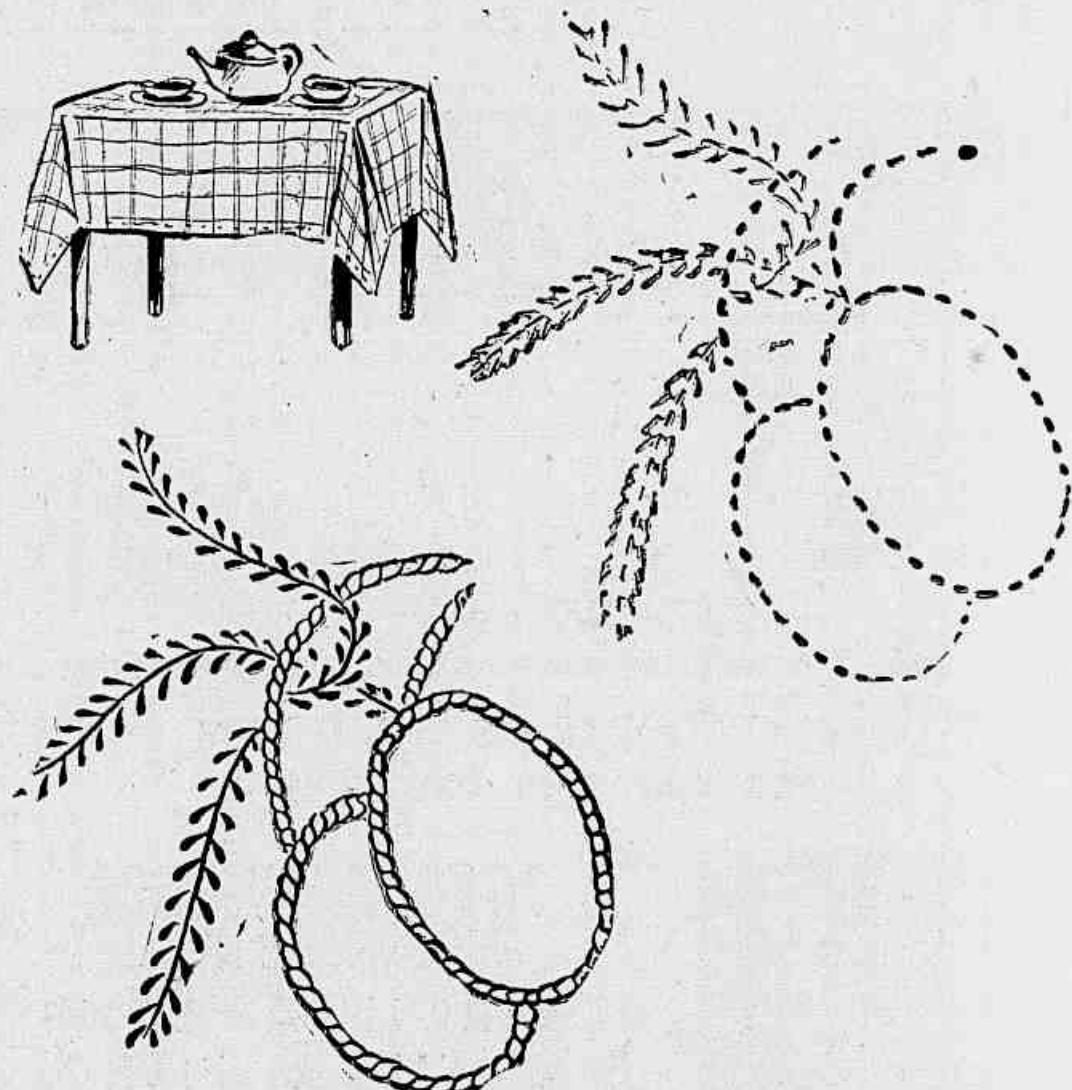
REPUBLICA MIRIM

A república de Andorra, encravada entre a França e a Espanha, é uma das menores do mundo; e desde o século IX, quando foi declarada independente por Carlos Magno, nunca foi molestada por nenhuma potência.

O AMONÍACO

O amoníaco, este gás que vocês conhecem, recebeu o seu nome dos antigos sacerdotes egípcios, em homenagem ao deus Amon.

PARA VOCÊ BORDAR



Est aqui uma toalha de chá que você pode fazer para dar de presente à mamãe, no seu aniversário. As frutas são aplicadas com ponto de haste, bem regular e com um pano de côr diferente da toalha para realçar. Pode ser em côr de laranja ou vermelha. As folhas devem ser verdes e em ponto de laçada.

Ria, Pinduca!

Por um lapso indesculpável, o «Ria, Pinduca!» do número de Natal saiu sem o nome de sua autora: Gisélia Braga, de 14 anos. Desculpe, Gisélia, de outra vez tomaremos cuidado para que tal não aconteça!



DIDI PEDIU RESCISÃO DE CONTRATO

Deseja o grande meia transferir-se para o futebol estrangeiro — Estabelecido em Cr\$ 1.500.000,00, pelo Fluminense, o preço do passe

A notícia sensacional de ontem foi proporcionada pelo meio Didi.

Tendo perdido a questão que sustentava com sua esposa, no Judiciário, o famo-



Didi

so meia resolveu se transferir para o futebol estrangeiro, pensando com isso fugir ao pagamento da pensão, determinada pela Justiça. O pedido de Didi foi feito diretamente ao presidente Antônio Leite, que concordou em estudar proposta de qualquer

clube estrangeiro e vender o seu passe por um milhão e 500 mil cruzeiros. Todavia, o presidente tricolor fez sentir ao craque que dessa maneira não resolveria o seu problema já que, a decisão da Justiça, terá de ser acatada de qualquer maneira.

Hoje a decisão quanto ao horário do jogo

Interessado o Fluminense em jogar à noite, mas o Bangu, agora, resolveu estudar melhor o assunto — Canto do Rio e Portuguesa já decidiram o seu caso — Vão se enfrentar sábado e à luz dos refletores

Consultado extra-oficialmente — consulta feita pelo sr. Abraham Thebet ao sr. Ailton Machado — o Fluminense, conforme antecipamos, ficou interessado em efetuar seu jogo de sábado com o Bangu a luz dos refletores. Agora, porém, a transferência de horário está dependendo do alvibruno.

Inteirado da questão, o sr. Carlos Nascimento achou de estudar, prometendo dar sua palavra ainda hoje.

O pronunciamento do diretor de futebol do grêmio de Moca Bonita terá, para o caso, o caráter de definitivo.

CANTO DO RIO E PORTUGUESA CHEGARÃO A UMA SOLUÇÃO

Canto do Rio e Portuguesa chegaram, afinal, a uma solução sobre sua partida, a qual, por sinal, está programada para Caio Martins. Resolveram antecipá-la para a noite de sábado, o que, naturalmente, permitirá aos rubro-pretos atender ao convite do América, de Belo Horizonte, para um amistoso na capital mineira.

Diário de Notícias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO

Quinta-feira, 6 de Janeiro de 1955



Zezé Moreira falando aos alvinegros, antes do treino de ontem

Treino rigoroso em General Severiano

Detalhes da reprise de Zezé Moreira como treinador do Botafogo

Conhecendo perfeitamente a gente da casa, onde está ligado desde os seus tempos de jogador, Zezé Moreira não perdeu tempo, entrando logo a trabalhar no Botafogo. Ministrou individual puxada, bate-bola e depois coletivo de 80 minutos, divididos em dois tempos. Paralelo algumas vezes o exercício, corrigindo algumas jogadas, sendo substituído o ponteiro Garrincha a treinamento especial, na cobrança de falta com batenteira. Não participou do primeiro ensaio dirigido por Zezé, o

zagueiro central Gérson, voltando Arati ao 'times principal.

5-0 PARA OS TITULARES

Os titulares venceram o treino

Lugano já estava contratado

Contratado desde a primeira vez que esteve no Rio, o goleiro Lugano jogará pelo Botafogo, na temporada de 1955.

por 5-0, gols de Carlyle (2), Ruarinho, Dino e Paulinho.

As duas equipes estiveram assim formadas:

TITULARES — Gilson (Arizolo), Orlando Maia e Santos; Arati, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Dino, Carlyle, Paulinho e Vinícius.

SUPLENTE — Joséias (Amari), Tomé e Otávio (Richard); Duarte (Bob), Camuti (Rubinho) e Juvenal (Brandãozinho); Mangariba, (Jair), Tracala, Aristote (Ari), Quarentinha e Nelvaldo (Dodô).

No Panamericano do México o box brasileiro

Pretende a Confederação Brasileira de Pugilismo enviar aos Jogos Panamericanos do México uma delegação de amadores, principalmente de São Paulo e do Rio, tendo já, nesse sentido, entrado em contato com a Federação Paulista de Pugilismo.

É oportuno recordar que, no Sulamericano de Box, realizado em Montevideo, em 1953, o Brasil conquistou cinco títulos e dois segundos lugares.

P'RA LER no Bônus

É FARTAMENTE sabido que é no «meio campo» que se decidem os problemas preliminares da ofensiva, nos jogos de futebol. Todavia, para o melhor resultado do trabalho de «meio campo» é mister que a equipe possua uma linha média homogênea. Depois da praga do «defensismo», uma das razões do descalço do balão, a linha média teve o seu importante trabalho de atacadeiras alterado. No entanto, há sempre necessidade de a linha média executar a velha e ainda insuplantada tarefa de auxiliar da ação defensiva e da ação ofensiva. Aquelas que não chegaram a ver nossas grandes equipes anteriores a 1930, não podem estabelecer um paralelo rigoroso entre o valor técnico dos jogadores de ontem e os da atualidade. Por isto, para muitos o balão contemporâneo é uma maravilha, embora sejam muito poucos os jogadores de valor indiscutível.

É nossa opinião que a equipe representa sempre a soma de seus elementos constitutivos. Por isto, há necessidade real de apurar as qualidades técnicas de cada jogador. Se a maioria for composta de bons jogadores, o rendimento da equipe será consequentemente maior. A linha média tem uma influência preponderante nesse rendimento, pois continua sendo, mau grado as barbafeitas defensas do «safety first», a «espinha dorsal» das equipes.

As observações em torno do futebol são sempre sedutoras, porque, ao contrário do que alguns críticos podem supor, esse jogo é praticado mais com o cérebro do que com os pés. E quando tal não sucede o desfecho das jogadas se torna improprio. A parte os raros «crack» jogamos que ornam o balão nacional, a maioria se perde no jogo pessoal, nos dribles excessivos, nos rodopios inúteis. Muitas vezes, a bola é retida mais tempo do que o imprescindível e o jogador, em vez de ganhar terreno, prefere recuar, na ilusão de estar levando vantagem sobre o antagonista. Com isto, favorece a decisão dos adversários, que se rearmam, colocando-se melhor, desfazendo as lacunas que não foram aproveitadas pelos oponentes e não poucas oportunidades favoráveis se diluam no emalharismo vistoso, mas inconsequente. Mesmo do ponto de vista técnico, precisamos educar e reeducar os jogadores, o que comprouva, à saciedade, que a tese imortal de Miguel Couto continua sendo de esmagadora evidência: todos os problemas do Brasil se resumem num único problema essencial — a educação em seus múltiplos aspectos.

BOAS FESTAS — Recebemos, agradecemos e retribuimos os cumprimentos que nos enviaram: jornalista Edson Falcão, de Macé; Nelson Batista Pinheiro, Alfredo Teixeira, Abílio do Nascimento, José Cândido, Alípio dos Santos Filho, Pedro de Albuquerque Sousa e Clarimundo Alves de Brito. — J. B.

Malcher apitará a peleja desta tarde

Eunápio de Queirós indicado para o prêmio de aspirantes

Ontem, à tarde, no departamento de árbitros da FMF, Alberto da Gama Malcher veio a ser indicado para dirigir a peleja que América e São Cristóvão sustentarão esta tarde, no Maracanã, em disputa da antepenúltima rodada do segundo turno do Campeonato de divisão de profissionais.

Como juiz de linha, funcionará Gomes Sobrinho e Jaime Teixeira Braga.

Eunápio de Queirós, por sua vez, foi escalado para apitar o prêmio de aspirantes.

Quanto à arbitragem do jogo de juvenis, a realizar-se sábado, em Conselho Galvão, veio a ser designado Heltor de Oliveira.

AMÉRICA x SÃO CRISTÓVÃO, NO MARACANÃ, ESTA TARDE

Enquanto os rubros procurarão defender a sub-derança, é objetivo dos alvos a conquista de reabilitadora vitória

CHICO TREINOU DE CENTRO-AVANTE E FÊZ SUCESSO

Será iniciada hoje a nona rodada do retorno do Campeonato Carioca de Futebol, com o encontro que foi antecipado, entre as equipes do São Cristóvão e do América.

O prêmio será efetuado à tarde, aproveitando o dia santificado, e terá como local o estádio Municipal do Maracanã.

Defenderá o América a vice-liderança do certame ganabarrino, posição que ocupa juntamente com o Vasco, Fluminense e Bangu, enquanto o São Cristóvão está situado na sétima colocação, com 24 pontos perdidos. Os rubros são apontados como favoritos, muito embora os sancristovenses pretendam oferecer séria resistência, tentando mesmo a vitória,



Osni, o grande arqueiro do América

que os reabilitariam do revés sofrido ante o Canto do Rio.

SEM CACA' O AMÉRICA

Ainda desta feita os americanos não poderão contar com o concurso do zagueiro Cacá. Será mantido na zaga o jogador Alzeiro, que teve boa atuação diante do Flamengo. Nos demais postos estarão os mesmos jogadores dos últimos jogos.

As equipes serão provavelmente as seguintes:

AMÉRICA — Osni; Alzeiro e Edison; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Paraguaio, Vasil, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

S. CRISTÓVÃO — Hélio; Manfredo e Jorge; Zé Alves, Valdir e Dário; Nelsinho, Santo Cristo, Cabo Frio, J. Alves e Carlinhos.

Visitado o Ginásio de Caio Martins

NITERÓI, 5 — Os dirigentes da Confederação Brasileira de Basquetebol, simpatizante Paulo Martins Meira, Antônio Moreira Leite, Ivan Raposo e Carlos Chagas, estiveram em visita às obras do Ginásio Caio Martins, que será teatro do VII Campeonato Brasileiro de Basquetebol. Após percorrerem todas as instalações do ginásio, ficando bem impressionados com o andamento das obras, se dirigiram à Escola Getúlio Vargas, a fim de observar de perto as referidas instalações, que estão em condições para servir de hospedagem às delegações participantes do certame nacional que se aproxima. Por outro lado, também ficou assentado que no próximo dia 15, quando possivelmente já estará completo o ginásio de Caio Martins, será realizada a visita oficial dos dirigentes da CBV, a qual contará inclusive com a presença do governador do Estado do Rio, comandante Amador Peixoto. — (Sport Press).

No primeiro treino de conjunto dos rubro-negros, levado a efeito, ontem à tarde, no campo de treinamento de São Cristóvão, ocupando a chefia do ataque titular e por sinal, agradável. O ensaio teve a duração de 45 minutos apenas, em face do calor.

EMPATE DE DOIS TENTOS

Verificou-se o empate de 2 gols. Dida, marcou os dois tentos dos efetivos, enquanto Maurício e Paulinho conquistaram os gols dos suplentes.

Formaram as duas equipes assim:

TITULARES — Chamorro, Tomé e Pavaio; Jadir, Dequinha e Jorjão; Dida, Chico, Benitez e Evaristo.

SUPLENTE — Garcia, Jorge e Cutia; Servílio, Luis Roberto e Valtair; Paulinho, Duca, Henrique, Maurício e Bubá.

TITULARES — Chamorro, Tomé e Pavaio; Jadir, Dequinha e Jorjão; Dida, Chico, Benitez e Evaristo.

SUPLENTE — Garcia, Jorge e Cutia; Servílio, Luis Roberto e Valtair; Paulinho, Duca, Henrique, Maurício e Bubá.

Formaram as duas equipes assim:

TITULARES — Chamorro, Tomé e Pavaio; Jadir, Dequinha e Jorjão; Dida, Chico, Benitez e Evaristo.

SUPLENTE — Garcia, Jorge e Cutia; Servílio, Luis Roberto e Valtair; Paulinho, Duca, Henrique, Maurício e Bubá.

Formaram as duas equipes assim:

TITULARES — Chamorro, Tomé e Pavaio; Jadir, Dequinha e Jorjão; Dida, Chico, Benitez e Evaristo.

SUPLENTE — Garcia, Jorge e Cutia; Servílio, Luis Roberto e Valtair; Paulinho, Duca, Henrique, Maurício e Bubá.

Formaram as duas equipes assim:

TITULARES — Chamorro, Tomé e Pavaio; Jadir, Dequinha e Jorjão; Dida, Chico, Benitez e Evaristo.

SUPLENTE — Garcia, Jorge e Cutia; Servílio, Luis Roberto e Valtair; Paulinho, Duca, Henrique, Maurício e Bubá.

Formaram as duas equipes assim:

TITULARES — Chamorro, Tomé e Pavaio; Jadir, Dequinha e Jorjão; Dida, Chico, Benitez e Evaristo.

SUPLENTE — Garcia, Jorge e Cutia; Servílio, Luis Roberto e Valtair; Paulinho, Duca, Henrique, Maurício e Bubá.

Formaram as duas equipes assim:

TITULARES — Chamorro, Tomé e Pavaio; Jadir, Dequinha e Jorjão; Dida, Chico, Benitez e Evaristo.

SUPLENTE — Garcia, Jorge e Cutia; Servílio, Luis Roberto e Valtair; Paulinho, Duca, Henrique, Maurício e Bubá.

Formaram as duas equipes assim:

TITULARES — Chamorro, Tomé e Pavaio; Jadir, Dequinha e Jorjão; Dida, Chico, Benitez e Evaristo.

SUPLENTE — Garcia, Jorge e Cutia; Servílio, Luis Roberto e Valtair; Paulinho, Duca, Henrique, Maurício e Bubá.

Formaram as duas equipes assim:

TITULARES — Chamorro, Tomé e Pavaio; Jadir, Dequinha e Jorjão; Dida, Chico, Benitez e Evaristo.

SUPLENTE — Garcia, Jorge e Cutia; Servílio, Luis Roberto e Valtair; Paulinho, Duca, Henrique, Maurício e Bubá.

Formaram as duas equipes assim:

TITULARES — Chamorro, Tomé e Pavaio; Jadir, Dequinha e Jorjão; Dida, Chico, Benitez e Evaristo.

SUPLENTE — Garcia, Jorge e Cutia; Servílio, Luis Roberto e Valtair; Paulinho, Duca, Henrique, Maurício e Bubá.

Formaram as duas equipes assim:

TITULARES — Chamorro, Tomé e Pavaio; Jadir, Dequinha e Jorjão; Dida, Chico, Benitez e Evaristo.

SUPLENTE — Garcia, Jorge e Cutia; Servílio, Luis Roberto e Valtair; Paulinho, Duca, Henrique, Maurício e Bubá.

Formaram as duas equipes assim:

TITULARES — Chamorro, Tomé e Pavaio; Jadir, Dequinha e Jorjão; Dida, Chico, Benitez e Evaristo.

SUPLENTE — Garcia, Jorge e Cutia; Servílio, Luis Roberto e Valtair; Paulinho, Duca, Henrique, Maurício e Bubá.

Formaram as duas equipes assim:

TITULARES — Chamorro, Tomé e Pavaio; Jadir, Dequinha e Jorjão; Dida, Chico, Benitez e Evaristo.

SUPLENTE — Garcia, Jorge e Cutia; Servílio, Luis Roberto e Valtair; Paulinho, Duca, Henrique, Maurício e Bubá.

Formaram as duas equipes assim:

TITULARES — Chamorro, Tomé e Pavaio; Jadir, Dequinha e Jorjão; Dida, Chico, Benitez e Evaristo.

SUPLENTE — Garcia, Jorge e Cutia; Servílio, Luis Roberto e Valtair; Paulinho, Duca, Henrique, Maurício e Bubá.

Formaram as duas equipes assim:

TITULARES — Chamorro, Tomé e Pavaio; Jadir, Dequinha e Jorjão; Dida, Chico, Benitez e Evaristo.

SUPLENTE — Garcia, Jorge e Cutia; Servílio, Luis Roberto e Valtair; Paulinho, Duca, Henrique, Maurício e Bubá.

GAVILAN TREINOU, MAS NÃO DEVERÁ JOGAR

Apontaram os banguenses, com 90 minutos de coletivo, na tarde de ontem, no Estádio Proletário.

O médio Gavilan foi experimentado, mas não se encontra ainda em boas condições para fazer seu reaparecimento. Provavelmente Zé Alves seja o seu substituto, já que o médio Haroldo perdeu muito peso no último jogo, devendo ser poupado. Outra vez reversa, no posto de Nivio, dois meios improvisados: Lucas e Meneses.

DÉCIO O GOLEADOR

Os titulares levaram a melhor por 5-2, aparecendo Décio como o goleador com 3 tentos, cabendo a Zizinho e Lucas — completaram o marcador dos vencedores, enquanto Ivan e Wilson conquistaram os tentos dos suplentes.

Os dois quadros treinaram assim:

EFETIVOS — Cabeção (Fernando), Joel e Torbá; Gavilan (Zé Alves), Zóximo e Jorge (Edison); Calazans, Mário, Zizinho, Décio e Lucas (Meneses).

SUPLENTE — Jorge (Ari), Hilton (Hélio) e Navarro (Cabreira); Alaine, Arlindo e Nilton; Miguel, Ivan (Bueno), Wilson (Vale), Xavier (Luis Carlos) e Jairo (Russo).

2-0 no treino do Bonsucesso

Também o Bonsucesso treinou, ontem, em Teixeira de Castro, vencendo os efetivos por 2 a 0, tentos de Nival e Moreira.

Os dois quadros estiveram assim formados:

TITULARES — Ari — Bibi e Gonçalo — Décio, Pacheco e Paulo — Benedito (Hugo), Moreira, Nival, Soca e Nilo.

SUPLENTE — Veludino — Alfredo e Nastro — Edison, Neco e Tílio — Nogueira, Jair, Hélio, Azulão e Joãozinho.



Gavilan

Expediente especial

hoje na FMF

Em se tratando de dia santificado, hoje o expediente na FMF será especial. A entidade funcionará das 8h30m ao meio dia.

Prorrogado o contrato de Hélio do América

O América confirmou a FMF por força de uma cláusula de opção, prorrogou por mais um ano — ou seja: de 14 de fevereiro de 1955 a 13 de fevereiro de 1956 — o contrato do médio Hélio.

Desfrutou, assim, o grêmio de Campos Sales do direito que lhe concedia a cláusula 19ª — extra — do compromisso que, há tempos, havia firmado com o jogador.

«ESPORTISTA DO ANO, DA INGLATERRA» — LONDRES — Realizou-se no Savoy Hotel a festa do «Desportista do Ano». Nessa ocasião, Chris Chatawa — (à esquerda) foi aclamado «Personalidade desportiva mais destacada da televisão de 1954», recebendo o Troféu Sportsview da Televisão. Pat Smythe (ao centro) recebeu o título e a bandeja destinada à Desportista Feminina do Ano, e o dr. Roger Bannister (à direita) o «Sporting Record National Award» para o Desportista de 1954. — (Foto U.P.).



«ESPORTISTA DO ANO, DA INGLATERRA» — LONDRES — Realizou-se no Savoy Hotel a festa do «Desportista do Ano». Nessa ocasião, Chris Chatawa — (à esquerda) foi aclamado «Personalidade desportiva mais destacada da televisão de 1954», recebendo o Troféu Sportsview da Televisão. Pat Smythe (ao centro) recebeu o título e a bandeja destinada à Desportista Feminina do Ano, e o dr. Roger Bannister (à direita) o «Sporting Record National Award» para o Desportista de 1954. — (Foto U.P.).

Programa da semana

Hoje

FUTEBOL

CAMPEONATOS DA CIDADE E ASPIRANTES

América x São Cristóvão

No Maracanã

BASQUETEBOL

CAMPEONATO FEMININO

Flamengo x Fluminense

Na quadra da Gávea

Botafogo x Sampaio

Na av. Venezuela Brás

Sábado

FUTEBOL

CAMPEONATOS DA CIDADE E ASPIRANTES

Fluminense x Bangu

No Maracanã

Canto do Rio x Portuguesa

CAMPEONATO JUVENIL

São Cristóvão x América

No campo do Madureira

NATAÇÃO

ELIMINATORIAS DO CONCURSO INFANTO-JUVENIL

POLO AQUÁTICO

CAMPEONATO CARIOCA E TORNEIO JUVENIL

Fluminense x Vasco

Na piscina de Alvaro Chaves

Domingo

FUTEBOL

CAMPEONATOS DA CIDADE E ASPIRANTES

Vasco x Flamengo

No Maracanã

Olaría x Botafogo

Na rua Bariri

Bonsucesso x Madureira

Em Teixeira de Castro

CAMPEONATO JUVENIL

Flamengo x Vasco

Em General Severiano

Bangu x Fluminense

Em Campos Sales

Botafogo x Olaria

No estádio Proletário

Madureira x Bonsucesso

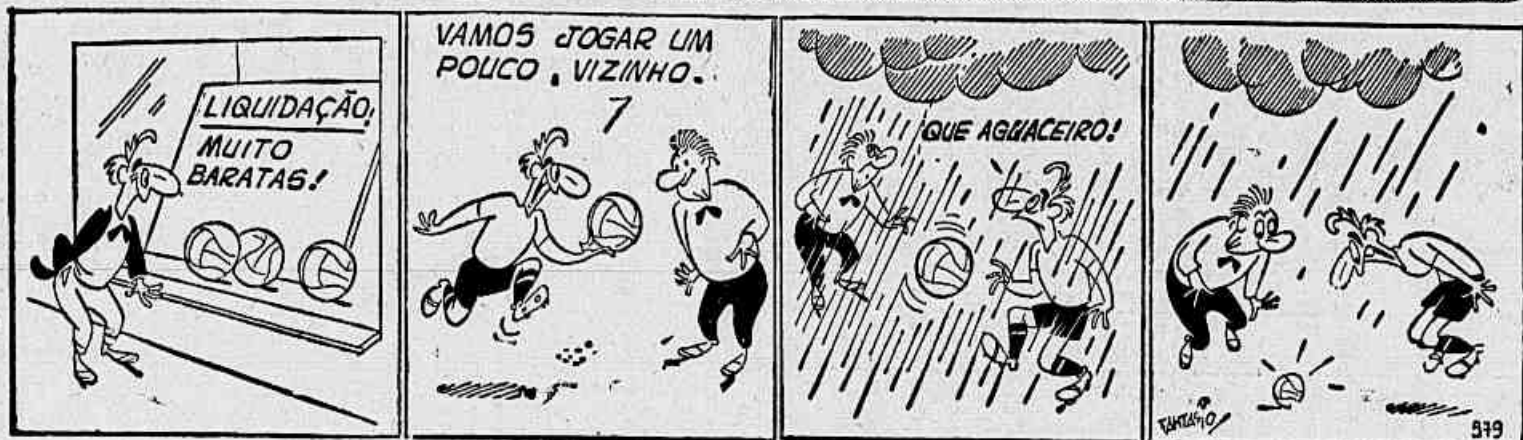
Em Figueira de Melo

ATLETISMO

COMPETIÇÃO DOS ATLETAS CARIOCAS

No estádio do Vasco

BIRUTA, O ATLETA PERFEITO



EM SÃO JANUÁRIO

ALTERAÇÕES E EXPERIÊNCIAS NA EQUIPE DO VASCO

Retornaram Ademir e Paulinho ao quadro titular, que triunfou por 6-2

Realizou o Vasco o primeiro treino coletivo, com vistas ao sensacional jogo de domingo, com o Flamengo, no Maracanã. Alterações e experiências foram efetuadas por Flávio Costa. Reapareceu Paulinho na zaga. Mirim, voltou para o centro da intermediação. No ataque, retornou Ademir à meia direita. Maneca revesou com Vavá, o mesmo acontecendo com Alvinho e Sívio Parodi, na ponta esquerda.

VANTAGEM DOS TITULARES

Os efetivos triunfaram por 6 a 2, gols de Pinga (3), Alvinho,

Vavá e Sabará para os vencedores e Iedo (2), para os suplentes.

TITULARES — Barbosa (Carlos Alberto); Paulinho e Elins; Eli (Alfredo), Mirim e Dario; Sabará, Ademir, Vavá (Maneca), Pinga e Alvinho (Parodi).

SUPLENTES — Vitor Gonzalez; Ismael e Fantoni; Amauri, Adésio e Beto; Pedro Bala, Iedo, Néilson, Maneca (Wilson) depois (Jandir) e Dejalir.

A concentração dos cruzmaltinos será iniciada hoje, na ilha do Governador.



Alvinho

CONFIRMADA A DENÚNCIA CONTRA PARODI

Citado, pelo auditor do TJD da FMF, o extremo cruzmaltino — Do mesmo edital de citação, figuram, entre outros, Pavão, Osvaldinho, Paraguaio e Ferreira

Foi confirmada a denúncia contra Silvio Parodi (Vasco da Gama). Pela leitura da súmula ou relatório dos delegados, o auditor do TJD da FMF viu razões bastantes para indicá-lo por agressão (artigo 335, letra «a», do Código Brasileiro de Futebol).

A vista dos mesmos documentos, encontrou motivos para também citá-lo, por falta de identidade, Paraguaio e Ferreira

REVENDEDORES

Blusões Albene 185 por 130
Cambrala 145 » 110
Panamá 240 » 180
Fúte 210 » 160
RUA REGENTE FELIX, 69-B

O EMPATE FLAMENGO X AMÉRICA

LEONIDAS CRAQUE ou BONDE?

BELINE escreve: UMA CIDADE NASCINA!

CAFÉ e FUTEBOL NA VIDA DE JOE

FORMIGA, O CRAQUE MAIS DRIBLADOR!

A REVOLUÇÃO DOS TÉCNICOS

A VITÓRIA da PORTUGUESA!

HOJE O ESPORTE ILUSTRADO

REDAÇÃO: RUA MARANGUAPE, 15 - RIO

NÃO HAVERÁ MESMO TEMPORADA INTERNACIONAL

Pretende o A. C. B. realizar a Gávea e Interlagos com volantes nacionais em carros esporte

Depois de anunciar insistentemente, que realizaria em fevereiro a temporada internacional com o Circuito da Gávea e a corrida de Interlagos, o Automóvel Clube de Brasil comunicou ontem em nota de publicidade que convidou volantes de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul para participarem daquelas competições, nos dias 6 e 7 de fevereiro.

O regulamento das provas estabelece que as mesmas serão reservadas a carros da categoria esporte livre, admitindo-se também os preparados no país e que não conhecidos, como mecânica nacional.

Na mesma nota, o A. C. B. declara que avisou aos volantes estrangeiros, que não tendo obtido de subvenção oficial, não poderá

arcar com prêmios de partida e nem com as despesas de viagem e estadia, nessas competições.

Parece-nos desnecessário fazer novos comentários a respeito do assunto, pois tantas vezes já ressaltamos a inoperância da atual Comissão Esportiva do A. C. B.

Não comparecerá o remo brasileiro aos Jogos Panamericanos no México. Tal foi a resolução tomada pela diretoria da C. B. D., na reunião de ontem, aprovando, aliás, parecer

do Conselho Técnico de Remo, que se manifestou contrariamente à ida de qualquer guarnição. Alega o Conselho Técnico serem prejudiciais aos nossos remadores as águas de 1.200 metros, que vigorarão no México, uma vez que as águas brasileiras medem, com raras exceções, 2.000 metros.

ENFERMO CABALLERO

Clentificada da triste nova da enfermidade do veterano esportista Manuel Caballero, há muitos anos militante em nossos esportes, resolveu a diretoria enviar-lhe um telegrama externando os seus votos de pronto restabelecimento.

NOVOS PRÊMIOS "BELFORT DUARTE"

Foi concedido o prêmio "Belfort Duarte" aos jogadores Castilho, do Fluminense; Alaine, do Banhu, e Jordan e Dequinha, do Flamengo.

APROVADO

Foi aprovado o novo Regulamento do Campeonato Brasileiro de Atletismo, elaborado pelo respectivo Conselho Técnico.

ACEITO, EM PRINCÍPIO

Resolveu ainda a diretoria aceitar, em princípio, o convite da Associação Sul de Futebol para que os brasileiros joguem naquela país em 1955, antes ou depois da Taça do Mundo.

APÓIO DA BAHIA

O sr. Ivan de Freitas, candidato à vice-presidência da C.B.D., exibiu ontem um telegrama procedente da Bahia segundo o qual as Federações Bahianas de Futebol, de Desportos Terrestres, de natação e de Remo, resolveram, em recente reunião, apoiá-lo nas próximas eleições. Como estava ausente, o sr. Ivan de Freitas seguiu hoje, para a Bahia, e dali irá a Alagoas, para perseguição da sua chapa.

Interessam ao América

Comunhou o América à FMF ter interesse em fazer novo ajuste de contrato com Paraguaio, Símbio e Jorginho.

Recorda-se, a propósito, que o primeiro dos jogadores citados está em Campos Sales por força de um empréstimo do Fluminense, embora a Lei de Transferências não reconheça o fato. Recorda-se, por outro lado, que o último dos referidos profissionais esteve, não faz muito, para recorrer à Justiça do Trabalho porque o América, depois de dez anos de clube, lhe concedeu passe-livre. Jorginho no seu intento estava para invocar o princípio da estabilidade.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.098

TELEFONE — 43-4339

CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais. Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

BOTAFOGO X SAMPAIO

Escola Nacional de Educação Física. Luis Marzano e Mário Newton Leal, juizes; Adolfo Perez Filho, cronometrista; Sérgio Rosa, apontador e Armando Belém Costa, delegado.

FLAMENGO X FLUMINENSE

Ginásio do Flamengo. Léo Melo e Hélio Cesarino, juizes; José Guio Filho, cronometrista; Hauli

AUMENTADO O AUXÍLIO DO C. N. D.

Será de 2 milhões o auxílio daquele órgão ao C. O. B. com prejuízo das entidades — Pede o Olaria efeito suspensivo — Várias notas

Além das resoluções já anunciadas, o C.N.D. resolveu, na reunião de ontem, elevar de 1,5 milhão para 2 milhões o auxílio que concederá de sua verba — com prejuízo para as entidades, portanto, como já tivemos ocasião de comentar — para o financiamento, pelo Comitê Olímpico Brasileiro, das despesas com a participação do Brasil nos II Jogos Pan-Americanos, no México. Será recomendado, porém, ao C.N.D. toda a restrição possível ao número de integrantes da delegação, especialmente de dirigentes, atendendo às atuais dificuldades financeiras.

PEDE O OLARIA EFEITO SUSPENSIVO

Não conformado com a decisão do Tribunal de Justiça Esportiva, favorável ao jogador Sylzed José de Santana Filho, que fizera reclamação de ordem trabalhista, o Olaria A. C. recorreu para o Superior Tribunal de Justiça, da C.B.D., em fins de dezembro último. Agora, vem o clube leopoldinense de solicitar ao C.N.D. efeito suspensivo daquela decisão, visando o não pagamento de salários reclamados, etc., até o pronunciamento do Superior Tribunal.

NEGADA A LICENÇA

O C.N.D. expediu ofício ao Automóvel Clube de Brasil, comunicando que negou licença para os volantes Francisco Landi e Celso Lara Barbieri tomarem parte na Corrida Internacional de 1.000 quilômetros, em Buenos Aires, no dia 23 do corrente.

OS ALVARÁS PARA 1955

O C.N.D. iniciou a expedição do Circular,

informando que até 31 de março próximo todas as entidades desportivas (Confederações, Federações, Ligas, Clubes e Centros Classistas) terão de solicitar renovação do alvará de funcionamento, obrigando-se, ainda, a atualizar os informes relativos ao Cadastro do movimento desportivo do país. O não cumprimento da formalidade de renovação de alvará importará na suspensão do funcionamento e multa de mil cruzeiros. O não recebimento da referida Circular não justifica a não renovação do alvará, cuja exigência está contida no Edital publicado no «Diário Oficial» de 4-12-54.

Ontem, a Federação Metropolitana de Tênis de Mesa oficiou ao C.N.D. solicitando não seja concedido alvará para 1955, por não se encontrarem com a sua situação regularizada na entidade, aos seguintes filiados: América F. C., São Cristóvão F. R., Olímpico Clube, Grajaú T. C., Clube Inapariense Metropolitano, A. A. Florença, Janer Clube, S. C. Itatuna, Vaz Lóbo T. C., Zumbi F. C., Renascença T. C. e Grêmio Recreativo Esportivo e Educativo dos Industriários da Penha.

CONHEÇA A LEI — «§ 1º — A criação de uma nova confederação justificar-se-á sempre que o ramo esportivo ou o grupo de ramos esportivos, que entre a constituir, tenha alcançado no país grande desenvolvimento e não ocorra em contrário nenhum motivo relevante; a supressão de uma confederação existente só se fará quando ficar demonstrado que lhe faltam os elementos essenciais de proveitosa existência». (Decreto-lei n. 3.199, de 14-4-41).

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Próxima temporada do Fonseca A. Clube

SUGESTIVO CONCURSO — OUTRAS NOTAS

Continuam bastante adiantadas as negociações entre os dirigentes do Fonseca A. Clube e da Federação Catarinense de Futebol para ser levada a efeito uma excursão do grêmio bicampeão niteróiense de profissionais em gramados de Santa Catarina. Devido ser assinado, na sede da mentora máxima dos esportes fluminenses, no próximo dia 15, um acordo entre as partes interessadas, na aludida temporada daquele grêmio niteróiense, que disputará jogos contra os principais quadros de Florianópolis.

INTERESSANTE COMPETIÇÃO

No próximo domingo será realizado, na piscina do Mesquita Tênis Clube, de Nova Iguaçu, uma interessante competição entre os jogadores de futebol de salão, tendo sido anunciada ao público esportivo fluminense a equipe que representará o Estado do Rio no certame brasileiro de natação, previsto para fevereiro, em São Paulo.

ENCONTRO DECISIVO

Provavelmente, na noite de sábado, no Estádio de Maracanã, estará em luta decisiva pelo certame estadual do

futebol juvenil, as seleções de Niterói e de Barra Mansa, cujo vencedor ficará de posse do título de campeão fluminense de futebol juvenil.

SUGESTIVO CONCURSO

Por iniciativa do esportista Alair Pereira, secretário da Federação Fluminense de Desportos, foi realizado, após o jantar de confraternização, levado a efeito na noite de terça-feira última, em Niterói, em homenagem ao nosso confrade Iraldo Silva, um sugestivo concurso, pois foram escolhidos entre as pessoas presentes aqueles que, em 1954, receberam o prêmio de melhor jogador de futebol.

ELEIÇÕES NO FLUMINENSE ATLETICO CLUBE

No próximo dia 10 realizar-se-á, na sede social do Fluminense A. C., na Rua do Conselho Deliberativo, o plebiscito de eleição do presidente administrativo que irá dirigir os destinos daquela simpática agremiação niteróiense, no biênio de 1955 e 1956 e tudo indica que novamente será eleito o sr. Edmundo Bastos.

ATLETAS CONVOCADOS

São as seguintes as atletas fluminenses que acabam de ser convocadas para o certame brasileiro de basquetebol: Norma — Lombinha — Maril — Iara — Teresinha e Maria Lilian, do Clube de Regatas Icarai; Ináida — Coely — Iolanda — Leny e Maria Inês, do Canto do Rio.

PRÉLIO AMISTOSO

Na tarde de domingo, estarão em confronto as equipes do Saldanha da Gama, de Olinda, e a do Washington Vira, agremiação carioca de Deodoro.

TREINARAM CASTILHO E PINHEIRO

Possibilidades de reaparecerem sábado

No treino do Fluminense efetuado na Laranjeiras, estiveram presentes o goleiro Castilho e o zagueiro Pinheiro. Ambos treinaram com desenvoltura, tudo indicando que deverão reaparecer no jogo com o Banhu, na tarde de sábado. Lafafete foi mantido na linha média, em lugar de Bigode, que ainda se encontra cumprindo suspensão, enquanto no ataque revelou-se um jogador de muita classe.

TITULARES 2.º

Os efetivos levaram a melhor por 2-0, tentos de Ambros e Escurinho.

Formaram assim as equipes: **TITULARES** — Adalberto (Jat. ro), Pindaro e Pinheiro; Jairo, Ed. son e Lafafete; Telé, Didi, Ambros (Vaido), Robson (Ramiro) e Escurinho.

SUPLENTES — Castilho (Adalberto), Pedro e Nestor; Pinguela, Dino e Bigode; Osvaldo, Elbio, Ramiro, Orlando e Esquerdinha.

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.

Tabela de preços na página 488 de Lista Telefônica Classificada

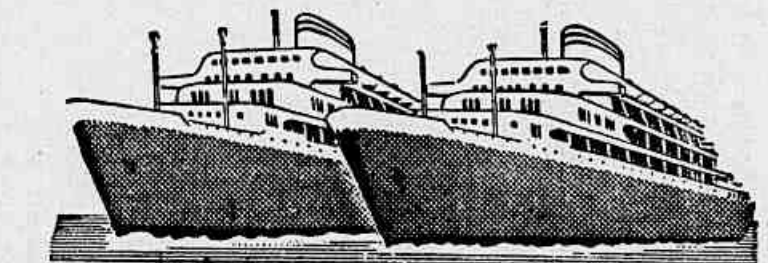
Dr. Rubens Alves Pequeno

Av. Rio Branco, 173

2º andar, sala 202. Telefone: 22-90

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO LISBOA

(Única Companhia Portuguesa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS VERA CRUZ

Partirá em 6 de janeiro para:

BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO

OUTRAS-SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA

PARA EUROPA

SANTA MARIA 21 de fevereiro

SANTA MARIA 2 de março

VERA CRUZ 18 de março

VERA CRUZ 27 de abril

SANTA MARIA 12 de maio

O máximo luxo e conforto em todas as classes

Reserva de lugares em todas as

AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO

e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930

RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se pres-

tarão informações sobre eventual falta de lugares.

Japomar, Retorica e Itapema chapa dos entendidos

Palpites do "Diário de Notícias"

Japomar — Marrekesh — Simão
IV Centenário — Pileque — Fogo
Majuelo — C. Grande — Cangapé
Croydon — Indiscreto — Montanhês
Majuelo — Chico Gaúcho — Piliñcho
Retórica — Ilha Velha — Garka
Itapema — Evening Star — Olina
Bon Garçon — Strôpo — Evoê

Programa e montarias oficiais para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o programa a ser cumprido, com as montarias oficiais, é o seguinte:

1º PAREO — As 14h30m. — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00.	QUILÔS
1-1 Japomar, E. Castillo	9 56
2-2 Balança, não corre	1 54
3-3 Glorin, não corre	3 56
4-4 Serra Branca, não corre	7 54
5-5 Simão, R. Martins	6 56
6-6 Pintura, B. Marinho	4 54
7-7 Marrekesh, D. P. Silva	8 56
8-8 Jozul, não corre	2 54
9-9 Guazuma, não corre	5 54

2º PAREO — As 15h05m. — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00.	QUILÔS
1-1 Pileque, L. Vieira	1 56
2-2 Ever Friend, Jos. Bafica	4 54
3-3 IV Centenário, E. Cardoso	3 56
4-4 Alina, J. Tinoco	8 54
5-5 Imperante, J. Marinho	7 56
6-6 Tolete, A. Rosa	2 54
7-7 Rio Beau, P. Machado	9 56
8-8 Avalista, J. Graça	6 56
9-9 Fogo, H. Rebelo	5 56

3º PAREO — As 15h30m. — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	QUILÔS
1-1 Canapé, E. Castillo	6 52
2-2 Letrado, V. Meireles	2 60
3-3 Oito, não corre	4 52
4-4 Campo Grande, D. P. Silva	1 55
5-5 Majuelo, A. Rosa	7 52
6-6 Oraci, A. Brito	3 56
7-7 Elati, A. Portinho	5 56

4º PAREO — As 15h45m. — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00.	QUILÔS
1-1 Oere, A. G. Silva	3 55
2-2 Guambi, N. Pereira	5 52
3-3 Croydon, A. Marçal	2 56
4-4 Campo Grande, não corre	6 52
5-5 Montanhês, U. Cunha	4 56
6-6 Indiscreto, R. Martins	1 54

Novo jôquei na Gávea

Acha-se na Gávea, vindo do campê, o jôquei Adelbal Castro, que possui boas condições no prado campês. Pretende exercer sua profissão entre nós.

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS
 Máquinas de escrever e de costura, superelétricas, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se, a domicílio. — Telefonar, sr. ABRAHAM.
 Telefone: 43-9232

ITATIAIA
HOTEL GRANJA
ITATIAIA
 Tels.: 52-4295 e 52-7552

D. Ferreira montará no sábado

O jôquei D. Ferreira, que sofreu um acidente num dia da mão direita, quando fechava a porta de um automóvel, foi atendido no H. C. A., não havendo fratura. Montará no próximo sábado.

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires

FLORIDA 9 Janeiro
 BRETAGNE 1 Fevereiro
 BRETAGNE 22 Março
 PROVENCE 19 Abril
 BRETAGNE 10 Maio

Passagens de luxo, 1ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de todas as classes, de França (Itália, Espanha, Israel e Síria).

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S.A.
 Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

A CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa de 8 carreiras — Japomar e Majuelo, os favoritos das principais provas — Montarias oficiais e nossas informações — O programa em revista

Mais uma corrida teremos, hoje, no Hipódromo da Gávea, em prosseguimento da chamada temporada de verão organizada pelo Jockey Club Brasileiro.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o sexto páreo que reunirá um bom lote de êquipes na distância de 1.200 metros onde estão alistadas nove concorrentes nacionais.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — As 14h30m. — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

JAPOMAR, 56 q. — Em boas condições. — É o provável ganhador da carreira.

Prop. — Stud Rocha Faria
 Trat. — Jorge Morgado

BAIANÇA, 54 q. — Não corre.

Prop. — Atílio Los Tedesco
 Trat. — Alexandre Correia

GLORIN, 56 q. — Não corre.

Prop. — Stud Chama
 Trat. — Adair Feijó

SERRA BRANCA, 54 q. — Não corre.

Prop. — Stud Serra Dagua
 Trat. — Henrique de Sousa

SIMÃO, 56 q. — Bem movido.

Prop. — Stud Vinte de Janeiro
 Trat. — Celestino Gomez

PINTURA, 54 q. — Conserva a forma.

Prop. — Também deve descer a formação da dupla.

Prop. — Alberto Cavalcanti
 Trat. — Luis Tripodi

MARRAKESH, 56 q. — Corre bem no páreo atual.

Prop. — E' eliado como adversário temível.

Prop. — Piliñcho Couto
 Trat. — Acilio Schiavone

JONZUL, 54 q. — Não corre.

Prop. — Luis Carlos Hornal
 Trat. — Alberto Corsino

GUAZUMA, 54 q. — Não corre.

Prop. — Harari Labarava
 Trat. — Gabino Rodriguez

7º PAREO — As 15h05m. — 1.200 metros — Cr\$ 45.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO A SETE ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

PILEQUE, 56 q. — Deve terminar entre os primeiros.

Prop. — Stud Oceanus
 Trat. — Sebastião d'Amore

EVER FRIEND, 54 q. — Pouco melhorado.

Prop. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Saint Romani
 Trat. — Milton Galvão

IV CENTENÁRIO, 56 q. — Em bom estado.

Prop. — E' competidor temível.

Vale arriscar.

Prop. — Stud Nascimento
 Trat. — Valdemar Costa

ALUNA, 54 q. — Volta regular.

Prop. — Estudo Anzo

6º PAREO — As 15h30m. — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

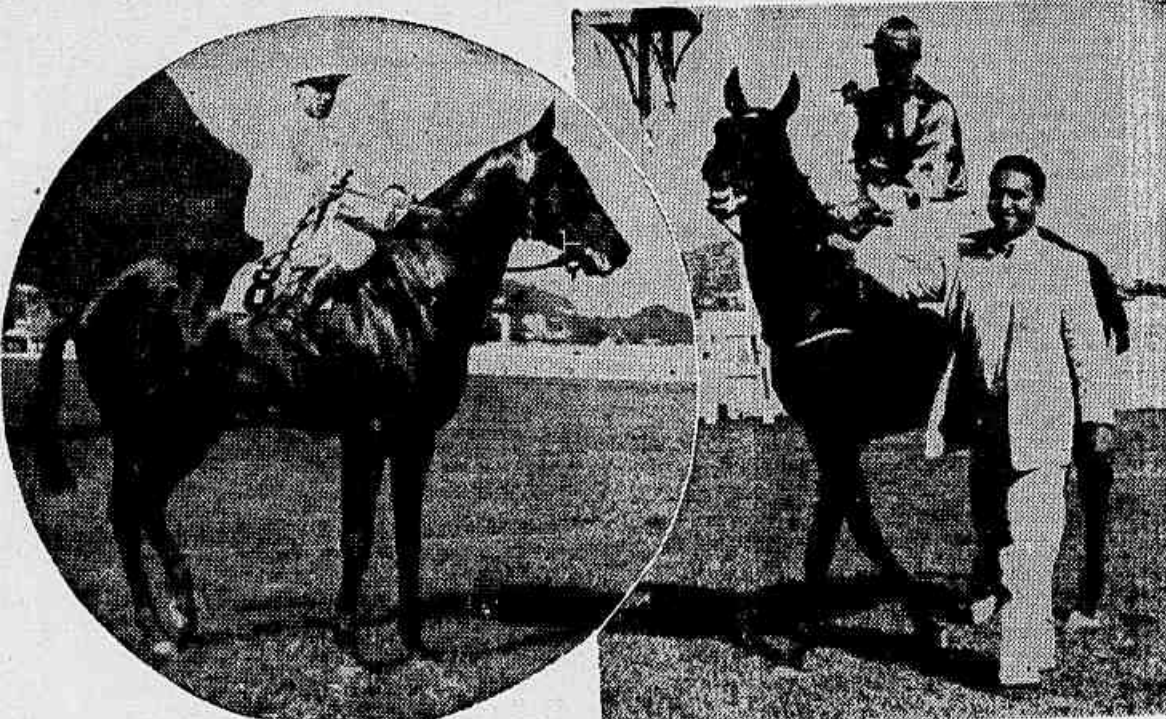
CAVALOS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.



A esquerda, Montanhês que reaparece em busca de reabilitação; Y direita, Majuelo que tentará um "dobble" na corrida de hoje e que atravessa a melhor fase de sua campanha

LETRADO, 60 q. — Corre pouco no páreo vencido pelo Indiscreto, na última quinta-feira. — Possível melhor arquiv.

Bom azar.

Prop. — Stud Vera

Trat. — Plácido Campos

OTO, 52 q. — Não corre.

Prop. — Stud Lourenço

Trat. — Celso Tourinho

CAMPO GRANDE, 58 q. — Vem de regular terceiro para Indiscreto e Alfatete sem corresponder ao favoritismo de 47.854 "pontos". — Olho não agora!

Prop. — Stud Bahia

Trat. — G. W. Santana

MAJUELO, 52 q. — Derrotou Maranhão em fácil estilo na última quinta-feira e continua tímido. — Pode repetir. — Indiscutível.

Prop. — Valdir Viana Braga

Trat. — Nilton Figueiredo

ORACI, 56 q. — Fechou a rala no páreo vencido pelo Indiscreto. — Tem corrido pouco ultimamente. — Acha-se difícil.

Prop. — Stud América

Trat. — Nelson Gomes

ELATI, 54 q. — Está fora de turma. — Deve chegar lutando pela vitória. — Vale arriscar.

Prop. — Stud Chama

Trat. — Adair Feijó

4º PAREO — As 15h45m. — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO A SETE ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE CINCO A SETE ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE CINCO A SETE ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE CINCO A SETE ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE CINCO A SETE ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE CINCO A SETE ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE CINCO A SETE ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE CINCO A SETE ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE CINCO A SETE ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE CINCO A SETE ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE CINCO A SETE ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE CINCO A SETE ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE CINCO A SETE ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE CINCO A SETE ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE CINCO A SETE ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE CINCO A SETE ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE CINCO A SETE ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE CINCO A SETE ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE CINCO A SETE ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE CINCO A SETE ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE CINCO A SETE ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE CINCO A SETE ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE CINCO A SETE ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE CINCO A SETE ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE CINCO A SETE ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE CINCO A SETE ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE CINCO A SETE ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE CINCO A SETE ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE CINCO A SETE ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE CINCO A SETE ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE CINCO A SETE ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE CINCO A SETE ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE CINCO A SETE ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVALOS NACIONAIS DE CINCO A SETE ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

RECORDANDO E VATICINANDO

Os entendidos em matéria hípica, estão veram em maré de sorte na corrida de domingo próximo passado, quando cinco parelhinhos favoritos conseguiram corresponder à expectativa, embora alguns deles tivessem causado surpresa.

E' que alguns "bichinhos" que estavam escondidos apareceram e deram grande trabalho aos favoritos, como mesmo assim, acertaram com o caminho do vencedor.

Quer isso dizer que todos estiveram num dia inspirado, azul como diria o nosso confrade Sátiro.

Mas, existem sempre grandes castigos, principalmente quando o apostador troca seu palpito e vê tudo sair direitinho conforme havia marcado.

Alinda no domingo vimos antigo turista completamente desorientado com as informações que havia recebido. Fora "derrubado" e se acompanhado as suas indicações acertaria tudo...

Teremos, hoje, na Gávea, um programa de oito páreos, que será iniciado com o quinto páreo anulado em 1.800 metros.

